RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4.ª SECÇÃO

Se em vez de perder o seu tempo na politicagem eleitoral, mais preoccupado com os miseraveis negocios de Princeza do que com os legitimos interesses do paiz, o sr. Washington Luis tivesse pago, como era seu dever, os credores francezes, em agosto do anno passado, o Brasil teria dispendido nessa operação 45.719:440$000 correspondentes a lbs. 1.142.986 ao cambio de 5,29-32; esse pagamento, agora, ao cambio de 5 d., sóbe á quantia de 54.859:328$000; a negligencia, o descaso e a indifferença criminosa do sr. presidente da Republica no cumprimento de seus deveres vão custar ao Thesouro mais 9.143:888$000, tal a differença de taxa no cambio "estabilizado" do montante da nossa divida então e agora. Questiuncula destituida de importancia, que não perturba o sorriso, a fome e a sêde do chefe da Nação. — J. E. DE MACEDO SOARES.

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 667 | Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Agosto de 1930 | Numero avulso 100 réis

O assalto á Parahyba

A occupação do territorio do Estado da Parahyba que o Governo Federal alastra todos os dias, terminará evidentemente pela deposição do governo local. O sr. presidente da Republica, á pretexto de movimentar as forças do Exercito, interveiu de facto na politica interna do Estado e está agora tirando as ultimas consequencias de um abuso criminoso, que tem a deselegancia de uma manobra vesga, desleal e hypocrita.

O dever do governo parahybano era restabelecer a ordem perturbada pelos cangaceiros, movendo contra elles processo perante a justiça. Não se pode compreender que um grupo de cabras se apodere de um municipio do Estado, perturbe a paz publica, assassine, deprede, roube, resista á força policial — e depois disso, acobertado pela tropa do Exercito, pretenda não sómente a impunidade, mas impôr ás autoridades legaes um compromisso politico!

O plano do sr. Washington Luis é entregar, afinal, aos bandidos que armou em Princeza, o governo da Parahyba. Ninguem póde ter duvidas sobre as consequencias directas de sua intervenção e não é possivel que se admitta como fundamento legal de tão profunda perturbação na autonomia da Parahyba, o texto constitucional que o sr. presidente da Republica invoca, que o autoriza a mobilisar o Exercito no territorio do paiz.

Não deve se illudir o sr. Washington Luis sobre as gravissimas consequencias moraes que terá o desdobramento do seu diabolico projecto contra o governo da Parahyba. A occupação da pequena unidade federada do nordéste é obra de pouca monta; a deposição do seu governador, a destituição do partido que prevalece na sua politica, a propria escravização do povo parahybano não constituem um trabalho de Hercules para o braço forte do sr. Washington Luis. Mas a evidencia do golpe de força desferido tão cobardemente, tão deslealmente, tão injuriosamente pelo grande responsavel pela ordem constitucional da Republica é de talhe a desmoralizar definitivamente a autoridade constituida, desencadeando no paiz uma perturbação moral, cujas consequencias são imprevisiveis.

O sr. Washington Luis está gosando as derradeiras semanas do seu quadriennio presidencial e a politica que vae desenvolvendo na Parahyba promette prolongar-se no periodo de governo a se inaugurar. O accordo entre a presidencia expirante e a que vae se iniciar em 15 de novembro está na logica das coisas e é proclamada aos quatro ventos. A attitude do actual presidente da Republica foi, portanto, endossada pelo presidente que o vae succeder — e essa continuidade no crime elimina a ultima esperança de justiça dentro da legalidade, que poderia emballar o povo brasileiro.

Os dias que estamos atravessando são os mais terriveis da historia da Republica. O que poderá delles sair é o enigma dos nossos destinos. O sr. Washington Luis, na sua inconsciencia sinistra, affronta responsabilidades que nenhum homem publico em nenhum paiz do mundo teria arriscado, para recolher as migalhas que elle persegue, depois do banquete de excessos de poder que devorou durante quatro annos.

J. E. DE MACEDO SOARES.

A intervenção federal na Parahyba do Norte

O ENERGICO PROTESTO DO PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LINDOLFO COLLOR

Presidente Alvaro de Carvalho

UM ENERGICO TELEGRAMMA DO PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO AO MINISTRO DO JUSTIÇA

O sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma do sr. Alvaro de Carvalho presidente da Parahyba:

"PARAHYBA, 16 — Exmo. sr. ministro da Justiça — Accusando o recebimento do telegramma de vossencia, n. 2.205, permitto-me de formular algumas considerações. Venho esclarecer meu protesto dirigido ao sr. presidente da Republica. Tomo a liberdade de accentuar não me conformei occupação algumas cidades deste Estado por forças do Exercito, justamente por que já havia cessado pela acção das autoridades a exaltação de animos gerada pelo hediondo attentado contra o presidente João Pessôa. Posso mesmo assegurar vossencia que em dois desses pontos occupados, Souza e Santa Luzia, não occorreu minimo incidente nos dias em que povo em desespero, exercia represalia em tres ou quatro municipios pouco guarnecidos. Não se verificou a anarchia que a vossencia se afigura ter reinado, por que capital do Estado, onde foi mais tenso sentimento popular, essa perturbação manifestada outros actos violentos não durou mais de 48 horas. Dos 39 municipios do Estado, só em oito occorreram violencias, em sua maioria sem novidade.

Nenhum desses casos deixou as autoridades policiaes de cumprir seu dever procurando reprimir agitação ou attendendo posteriormente todas as providencias requeridas pelos prejudicados. Data em que me dirigi ao presidente da Republica não havia mais tão pouco pessoas asyladas em quarteis ou repartições federaes tendo todos voltado a seus domicilios, ás suas actividades. Se ainda ha algum foragido outros Estados é certamente por não ter conhecimento ambiente segurança apparelhado indistinctamente pelo meu governo. Não está portanto caracterizada situação descripta v. ex. para justificar intervenção federal Parahyba certamente induzido informação suspeita.

Para comprovar isenção com que tenho agido proposito patriotico meu governo, posso invocar proprio testemunho adversaria situação dominante neste Estado. Data de 31 de julho ultimo Julio Lyra, vice-presidente Estado, proclama meu espirito justo, frizando que "divergencias politicas não podem distanciar apreça mutuo homens que aprenderam a se respeitar e a se estimar".

Em carta 8 agosto accrescenta "confio sobretudo seu caracter e cultura bello espirito de José Almeida" terminando "seja feliz, muito feliz seu governo".

Carta 6 de agosto, Carlos Luiz Pereira, administrador dos Correios, declara-me:

"Conhecendo esta chefia elevado designio v. ex. e seu maximo empenho fazer voltar ordem e calma Estado, hoje entregue actuação patriotica v. ex., apressa-se ella vir offerecer v. ex. sua instante collaboração".

Carta 9 mesmo mez dá testemunho efficiencia garantia proporcionadas governo: "Regressei hontem cidade Campina-Grande para esta para restabelecer interior Estado interrompido ultimos acontecimentos. Aqui recebi carta v. ex. que acompanhou um carteiro do dr. secretario da Segurança que muito diz da efficiencia garantias governo seguro presidido v. ex. offerece Parahyba. Agradeço penhorado obsequio — attenção vossencia.

— Tenho honra participar-lhe que desde dia 6 está normalizado serviço correio neste Estado. Funccionando nas agencias linhas postaes com regularidade que sempre foram exigidas essa chefia.

Deputado Lindolfo Collor

"Solicitando varias providencias em cartas e telegrammas o desembargador Heraclito Cavalcanti, deputado João Suassuna, deputado estadoal Pedro Firmino, consultor juridico, Delegacia Fiscal, João Espinola e outros politicos opposicionistas manifestaram-me mesma confiança minha acção.

Era, portanto, escusada rigorosa medida em questão com que governo federal mandou occupar diversos pontos territorio parahybano quando meu governo acabava acalmar todos seus habitantes da commoção soffrida pela tragica perda seu grande chefe.

Demais, occupação militar, Princeza assim desannexada administração Estado não poude deixar representar, qualquer que sejam seus propositos, um attentado autonomia Parahyba.

Foi animado do zelo pelas responsabilidades que me cabem que achei por bem interpretando pensamento geral meus concidadãos, protestar contra esses factos para que possamos reentrar na ordem material e politica que deve ser aspiração todos brasileiros.

Retribuindo generosos conselhos vossencia, aguardo uma solução para tranquillizar povo parahybano todo elle apprehensivo perante nova situação lhe foi criada. Attenciosas saudações. Alvaro Carvalho".

(Continúa na 16ª pagina).

A FORÇA PUBLICA DE SÃO PAULO, EM RIGOROSA PROMPTIDÃO

O GOVERNO ESTADUAL DESEJA, APENAS, CONHECER A EFFICIENCIA DE SEUS SOLDADOS — MAS OS BOATOS CIRCULARAM ASSUSTADORES

S. PAULO, 16 (Do nosso correspondente). — No bairro da Luz, houve, ha dias, um movimento desusado, que deixou os seus moradores, durante muito tempo, assustados com os aterrorizadores boatos, que logo começaram a circular.

E essa situação era plenamente justificada pelo passar incessante de soldados em direcção dos quarteis onde ficaram de rigorosa promptidão.

Propalava-se que o primeiro batalhão da Força Publica iria embarcar para o interior do Estado, onde se estariam passando factos graves.

De quando em quando, patrulhas saiam dos quarteis, guardados por todos os lados, por sentinellas vigilantes.

Todo esse aparato bellico vinha augmentar a atmosphera de sobresaltos, pois se dizia que Minas, Rio, Rio Grande do Sul eram sédes de acontecimentos revolucionarios.

Com o raiar do dia, pouco a pouco serenou-se o ambiente carregado dessa noite horrivel: e que ficou esclarecida a causa da promptidão rigorosissima.

O presidente do Estado queria, apenas, certificar-se da efficiencia e presteza da tropa que lhe garante o pello; e dahi, toda a encenação havida.

Não seria isso motivo para o presidente da Republica chamar á ordem o seu afilhado, forjicador de ambientes boateiros?

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS NUNCA PENSOU EM AFASTAR-SE DO BRASIL

S. EX. IRA' FIXAR RESIDENCIA EM JUIZ DE FORA

BELLO HORIZONTE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA), pelo telephone) — Podemos assegurar não ter o menor fundamento a noticia divulgada pela imprensa carioca de que o presidente Antonio Carlos pretendia seguir para o Velho Mundo, apenas termine o seu periodo presidencial. O presidente Antonio Carlos nunca pensou em afastar-se do paiz no actual momento politico, estando simplesmente disposto a voltar a residir em Juiz de Fora, que, como todos sabem, sempre foi a cidade de sua residencia.

MINAS E RIO GRANDE, SEMPRE AO LADO DA HEROICA E ALTIVA PARAHYBA

Os presidentes Antonio Carlos e Getulio Vargas prestam solidariedade ao digno successor de João Pessôa

Presidente Antonio Carlos

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS AO SR. ALVARO DE CARVALHO

BELLO HORIZONTE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — O presidente Antonio Carlos dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Parahyba:

"Ao receber vosso despacho relatando localização de forças do Exercito varias zonas desse Estado, devo juntar ao vosso o meu mais veemente protesto contra essa acto do sr. presidente da Republica. Está notorio que essa localização terá de embaraçar ao governo da Parahyba a acção que, com energia, precisa desenvolver para o combate aos rebeldes, facto que importa consequentemente em attentado contra o livre exercicio dos poderes locaes e em aggravo ao principio federativo consagrado na lei fundamental da Republica.

Cumpre aguardar o desdobramento da attitude assumida pelo sr. presidente da Republica, cujos actos exorbitantes dos limites constitucionaes terão certamente de despertar na consciencia nacional a mais justificada e decidida reprovação. Attenciosas saudações".

UM TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE DA PARAHYBA

PORTO ALEGRE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O sr. Getulio Vargas, presidente do Estado, dirigiu o seguinte telegramma ao presidente Alvaro de Carvalho:

"Accuso o recebimento do telegramma de v. ex., communicando a occupação militar de varias localidades do territorio parahybano por tropas federaes.

Confio que essas forças, mantendo fidelidade ás tradições do glorioso Exercito Nacional, saberão respeitar a autonomia do Estado. Se, entretanto, continuarem os males que actualmente affligem a altiva e heroica Parahyba, não devemos descrer no despertar das energias civicas da Nação, traduzido num protesto generalizado, ao qual, desde agora, não faltará a solidariedade do Rio Garnde do Sul. Attenciosas saudações".

Presidente Getulio Vargas

OS SALDOS E O CREDITO PUBLICO

O sr. ministro da Fazenda pretendeu, na exposição de motivos que apresentou ao sr. presidente da Republica e serviu para justificar a mensagem enviada ao Congresso Nacional, pedindo autorização para realizar as operações de credito necessarias ao pagamento dos juros e quotas de amortização atrasados dos emprestimos ouro francezes — que o retardo de mais de um anno no desempenho dos nossos compromissos resultou de difficuldades na apuração da quantia exacta que devemos, só agora definitivamente concluida.

Ora, ahi temos uma simples desculpa de máo pagador. Já em pleno governo do sr. Washington Luis, o caso dos emprestimos francezes de 1909, 1910 e 1911, foi submettido á Côrte Internacional de Justiça. De 27 de agosto de 1927 até a decisão proferida em 12 de julho de 1929, haveria tempo de sobra para os nossos banqueiros informarem quaes os coupons de juros pagos e por pagar, quaes os titulos a resgatar immediatamente, pondo em dia o serviço regular desses emprestimos.

O mecanismo do desempenho dessas obrigações financeiras é muito simples. O nosso governo, nas épocas proprias, põe á disposição dos banqueiros a somma necessaria para se fazerem os pagamentos e como esses nossos agentes devem ter e têm effectivamente uma escripturação perfeita, é logico que poderiam fornecer a qualquer momento uma conta corrente da situação dos negocios de que são incumbidos.

Accresce que o Congresso Nacional sempre votou os creditos para custeio de operações externas "em ouro" e como na realidade pagavamos em franco-papel, é curial que taes verbas deixassem saldos apreciaveis. Além disso, não podemos acreditar que o sr. Espindola, nosso advogado perante a Côrte de Haya, não estivesse munido de balancetes, para esclarecer, a qualquer momento, duvidas que apparecessem sobre o movimento financeiro determinado pelos emprestimos que eram objecto do pleito. Para concluir, devemos observar que o nosso governo, desde que foi conhecida a decisão arbitral, prometteu que pagaria immediatamente e reiterou essa promessa varias vezes. Emfim, o sr. Léo d'Affonseca, se foi a Paris para justar contas com os nossos banqueiros, tambem foi, e muito especialmente, com o fim de arranjar dinheiro dos francezes, para pagar os proprios francezes...

Uma consideração que surge á primeira vista, neste lamentavel negocio, relaciona-se com o total do debito, relativamente pequeno num momento em que o governo se gaba de estar com grandes saldos orçamentarios. Se as economias annuaes do Thesouro são de 200, 300 e 400 mil contos, por que não dispõe de miseraveis 55 mil contos para honrar os seus compromissos no estrangeiro?

A resposta é muito simples e muito desoladora. O governo não tem obtido saldos nos orçamentos, isto é, os saldos de que se blazona são apenas o myrifico effeito de um jogo de escripta. No encerramento de cada exercicio, a Contabilidade compara a despesa paga com a receita arrecadada, do que resulta um balancete de caixa, que, por definição, nunca póde ser deficitario, porque a caixa só póde pagar até á concurrencia do dinheiro de que dispõe. Tudo quanto não foi pago, tudo quanto não foi liquidado nos limites do exercicio, é transferido automaticamente para a conta do passivo no balanço geral da Republica, que pela lei de 7 de janeiro de 1928, alterando disposições do Codigo de Contabilidade, devia ser annualmente publicado, para esclarecer e interpretar o balanço de encerramento do exercicio.

No primeiro anno de sua gestão, o sr. Washington Luis apresentou um saldo orçamentario de 31 mil contos, mas no balanço entre o activo e o passivo do mesmo exercicio tivemos um accrescimo deste ultimo no valor de 1 milhão 222 mil contos. Nessa conta entrou a liquidação da divida fluctuante do governo passado, mas, já no exercicio seguinte, desembaraçado de onus anteriores, o saldo de 174 mil contos foi annunciado, mas o governo impediu, contrariando dispositivo expresso de lei, que o balanço entre o activo e o passivo fosse publicado, para evitar que o paiz tomasse conhecimento da verdadeira situação do Thesouro.

O sr. deputado Adolpho Bergamini insistiu em pedir, na Camara, informações ao governo, mas o sr. Washington Luis recusou obstinadamente fornecer os elementos da contabilidade publica que iriam fatalmente desmascarar a comedia dos saldos, por elle representada.

A realidade neste melindroso assumpto, é que a Nação brasileira não póde dar o minimo credito á palavra do seu governo. Poderiamos esperar dos banqueiros e prestamistas estrangeiros uma confiança que nada justifica?

J. E. DE MACEDO SOARES.

"Fica a Nação Brasileira collocada, agora, na alternativa de escolher entre a Constituição da Republica e o sr. Washington Luis, entre o pharisaismo official e o espirito do regimen, entre a letra da lei e o abuso do poder". -- (Palavras do leader gaucho sr. Lindolfo Collor).

MUSICA

O PRIMEIRO CONTACTO DA SOPRANO CELINA NIGRO COM A SOCIEDADE CARIOCA

Senhorinha Celina Nigro

Através a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, Celina Nigro, a joven cantora pernambucana, fez a sua apresentação. Mas apresentação que dispensou, totalmente, as clarinadas da reclame, como quem foge aos recursos blazonadores das influencias do "ouvi-dizer", preferindo, antes, conscia que estava dos seus meritos, fazer-se ouvir e sentir a um tempo, para que, então, a gente culta de nossa capital pudesse, sem favores, aquilatar dos seus complexos predicados de soprano altamente dramatico, e isso em sentido de nos deixar patente o crescendo do seu nome nascente de artista. Artista possuida de simplicidade em todos seus gestos, Celino Nigro, apesar dessa maneira encantadora que a caracteriza, sabe emprestar, como ninguem, todo um modo singularissimo de belleza á sua voz maravilhosa, onde sobra nitidez de dicção e de segurança, primando pela excellencia de um interiorismo, que bem externa os motivos mais fortes das suas expressões em arte. Foi assim, integrando-se com os autores, que a joven cantora nortista nos offereceu o seu primeiro contacto, começando com o "Canto da Saudade", de Alberto Costa, "Maria", de J. Araujo Vianna, "Coração indeciso", de Nepomuceno, e "Canção da Guitarra", de Tupinambá. Em cada numero, maior sentimento, maior expressão, maior vida. Pouquissimas vezes se ha de nos ensejar venturas dessa natureza. E' mesmo para lamentar que ella tenha de voltar ao Norte, onde todo o seu coração está fixado, pelo ambiente, e onde, diga-se de passagem, artistas do seu valor sentir-se-ão deslocados, porque um talento em pleno fulgor como o seu tem que que fugir ás limitações, ou, então, viver de si para si mesmo, pela razão do incomprehendido que lhe ha de restringir os passos para a Gloria, cuja senda pode-se dizer está iniciada com a consagração alcançada hontem, na irradiação que realizou pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realizou-se hontem no Theatro Municipal o 1.º concerto da serie official do corrente anno.

O numero sensacional do programma era a apresentação da violinista Maria Jacovino, premio de viagem do Instituto Nacional de Musica em 1930.

Por contratempos surgidos á ultima hora o espectaculo teve inicio com meia hora de atraso, ouvindo-se então a 2.ª Symphonia de Beethoven, a nosso ver demasiada extensa e talvez severa de mais, somente accessivel á pessoas dotadas de grandes conhecimentos musicaes.

E' uma peça que precisa ser ouvida muitas vezes, e ainda, analysada, para

Senhorinha Maria Jacovino

que se possa fazer uma idéa do seu valor gigantesco.

Não é em primeira audição que se apreende os dialogos dos instrumentos de metal e madeira, o rendilhado dos violinos, impregnado ainda da subtileza de Mozart e a riqueza de coloridos imprevistos e scintillantes.

Somente a continuidade permitte o prazer absoluto de penetrar nas bellezas transcendentes da 2ª Symphonia e, como não é possivel conseguir aqui no Rio essa continuidade, devido a escassez dos espectaculos symphonicos, estamos certos que a obra de Beethoven foi hontem admirada mais não foi comprehendida.

Admirado não nos enganamos, pois foi executada sob a regencia do maestro Braga e isso só bastaria para que agradasse plenamente, na certeza que a partitura foi levada tal como a escreveu Beethoven, sendo o maestro Braga minucioso conhecedor de suas obras.

O regente é a alma da orchestra: elle deve conhecer perfeitamente os recursos de todos os instrumentos, o espirito dos compositores, o estylo das partituras, a intensidade sonora que a massa orchestral pode attingir desde o planissimo ao forte estridente.

Todes esses segredos e tantos outros que renunciamos a enumerar, são familiares ao maestro Francisco Braga.

Estudioso incansavel, torturado pela conquista da perfeição, compositor inspirado e sobrio, mestre competentissimo, musico genial, o sr. Francisco Braga é uma das glorias nacionaes.

A sua presença á frente da Orchestra symphonica do Municipal é a mais justa affirmação do seu valor.

A violinista Maria Jacovino, figura de grande evidencia na actualidade musical tomou a si a difficil tarefa de executar o Concerto op. 35 de Eschaikowski com acompanhamento de orchestra.

Não podemos dizer que se saiu impeccavelmente do arduo emprehendimento; com os seus tenros dezeseis annos, não pode ainda fazer o que os grandes mestres fazem aos trinta. Entretanto, a cadencia, o trecho talvez mais espinhoso do Concerto, a senhorinha Maria Jacovino attingiu o maximo tocando magistralmente e, como tocou-a hontem, tocará quando for artista consagrada.

O que augmenta de muito o merito da gentil violinista é que apenas dois ensaios em conjunto lhe foram concedidos.

E nada mais precisa dizer para assignalar o seu triumpho, e regosijarnos por tel-a como embaixatriz dos violinistas brasileiros nos centros musicaes da Europa.

Infelizmente, não nos foi possivel assistir os outros numeros do programma.

Antes de terminar este artigo, é justo evidenciar o interesse do publico em conhecer a premiada de 1930 e rever a nossa orchestra official, comparecendo em grande numero ao Municipal, e applaudindo com enthusiasmo.

WALTER RUMMEL

Estreou hontem no Lyrico o pianista Walter Rummel.

Não pudemos ouvir as duas primeiras partes integralmente, chegando, entretanto, a tempo de apreciar a execução da Marcha Funebre da Sonata op. 35 de Chopin e o Final Presto.

Agradou-nos a interpretação chopiniana. De inicio, pudemos constatar as qualidades pianisticas do sr. Walter Rummel, taes como força e equilibrio, agilidade, e firmeza.

De Debussy, deu-nos o illustre pianista duas peças, demonstrando a sua optima technica e compreensão moderna.

Tres composições de Wagner terminaram o programma.

Fortemente applaudido, o pianista Rummel concedeu dois numeros extra, a Valsa de Chopin em sol bemol e a Polonaise em la maior.

Como soe succeder com os artistas que vêm pela primeira vez ao Rio, Rummel teve um theatro pouco concorrido.

Para os verdadeiros amantes da musica, aconselhamos ouvir o talentoso pianista. Segundo opiniões abalizadas, é o sr. Rummel magnifico interprete de Bach.

Terça-feira, com um programma notavel, o grande pianista dará o seu segundo e penultimo concerto.

OS COSSACOS DO DON

O magnifico conjunto coral dos Cossacos do Don realizou mais um esplendido programma, conseguindo, ainda uma vez, agradar plenamente o numeroso auditorio que compareceu ao Lyrico.

Todas as peças tiveram notavel execução, principalmente "Os barqueiros do Volga", repetida a pedido, impressionante de realidade, e cantada pelos bravos cossacos, com toda a alma dolente, como cantam os proprios barqueiros que surgem e passam conduzindo os barcos através do Volga lendario, lutando contra a corrente.

Ainda uma vez despertou a attenção da platéa o "solista", que a principio julgamos possuir voz de barytono e após ligeira reflexão qualificamos de baixo cantante.

E' realmente admiravel a sua voz profunda e triste, impeccavel na afinação, maravilhosamente estudada.

As dansas finaes agradaram immensamente, merecendo insistentes pedidos de "bis", que foram concedidos.

Hoje realizar-se-á a unica vesperal dos Cossacos do Don, com programma original e bem escolhido.

Magdala da Gama Oliveira.

UM FESTIVAL ARTISTICO DANSANTE, A REALIZAR-SE SABBADO PROXIMO, NO "THEATRO RESISTENCIA DOS COCHEIROS"

Será dado ingresso ao portador de 30 coupons, em branco, do DIARIO CARIOCA, para o concurso dos interpretes de canções brasileiras

Será levado a effeito, no proximo sabbado, 23 do corrente, no salão do "Theatro Resistencia dos Cocheiros", promovido pelo conjunto "Alma Brasileira", composto de 10 violonistas e o cantor Edgard Cardoso.

Edgard Cardoso

O programma a ser observado é o seguinte:

I — "Jura eterna" — Valsa — Cantada pelo autor, sr. Edgard Cardoso.

II — "Recordações" — Tango — Violão, pelo conjunto.

III — "Maruska" — Valsa — Cantada por Edgard Cardoso.

IV — "Dengo-dengá" — Embolada — Pelos autores Manoel Laurindo e Edgard Cardoso.

V — "Wanda" — Canção brasileira — Cantada pelo autor, Edgard Cardoso.

VI — "Ogarita" — Valsa — (Homenagem á violonista senhorita Ogarita Del Amico) — Pelo autor, Edgard Cardoso.

VII — "Louco por ti" — Fox — Cantado pela menina Lolinha Soares.

VIII — "Sonho que viveu" — Fox — Cantado por Sylvio Vieira.

IX — "Porque chorei" — Valsa — Pelo autor, Edgard Cardoso.

X — "Hymno Nacional" — Pelo conjunto.

Findo o espectaculo, terão inicio as dansas.

EM S. PAULO
A temporada Villa-Lobos

S. PAULO, 16 — (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Estão proseguindo, no meio da maior animação, os ensaios da orchestra para o proximo concerto da Sociedade Symphonica de S. Paulo, que será levado a effeito a vinte e cinco do corrente, no Theatro Municipal.

Esse concerto, que será o quarto da magnifica temporada Villa-Lobos, vae ser exclusivamente dedicado á execução de obras de Florent Schmidt um dos grandes compositores da actualidade.

Como nos demais concertos desta temporada, a audição do proximo dia vinte e cinco estará sob a regencia do notavel compositor Villa-Lobos.

ELISABETH SCHUMANN

S. PAULO, 16 — (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) —E' quasi certa a vinda a esta capital da notavel cantora sra. Elisabeth Schumann, que é uma das primeiras figuras do theatro da Opera de Vienna, e que conquistou grande renome na Europa, como interprete das antigas arias de Bach e Haendel e dos "lieder" de Schumann, Schubert e Brahms.

A sra. Elisabeth Schumann, que dará, nesta capital, dois saráos, viaja em companhia de seu marido, o sr. Carlos Alwin, director da Opera de Vienna, e que será o seu acompanhador, tendo recentemente obtido um grande exito em Buenos Aires, onde realizou uma série de concertos, na Associação Wagneriana.

E' verdadeiramente assombroso!!!

NO'S NÃO ANNUNCIAMOS.

Fazemos sómente, ao publico esta communicação rara e unica!!

Damos a todo o cliente, GRATUITAMENTE, um ou mais cortes de magnifica casemira á sua escolha, apenas com a condição de ser confeccionada no nosso atelier aos preços de feitio de 100$, 125$ ou 150$000.

AINDA QUE A TITULO DE CURIOSIDADE, VISITEM

ALFAIATARIA POLAR, R. Carioca, 8 e
ALFAIATARIA RENASCENÇA, R. Carioca, 58

AS FANTASIAS DE UM MANDATO

Os que, como nós, vêm acompanhando, "pari-passu", as actividades da commissão de lavradores de Juiz de Fóra devem estar surpreendidos com o modo, por que aquelles senhores orientam os seus trabalhos e pela estravagancia das conclusões a que estão chegando.

Os organizadores da referida reunião, convidando os lavradores, adeantaram que nella seriam abordados os diversos aspectos da crise cafeeira, afim de que pudessem, então, pleitear das autoridades competentes as medidas que, a seu ver, iriam solucionar a crise que ora nos assoberba.

Entretanto, no correr dos trabalhos, relegando para um segundo plano o principal objectivo do certamen, a maioria dos oradores preferiu entregar-se á demolição do Instituto Mineiro, atacando com a maior violencia os seus directores e, em especial, o representante da lavoura, aliás, por motivos superiores, ausente da reunião.

Seria, pois, preferivel que os organizadores do Congresso declarassem, desde logo, com sinceridade, que desejavam, apenas, aproveitar-se da assembléa para mover uma campanha personalissima contra o Instituto, ludibriando, o observador menos prevenido com a impressão de que falavam e agiam em nome da lavoura, interpretando os seus justos reclamos.

Sem saber bem o que queriam, confundindo a orientação da politica de café com a volupia que estavam de dirigil-a, os leaderes do Congresso fizeram as mais graves denuncias, não medindo até onde iam com as suas levianas asserções.

Criado, dessa maneira, o ambiente constituiu-se, quasi automaticamente, a commissão que, não sabemos com que direito, diz falar em nome da lavoura, quando representa, apenas, um grupo de lavradores que, por encher a sala das sessões, não chegava a ser um centesimo do nucleo de productores do grande Estado.

Mesmo assim, a directoria do Instituto, num gesto raro de cortezia, convidou-a para comparecer ao Rio, afim de provar as suas asserções, ou reconhecer a improcedencia das mesmas. Naquelle documento, que revela a probidade de uma administração, o Instituto Mineiro fez, lealmente, a revelação sensacional de que um dos delegados escolhidos pelos lavradores havia pleiteado para si a preferencia que julgava censuravel, em relação a outros.

Attendendo ao appello, os membros da commissão, ao que fomos informados, appareceram naquella repartição e nenhum documento apresentaram sobre as graves denuncias que tão levianamente vehicularam.

Logicamente a directoria do Instituto Mineiro, como reconhecemos, não teria satisfação a dar a quem quer que fosse, desde que não partisse a iniciativa de uma das classes interessadas, pelos meios idoneos e legitimos. Mas, attendendo cavalheirescamente á referida commissão, como attenderia individualmente a qualquer interessado, permittiu-lhe todos os exames julgados opportunos, facilitando-lhe, ainda, as visitas e as inspecções que solicitaram.

Dahi a reconhecer-lhe credenciaes para agir em nome da lavoura, vae um abysmo que, todos reconhecemos, menos a commissão.

Com uma candida ingenuidade os regeneradores de Juiz de Fóra vêm continuadamente ás columnas dos jornaes, onde doutrinam á vontade, pondo e dispondo da lavoura e do Instituto de Minas, como se os graves e complexos problemas do café pudessem estar sujeitos ao interesse de meia duzia de pessoas e á mercê de uma orientação superficial e simples.

Para encurtar razões é o caso do: "ôte toi de lá que je m'y mette".

O tragico gesto de uma joven dactylographa

DEPOIS DE HAVER SE PRECIPITADO SOB AS RODAS DE UM AUTOMOVEL, DESFECHOU UM TIRO NO PEITO PARA POR TERMO A' VIDA
E' gravissimo o estado da joven

Uma joven, hontem, á tarde, em sua residencia, depois de haver pela madrugada, se precipitado não se sabe onde, sob as rodas de um automovel, afim de pôr termo á sua existencia, na casa de sua moradia desfechou um tiro de revólver no hemithorax esquerdo, ao nivel do 4º espaço intercostal.

Gravemente ferida, a tresloucada joven foi removida em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde, em face do seu melindroso estado foi logo para o Hospital de Prompto Soccorro.

Depois de convenientemente medicada, a quasi suicida, com o escopo de occultar seu verdadeiro nome declarou chamar-se Lucia de Azevedo, de côr branca, brasileira, com 21 annos de edade, solteira e residente á rua Balthazar Lisboa n. 23.

Interrogada mais tarde pela enfermeira-chefe, declarou a joven chamar-se Lucia Yolanda de Azevedo.

Esse nome, não obstante assemelhar-se ao seu, não era ainda, todavia, o verdadeiro, qua afinal, foi descoberto: Yolanda Palmer.

E' ella escriptuaria e dactylographa da Associação Commercial e reside na casa da rua Diniz Cordeiro n. 30, onde desfechou um tiro no peito. ....

Já pela madrugada de hontem, conforme informamos a principio, Yolanda, em local que se ignora, quiz eliminar-se sob as rodas de um automovel, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

Depois desse accidente foi ella soccorrida e esteve internada até ás 10 horas do dia, quando saiu para sua residencia, com permissão de seu medico assistente, dr. Roberto Pessoa.

Deu causa a esse gesto de desespero o facto de haver a joven se arrufado com seu noivo, rompendo com o noivado .

O estado de Yolanda era, á ultima hora gravissimo.

A policia do 7o districto teve conhecimento do facto e apprehendeu o revólver.

DE MINAS GERAES

Coronel Moraes Sarmento

GUARANY (Minas), 14 (Do correspondente) — Dia a dia são introduzidos nesta cidade novos melhoramentos, que têm contribuido enormemente para o seu progresso.

A população da cidade é, actualmente, de 12 mil almas.

Todos os melhoramentos verificados, são devidos á iniciativa do actual presidente da Camara, coronel Huelino Moraes Sarmento, a quem a população deve, além do calçamento e alinhamento das ruas, a construcção do magnifico edificio do Grupo Escolar.

Loteria de Santa Therezinha

José Scardino, negociante estabelecido com a conhecida casa "A Deusa da Sorte", á avenida Rio Branco numero 151, tendo seu nome nesse rumoroso caso em que foi envolvido e apontado ao despreso publico como "chantagista", vem pedir ao publico em geral, como a todos com que mantém relações commerciaes e aos seus amigos em particular, para que suspendam qualquer juizo que estejam fazendo ao seu respeito, até que, opportuna. e. convenientemente. documentado, possa vir demonstrar a todos, que nunca fez e nem fará parte de qualquer negocio que não prime pelos sãos principios de honestidade.

No presente momento, dominaram a perfidia e a maldade de gratuitos desaffectos seus, brevemente será a verdade que dominará em toda a sua mudez e plenitude, quando, devidamente habilitado, será julgado definitivamente pela opinião publica á vista dos documentos que exhibirá.

Rio, 15 de agosto de 1930.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

Entrevistado por um representante do jornal parisiense "Liberté", em seu regresso do Oriente, onde se achava destacado em missão especial, o commandante Vaulandey declarou que a ameaça communista sempre existiu na China e na Indo-China, principalmente em relação a este protectorado francez, tornando-se necessario exercer constante vigilancia sobre a acção perturbadora dos agentes de Moucou.

* * *

O vice-rei da India proclamou a Lei Marcial para o districto de Pashawar.

* * *

O jornal romano "Il Lavoro Fascista" annuncia que a primeira emissão de dinheiro pontificial será lançada no proximo anno de 1931.

* * *

Inauguraram-se, em Stockolmo, os trabalhos do IV Congresso da União Internacional de Geodesia.

* * *

O governo portuguez acaba de deportar para os Açores, a bordo do paquete "Lima", dois majores, dois capitães e cinco tenentes, implicados na conspiração que pretendeu- no mez passado, derrubar a dictadura de Carmona.

* * *

O ministro do Exterior da Polonia, sr. Zalesku, protestou officialmente, junto ao encarregado dos negocios da Allemanha, em Varsovia, contra o discurso que o ministro Treviranus pronunciou, domingo ultimo, em Berlim, discurso que qualificou de prejudicial ás boas relações polono-germanicas.

* * *

Falando a um jornalista em Santander, o presidente do Conselho da Hespanha, general Damaso Berenguer, declarou que as eleições parlamentares realizar-se-ão antes do mez de setembro proximo.

* * *

Afim de dedicar-se á propaganda de sua candidatura á presidencia do Uruguay, o sr. Gabriel Terra acaba de renunciar o cargo que, de ha muito, occupava no Conselho Nacional de Administração.

* * *

Os proprietarios de minas de carvão do Ruhr realizaram, ante-hontem, uma importante reunião em Essen, decidindo terminar o accordo com os trabalhadores sobre salarios, no dia trinta de setembro proximo.

* * *

O presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, entregou, sexta-feira ultima, ao coronel Charles Lindbergh, a medalha que o Congresso lhe concedeu, como homenagem aos seus arrojados feitos aviatorios.

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

A melhor interprete de canções regionaes brasileiras é : ....

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1930

Assignatura do votante :

....

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

O melhor interprete de canções regionaes brasileiras é

....

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1930.

Assignatura do votante:

....

Se continuarem os males que actualmente affligem a altiva e heroica Parahyba, não devemos descrer no despertar das energias civicas da Nação, traduzido num PROTESTO GENERALIZADO, ao qual, desde agora, não faltará a solidariedade do Rio Grande do Sul.

(DO VIBRANTE TELEGRAMMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO)

RESOLVIDA, DE MODO INESPERADO, A QUESTÃO PRESIDENCIAL: NEM O CANDIDATO ELEITO, GETULIO VARGAS, NEM O RECONHECIDO, SR. PRESTES...

Será proclamado o sr. Sylo Gonçalves que, para felicidade do paiz, nada promette

Uma noticia alviçareira, que vae agradar a gregos e troyanos, é a solução inesperada do problema presidencial que parecia terminado com o reconhecimento do sr. Julio Prestes.

A politica nacional soffreu, entretanto, uma metamorphose de que resultou ser proclamado presidente da Republica, para o proximo quadriennio, o cidadão brasileiro, sr. Sylo Gonçalves, que já officiou ao senador Azeredo, pondo-o a par de sua situação.

O Brasil deverá entrar numa phase de grande progresso e de respeito ás leis.

Nem oito, nem oitenta e oito... Nem a candidatura Getulio, com seu programma liberal, nem o afilhado do sr. Washington, com o seu reaccionarismo, mas, sim, o ecletico sr. Sylo Gonçalves que nem promette liberalismo, nem seguir as pegadas do governo actual.

Devemos acatar, com todo o respeito, a personalidade salvadora do eminente substituto do presidente Washington, porquanto, pelo simples facto de não fazer promessa, se nos afigura um presidente realizador.

Além disso, o sr. Sylo Gonçalves, que é cidadão brasileiro, casado, advogado, maior de 35 annos e vaccinado, recommenda-se por não ter, em mente, segundo assoalham os seus intimos, a realização de nenhum plano financeiro, não ser **couquerant**, nem tão pouco fazer uso de culinarias pesadas...

Dizem, mesmo, que o cavalheiro salvador do Brasil é um homem sobrio, não gostando de noitadas alegres... Por todos esses titulos, é o sr. Sylo merecedor do apoio sincero do povo brasileiro que deseja, ardentemente, que **a paz desça sobre a Nação...**

Que amanhã não seja o homem submettido violentamente, á inspecção medica, pelos mandões dessa terra, é o que esperamos para salvação do paiz, pois tememos se torne realidade esse nosso prognostico, o que, se fôr intentado, sel-o-á, apenas, por medo de uma concurrencia leal...

Eis o officio enviado pelo pretendente ao vice-presidente do Senado, sr. Antonio Azeredo:

O cidadão Sylo Gonçalves, dizendo-se presidente eleito da Republica, para o periodo de 1930 a 1934, dirigiu o seguinte officio ao senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado:

"Sylo Gonçalves, cidadão brasileiro, advogado e chefe politico, vem, em nome da lei, da qual é v. ex. provecto e autorizado guardião, communicar que, sendo de facto e por direito, conforme já provou perante o Egregio Supremo Tribunal Federal, — o presidente eleito da Republica para o quadriennio de 1930 a 1934 — deverá comparecer perante o Congresso Nacional em 15 de novembro, p. v., afim de prestar o compromisso constitucional, no Palacio Tiradentes, ás 14 horas. Saude e fraternidade".

O JORNALISTA PORTUGUEZ BORDALLO PINHEIRO VISITA O DIRECTOR DESTA FOLHA

Pedro Bordallo

Esteve, hontem, no quartel da Brigada Policial, em visita ao director do DIARIO CARIOCA, o brilhante jornalista luso, Pedro Bordallo Pinheiro.

O distincto confrade, a quem já tivemos opportunidade de nos referir, nestas columnas, por occasião de sua chegada a esta capital, no passado dia 13, terá curta permanencia entre nós.

Sua viagem ao continente sul-americano prende-se, intimamente, á questão de intercambio jornalistico entre o seu paiz e o nosso.

Pedro Bordallo, que é director-technico do DIARIO D O fuivb ..f(chnico do "Diario de Lisbôa", é tambem um espirito de elite e uma figura altamente representativa do jornalismo, em Portugal.

UMA TRAGEDIA EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16 (DTM). — Em São Francisco occorreu, hontem, uma scena de sangue, de lamentaveis consequencias: Alfredo Gomes, encarregado da estação telegraphica local, após acalorada discussão com o negociante Pedro Galdino de Oliveira, assassinou-a a tiros de revolver. A população, em cujo seio ambos eram muito conhecidos, ficou profundamente emocionada com essa tragedia. A policia prendeu o criminoso.

"BEIRA MAR"

Está em circulação mais um numero do "Beira-Mar", o elegante semanario que constitue, em nossa capital, o repositorio informativo da vida alegre e sadia das lindas praias cariocas.

Trazendo interessante materia de collaboração, cheio de illustrações, o "Beira-Mar" é hoje, leitura obrigatoria dos habitantes da aristocratica

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

O Banco Commercio e Industria de Minas Geraes participa que a sua filial nesta praça, de amanhã (segunda-feira) em diante, passará a funccionar em seu edificio proprio, á

RUA DA QUITANDA, 131

(Antiga séde do Banco Brasileiro Allemão)

Colhido por um automovel

O operario Biacata Fonseca, italiano, solteiro, de 24 annos, residente á rua do Riachuelo n. 367, hontem, quando atravessava esta rua, foi colhido por um automovel.

A victima, atirada a distancia, ainda foi apanhada pelas rodas do vehiculo.

Recebendo graves ferimentos pelo corpo, o infeliz operario foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CÊRA DR. LUSTOSA
Cura a dôr de dente em cinco minutos

COMO E' DIFFICIL DAR MERITO A QUEM NÃO O POSSUE

S. PAULO, 16 (A. A.). — O "Correio Paulistano", em longo suelto, referindo-se ás nomeações dos drs. Cyriolano de Góes e Alfredo Sá para ministros togados do Supremo Tribunal Militar, borda commentarios muito elogiosos ao acto do dr. Washington Luís.

Entre outras coisas, diz que os recem-nomeados são, incontestavelmente duas figuras de grande destaque na nossa sociedade, onde ascenderam ás posições que occupam, graças ao talento e amor nunca desmentidos ás tradições republicanas, que sempre têm demonstrado.

COMO RELATAM, NO LAUDO PERICIAL, OS DRS. CARRILHO E ANTENOR COSTA, A PALESTRA QUE, SOBRE A TRAGEDIA DA REDACÇÃO DE "CRITICA", TIVERAM COM A ESCRIPTORA SYLVIA SERAFIM

Acaba de ser entregue o laudo de exame mental solicitado pelo dr. Clovis Dunshee de Abranches em favor de sua constituinte d. Sylvia Serafim.

Esse laudo, de grande alcance para a defesa da escriptora, encerra a opinião dos distinctos peritos sobre a personalidade psychica da examinada, cujo resumo é o seguinte:

1º — D. Sylvia Serafim, não sendo uma alienada, apresenta uma personalidade definida pelas disposições psychologicas e requisitos proprios da constituição paranoide e da constituição emotiva.

2º — A' época do crime que praticou, essas suas disposições e tendencias psychologicas se encontravam certamente aggravadas pelas reacções emotivas trazidas pela iminencia de um acontecimento importante de sua vida — o desquite — e pela evolução de uma doença martyrisante e prognostico severo — radiodermite — circumstancias essas que lhe criavam certamente uma sensibilidade ainda maior ás reacções morbidas.

3ª — Num organismo e num temperamento assim definido, a natureza, a qualidade e a intensidade do estimulo provocador (publicação de uma noticia julgada fortemente offensiva á sua honra pessoal) poderia lhe haver determinado uma reacção psychica de caracter morbido semelhante ás que caracterizam os paroxysmos passionaes — capaz de lhe haver prejudicado a normal utilização do seu raciocinio e de sua vontade.

Entre as observações de grande utilidade para a defesa, encontra-se nesse laudo que é um testemunho impressionante da elevação moral e da grande cultura dos dois illustres psychiatras que o assignam, a palestra que ambos mantiveram com a escriptora a respeito da tragedia em que esta foi envolvida.

Eil-a:

"A narrativa que ella faz do delicto e das circumstancias em que se desenrolaram os acontecimentos impressiona pela exaltação emotiva em que é feita. Excitando-se com a propria palavra, falando com arrebatamento, d. Sylvia pormenorisa, descreve, deduz, commenta. Estava em casa, no dia 25 de dezembro, diz ella, occupando-se, com o seu marido, em fazer um presepio e uma Arvore de Natal, para divertir os seus filhos. Chama-n'a ao telephone e lhe declaram a procedencia do chamado — a Caravana da "Critica" — Desde logo surge no seu espirito, a idéa de que esse jornal, que não lia, desejava uma collaboração literaria.

"Entretanto, declararam immediatamente o fim: constavam sob o seu desquite coisas impressionantes a serem publicadas no dia seguinte. Talvez, houvesse tempo de evitar a publicação. Porque não vinha á redacção? A accusada teve um grande choque emocional. Fez conjecturas. Seu caso era um caso intimo, ignorado até da propria familia. Continuavam os esposos a residirem na mesma casa. Era uma questão puramente privada e o desquite não era ligitioso, mas amigavel.

Era necessario evitar essa desgraça, diz ella, no momento em que, quasi desquitada, surgia para uma vida nova, o que devia fazer de cabeça erguida e resalvada a sua dignidade.

Não se conteve: aceitou o convite e resolveu ir á "Critica". Não conhecia, porém, ninguem nessa redacção e por isso foi ao "O Jornal", onde é redactora de uma secção semanal feminina, para solicitar o concurso de alguem que tivesse relações na "Critica" e podesse influir no sentido de evitar a publicação escandalosa.

Procurando no "O Jornal" pelo sr. Figueiredo Pimentel, soube que ainda não tinha chegado, pelo que, muito nervosa e afflicta, pensando que não mais houvesse tempo de evitar a reportagem, decidiu-se a esperal-o por mais alguns minutos.

Viu, neste momento, no logar onde ficara, um numero da "Critica", onde se lia a reportagem escandalosa do caso do jardineiro que deshonrara uma menor na rua Uruguay. Meditou nessa publicação e tomou-se de verdadeiro horror, imaginando a situação daquella pobre moça, exposta, assim, á ruina moral definitiva.

D. Sylvia tem, então, neste ponto da narrativa, expressões de revolta impressionantes para reflectir o esta-

Sylvia Serafim

do de exaltação emocional em que se encontrava. Decidia-se a ir á "Critica" depois que o sr. Lincoln Nery encarregava o reporter Rubem Gil de sondar o que havia, quando chegou o sr. Figueiredo Pimentel.

Expoz-lhe o interesse em que estavam de evitar a tal publicação, e partiu em sua companhia para a "Critica". Ali, o ambiente a impressionava desfavoravelmente — Em torno de si formou-se um grupo — Um dos presentes rabiscava — Expoz os fins da visita — Declarou os motivos honestos do seu desquite. Foi franca, sincera, nos seus propositos e na sua narrativa.

Esta, entretanto, não parecia convencer e a solicitação não surtia effeito.

Inquiriam-n'a. Falaram-lhe sobre a radiodermite de que soffria. Parecia que zombavam do seu desespero. O sr. Pimentel falou ao sr. Roberto Rodrigues e voltou com a promessa da retirada da reportagem. Então, ao mesmo se dirigiu e apertou-lhe a mão. Reaffirmou a sua solicitação e podiu que lhe désse a palavra de honra em que não consentiria na reportagem. Recebida esta, sairam novamente. Já era bastante tarde e ella, no seu desespero, queria esperar a saida de "Critica". O sr. Pimentel dissuadiu-a e ficou de lhe avisar. A custo, tomou o automovel e voltou para casa. Não dormiu, porém. O seu estado de espirito era desolador. Conjecturava. Pensava nos filhos. Imaginava o suicidio. A's 3 horas da manhã, vae ao telephone e procura o sr. Pimentel, no "O Jornal", não o encontrando mais. Dahi a pouco, ouve a campainha do telephone. Attende afflicta. Era o sr. Pimentel que, conforme o promettido, vinha avisal-a do resultado da promessa. "Critica" publicara a reportagem com illustrações. Seu desespero foi immenso. — A revolta subia-lhe. Muito cedo leu o jornal e começou a receber telephonemas allusivas ao facto. Imaginou o desespero futuro dos seus filhos, quando lhes fosse atirado nas faces aquella calumnia. Teve impetos de suicidar-se e não o fez por ter sido obstada. Resolveu procurar o dr. Mario Rodrigues para pedir-lhe que rectificasse a noticia na edição do dia seguinte. Não podia comprehender o absurdo de sua desgraça e o castigo que injustamente lhe infligiam. Teve medo de ir desarmada, por isso tomou da empregada o revolver com que tentara suicidar-se e que lhe haviam arrebatado. Foi, então, á redacção da "Critica"; perguntou pelo dr. Mario Rodrigues, que não se encontrava ali. Falou, então, ao dr. Roberto, delle recebendo um insulto. Sua memoria não pode, diz ella, reproduzir bem os factos então desenrolados".

GRAVES ACCUSAÇÕES A' DIRECTORIA DA CAIXA DE AUXILIOS DOS FUNCCIONARIOS DO SENADO

VAE SER CONVOCADA UMA ASSEMBLEA DOS SOCIOS

O pessoal da secretaria do Senado Federal não está satisfeito com a situação da Caixa de Auxilios daquella secretaria. A associação — diz-se — vae de mal a peor.

Sómente 14 empregados do Senado pertencem a essa Caixa, e esses, em sua maioria, estão descontentes com a directoria da socidade. Os outros funccionarios, que não são socios, resolveram então fazer uma reunião de caracter reservado, que se realizou hontem.

Falaram, nessa reunião, segundo apurámos, os srs. Souto Castagnino e Julio do Valle. Houve accusações á directoria da Caixa: a thesouraria não presta contas; não se sabe o que é feito da subvenção que o Thesouro paga; não se justifica que pessoas que não são socios, levantem emprestimos na Caixa; sabe-se que até senadores tiram dinheiro e alguns acabaram o mandato, devendo á sociedade.

Um grupo de empregados da secreria pretendia formar outra Caixa, mas essa idéa não foi aceita, achando a maioria que o melhor caminho seria a convocação de uma assembléa geral, para destituir a directoria indesejavel e escolher outra que possa bem cumprir seus deveres.

Segundo nos informaram, a convocação da assembléa vae ser feita para breves dias.

Os funccionarios da secretaria do Senado se reuniram hontem, para deliberar a criação de uma nova caixa, assumpto que foi largamente debatido, não logrando, porém, os presentes, chegarem a um accôrdo, pois alguns alvitraram a idéa de ser augmentada a joia para 300$000, impedindo, dest'arte, que os funccionarios de menor cathegoria pudessem della fazer parte.

Outros foram de opinião opposta, pois achavam essa contribuição exaggeradamente elevada.

Como não chegassem á conciliação desejada, foi marcada nova reunião, afim de ser definitivamente solucionado o caso.

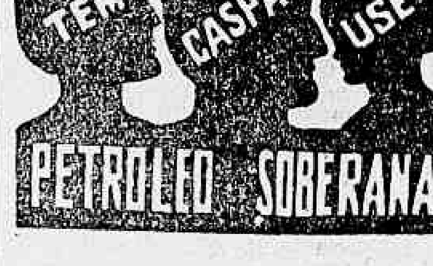
EXAMES GRATIS DA VISTA
Diariamente das 10 ás 11 e de 13 ás 17 horas
POR MEDICOS OCULISTAS
na
CASA VIEITAS
AVENIDA RIO BRANCO, N.º 127

No Ministerio da Guerra

Foram mandados servir os majores medicos drs. Pedro Alcantara Pessôa de Mello e Oscar Sampaio Vianna, nos hospitaes Central do Exercito e Militar de Alegrete, respectivamente.

— O 1º te. Felicissimo Azevedo Avelino, foi transferido do 8.º regimento de infantaria (Passo Fundo) para o 9º batalhão de caçadores (Caxias).

— Foi classificado no quadro supplementar, o 1.º tenente de engenharia Edmundo Macedo Soares e Silva.



O PROCESSO CONTRA O DIRECTOR DO «DIARIO CARIOCA»

O voto proferido pelo ministro Hermenegildo de Barros em 14 de Dezembro de 1928

O nosso desejo seria publicar diariamente, pelo tempo necessario a que sua leitura não escapasse a nenhum cidadão brasileiro com consciencia de seus d itos e deveres civicos, o brilhantissimo voto proferido pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros, em 14 de dezembro de 1928, no processo de imprensa movido pelo procurador geral da Republica, sr. ministro Pires e Albuquerque, contra o jornalista J. E. de Macedo Soares.

Infelizmente, porem, a angustia de espaço não nos permitte reproduzir quotidianamente os luminosos fundamentos do voto do eminente magistrado. Vamos, porém, supprir essa impossibilidade sensivel, reimprimindo diariamente os topicos essenciaes do voto, os que demonstram cabalmente a veracidade das accusações do nosso director contra o procurador geral da Fazenda Publica, que desamparou tão exquisitamente os interesses da Fazenda municipal, na demanda contra ella movida pela Companhia Telephonica. O sr. ministro Pires e Albuquerque não foi calumniado nem injuriado pelo jornalista Macedo Soares, que o accusou com a maior segurança de um grave deslise, produzindo uma documentação completa, a qual só não ferreteou definitivamente num processo judicial o procurador geral da Republica, porque a justiça do nosso paiz, na ansia de servir os magnates que o exploram, teve a rara coragem de tapar os ouvidos ás razões do jornalista, como o disse alto e bom som, no seu voto, o integro juiz Hermenegildo de Barros:

"Entretanto, não mereceram, sequer, a mais leve referencia, mesmo depois da argumentação, que desenvolvi, para mostrar que o 1º appellante não inventara nenhuma aleivosia e tivera razões fundadas para acreditar na imputação que o **illustre** dr. Miranda Valverde fizera ao procurador geral, quanto ao **enxerto** no seu parecer".

—

O sr. Macedo Soares, no artigo de 30 de setembro, que deu logar ao processo, commetteu um ligeiro equivico, de forma que rectificou espontanea e promptamente, no dia seguinte. Nessa occasião, corrigido o erro de technologia juridica, o sr. Macedo Soares precisou sua grave accusação, que foi escamoteada ligeiramente pelos seus julgadores, que nella não se demoraram propositadamente, porque era esmagadora e irrespondivel.

A condemnação do jornalista foi, portanto, uma iniquidade rara, que transformou o accusador justiceiro, em réo; que salvou o verdadeiro réo nos milagres da mais escandalosa prestidigitação judiciaria, que jamais se viu neste paiz.

A accusação do sr. Macedo Soares, no feito 1º appellante, foi assim resumida pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros:

"Sem que fossem pedidas explicações prévias, o 1º appellante as deu immediatamente, declarando, pelo mesmo jornal em que fizera a imputaçaço, que, desconhecendo a technica juridica, ou, segundo disse, **a technologia praxista**, tinha alludido á substituição material de um parecer por outro, quando quizera dizer que o procurador geral dera um parecer favoravel e, depois, um outro parecer contrario á Fazenda Municipal.

Mais claramente, o 1º appellante explica em outra passagem que, informado de haver o procurador geral formulado um parecer favoravel á Prefeitura, o qual fôra modificado por influencia do sr. Epitacio Pessôa, advogado da Light noticiára o facto no jornal do dia 30 de setembro, suppondo que se tratava de dois documentos distinctos, um favoravel, outro contrario á Prefeitura.

Rectificou, porém, o equivico na edição seguinte do mesmo jornal, pois, em verdade, não se tratava de dois pareceres, mas só de um, dividido em duas partes — uma, favoravel e outra logo em seguida, contraria á Prefeitura, não tendo, jamais, affirmado que esse parecer, que tem a data de 2 de abril, houvesse sido posteriormente adulterado".

Mas, se os juizes que condemnaram o sr. Macedo Soares, muito de industria não fizeram a minima referencia, não tomaram em nenhuma conta as arguições do jornalista — outro tanto não occorreu com o sr. Hermenegildo de Barros, que teve a coragem moral, a integridade profissional e a forte intelligencia de aprecial-a completamente. E do voto luminoso do sr. ministro Hermenegildo, resultou a prova da veracidade das accusações do sr. Macedo Soares e do deslise do ministro Pires e Albuquerque:

Agora, uma outra indagação, de que depende necessariamente o julgamento consciencioso da causa, quer se trate de calumnia, quer de injuria, a funccionario publico por facto relativo ao exercicio das respectivas funcções.

E' aceitavel a explicação dada pelo 1º appellante?

Teria este algum motivo para acreditar que o procurador geral, depois da intervenção, perante elle, do sr. Epitacio Pessôa, como advogado da Light, modificara ou accrescentara um parecer, que emittira anteriormente, tendo se operado essa mudança antes de apresentado, para ser junto aos autos, o mesmo parecer?

Com os elementos reunidos no processo não será difficil a resposta.

Segundo se vê da certidão de fls. 78, o parecer do ministro procurador geral, no recurso extraordinario, consta de duas partes, uma referente á preliminar, e outra ao merito na questão.

Na preliminar, o parecer é favoravel á Prefeitura, porque opina pelo não conhecimento do recurso interposto pela Companhia Telephonica.

No merito, o parecer é contrario á Prefeitura, porque conclue pelo provimento do recurso da mesma companhia, caso entenda o Tribunal que lhe é permittido entrar no exame das questões ventiladas, em vez de cingir-se ao julgamento da questão federal controvertida.

Na preliminar, depois de ponderar que o recurso não se comprehende em nenhuma das hypotheses previstas na Constituição, o ministro procurador termina por esta forma:

"Assim só podemos concluir e concluimos — que não é caso de recurso extraordinario".

Quanto ao merito, é assim o parecer:

"Na preliminar, ficariamos, se não reconhecessemos que dentre as allegações das recorrentes, na discussão da causa, duas foram adduzidas, que, apreciadas, segundo o criterio adoptado em varios precedentes, podem influir para a admissão do recurso: referimo-nos á contestação da validade da lei 939 em face do art. 34 n. 39, da Constituição Federal e á arguição de que é infringente do artigo 15 da mesma Constituição o acto do prefeito que ordenou a instauração da lide; lei e acto que virtualmente e afinal prevaleceram pela decisão recorrida. Se, attendendo a estas razões, o Egregio Tribunal, em sua sabedoria, vier a admittir o recurso com fundamento na letra B e se, admittindo-o, entender ainda que elle o autoriza a reabrir o exame da questão, apreciando-a de novo em todos os seus aspectos, parece-me que é caso de dar provimento ao recurso..."

"O 1º appellante affirma com segurança, sem retractação, que o parecer só continha a primeira parte — a que conclue declarando não ser caso de recurso extraordinario — e que a segunda parte — a que começa pelas palavras "Na preliminar ficariamos..." essa segunda parte, diz o appellante, foi accrescentada, depois que o dr. Epitacio Pessôa apresentou o seu memorial, como advogado, fóra dos autos, da Companhia Telephonica ou da *Light*, que vem a ser a mesma coisa.

Estaria o 1º appellante de boa fé, quando fez essa arguição, de modo a se lhe reconhecer falta de intenção criminosa?

E' concludente a prova de que o 1º appellante teve razão para acreditar nessa intervenção do dr. Epitacio Pessôa, porque o proprio ministro procurador geral não a contesta, e, pelo contrario, a confirma por mais de uma vez.

No discurso que proferiu perante o Supremo Tribunal, na entrevista que concedeu a "O Jornal" e no arrazoado que apresentou, juntamente com o do procurador criminal, o ministro procurador diz o seguinte: que em janeiro foi procurado pelo illustre (o qualificativo é elle proprio quem o emprega) dr. Miranda Valverde, que lhe offereceu o seu memorial, e que, alguns dias depois, o procurou tambem o dr. Epitacio Pessôa, "pedindo-lhe de aguardar a publicação do seu memorial entregue á imprensa"; que os patronos da *Light*, quer os anteriores, quer o actual, o dr. Epitacio Pessôa, nunca lhe fizeram, quanto ao parecer que teria de dar nos autos, outro pedido "senão que recebesse (falta provavelmente a negativa antecedente ao verbo) com vista o referido processo, antes que elles tivessem prompto o memorial que estavam imprimindo sobre o dito recurso": que recebeu os autos com vista a 18 de janeiro, esperou quatro ou cinco dias a impressão do memorial do dr. Epitacio e devolveu os autos á secretaria com o seu parecer a 2 de abril seguinte.

Com o seu arrazoado, o ministro procurador geral offereceu certidão, da qual consta que a vista dos autos lhe foi aberta em 24 de dezembro de 1927, sendo na mesma data entregue os autos ao auxiliar da Procuradoria Geral.

Essa pequena divergencia, quanto á data do recebimento dos autos — 24 de dezembro de 1927 ou 18 de janeiro de 1928 — não tem alcance para a defesa do appellante a quem, entretanto, aproveita o facto, devidamente provado, de haver o procurador geral attendido á solicitação, que lhe fez o dr. Epitacio Pessôa, para retardar o seu parecer, até que fosse impresso o memorial daquelle advogado.

O 1º appellante teve tambem razão para acreditar que o memorial do dr. Epitacio Pessôa influira no espirito do procurador geral, para que este accrescentasse á parte já lançada do parecer uma segunda parte, que o modificava, no sentido das pretensões do mesmo advogado, porque, segundo allega o sr. Miranda Valverde, procurador dos feitos da Fazenda Municipal, no seu memorial que está junto a estes autos, a segunda parte do parecer do procurador geral é um "enxerto mal cerzido nos ultimos momentos".

E tanto mais razoavel era a crença do 1º appellante nesse *enxerto* de ultima hora, quanto é certo que o alludido procurador dos feitos não se limitou á allegação de que o parecer do procurador geral fôra accrescentado, mas procurou proval-o por meio de raciocinio capaz de produzir a convicção.

Essa convicção podia resultar do seguinte:

Na primeira parte do seu parecer o ministro procurador geral foi decisivo, intransigente, em não admittir o recurso extraordinario, ao passo que, na segunda parte do mesmo parecer, elle já reconhecia a possibilidade de ser o recurso admittido.

Mas, para admittil-o, foi preciso que a segunda parte do parecer se collocasse em franca contradição com a primeira.

E' assim que, na primeira parte, o parecer declara que não foi contestada a validade da lei 939, de 1902, mas tão somente a pertinencia da mesma lei á hypothese, lei que a justiça local considerou applicavel e applicou-a, não sendo assim admissivel o recurso extraordinario.

Entretanto, a segunda parte do parecer consigna que foi contestada a validade da lei n. 939, em face do art. 34, n. 39, da Constituição Federal (quiz referir-se ao n. 22), o que póde influir a admissão do recurso.

Foi ainda decisiva a intervenção do advogado da **Light**, para que o procurador geral reconhecesse a possibilidade de ser o recurso admittido, porque, tendo a primeira parte do parecer affirmado que a validade da lei não fôra contestada, a segunda parte do mesmo parecer affirmou que, na **discussão da causa**, fôra contestada aquella validade, quando é **absolutamente falso**, diz o procurador dos feitos, que tivesse havido tal contestação nos autos, pois a verdade é que a contestação só se produziu no memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Eu não sei se realmente a validade da lei 939 foi contestada nos autos do recurso extraordinario, em face do art. 34 n. 22 da Constituição, porque não conheço aquelles autos. E', porém, incontestavel que a primeira parte do parecer está em contradição com a segunda.

Para verifical-o, bastaria o confronto entre uma e outra.

Em summa, o que afinal de contas teria dito o 1º appellante, quando alludiu aos dois pareceres ou ás duas partes de um mesmo parecer, é que na primeira parte o procurador geral sustentára a opinião de não ser cabivel o recurso extraordinario, ao passo que na segunda parte, manifestara o desejo de que o Supremo Tribunal votasse contra ella.

Mas isto o dr. Epitacio Pessôa, abandonando quasi aquella opinião, já o havia dito, sem rodeios, á pagina 5 do 2º memorial, de 3 de abril, em que, depois de transcrever o trecho do parecer, em sua segunda parte "Na preliminar ficariamos..." accrescenta:

"Transparece do trecho acima transcripto o desejo de que a Egregia Côrte conheça do recurso"

De modo que, já conhecendo ou prevendo que o parecer do procurador geral seria pela preliminar de não conhecer do recurso, o dr. Epitacio Pessôa pediu-lhe que não entregasse esse parecer, emquanto elle não publicasse o seu memorial, que estava sendo impresso.

O procurador geral aguardou o 1º memorial, que tem a data de 21 de janeiro, e no dia 2 de abril, deu o seu parecer, cuja primeira parte é de facto pelo não conhecimento do recurso, admittindo, porém, a segunda parte, contradictoria com a primeira, a possibilidade do recurso, á vista de allegações que, no dizer do advogado da Prefeitura, não constavam dos autos, mas tão somente do 1º memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Emittindo o parecer a 2 de abril, logo no dia seguinte o dr. Epitacio Pessôa publicava o segundo memorial, em que assignalava a victoria da causa de sua constituinte, já quanto á preliminar do conhecimento do recurso, que o procurador geral, apesar de o interpretar restrictamente, se mostrava inclinado a admittir, já quanto ao merito do recurso, a cujo provimento o procurador era francamente favoravel.

Não estando convencido de que o 1º appellane houvesse commettido o crime de calumnia com fundamento no art. 208 n. 5 do Codigo Penal, o procurador criminal, 2º appellante, invocou tambem o art. 209, n. 1 do mesmo Codigo, que considera prevaricador o advogado, ou procurador judicial, que se conluiar com a parte adversa e, por qualquer meio doloso, prejudicar a causa confiada ao seu patrocinio.

Se a calumnia não se comprehende no art. 208, n. 5, muito menos poderá ser comprehendida no artigo 209, n. 1, porque o procurador geral da Republica não é advogado ou procurador judicial da Prefeitura.

Não tendo elementos seguros para denunciar por calumnia o 2.º appellante formulou a denuncia, dizendo que, se por ventura faltasse algum dos elementos necessadios á caracterização dos delictos previstos nos artigos 208, n. 5 e 209, n. 1, não se poderia contestar a existencia da injuria nos factos imputados.

Assim, a denuncia foi offerecida por crime de calumnia e injuria de modo incerto, vacillante, concorrendo, por esta fórma, para o enfraquecimento da accusação, afinal insubsistente deante das considerações adduzidas até aqui.

Não se justifica, portanto, a appellação do 2º appellante, que a interpoz, por não ter sido o 1º appellante condemnado egualmente em crime de calumnia. Nego, pois, provimento a essa appellação".

—

Depois de apreciar longa e magistralmente o conceito penal da injuria e da calumnia, depois de mostrar não ter havido a calumnia de que se queixára o procurador geral da Republica, o sr. ministro Hermenegildo de Barros evidenciou que o sr. Macedo Soares não injuriou o sr. Pires e Albuquerque. Mas, para esvasiar os argumentos da accusação, não teve duvida em admittir uma injuria nos escriptos do jornalista, para exigir a compensação com as injurias do irascivel accusador:

"Admitta-se, entretanto, que assim não seja e que se trata de um ou de muitos crimes, provados, de injuria, e então será forçoso concluir-se que a injuria ficou perfeitamente compensada pela injuria, talvez mais grave, que ao 1º appellante irrogou o ministro procurador geral da Republica, com a circumstancia de a ter irrogado, de modo solenne, em plena sessão do Supremo Tribunal, onde a injuria foi lida e em cuja acta ficou perpetuada, além de ter sido publicada em varios jornaes, inclusive o "Diario Official", na parte destinada a publicação dos trabalhos do Tribunal, como dos autos está provado.

O 1º appellante foi de facto injuriado pelo ministro procurador geral, sem duvida de especie alguma, não porque este houvesse dito que a imputação era uma aleivosia mas porque a qualificou de aleivosia *estupida*, além de outros adjectivos como *absurda*, *infantil*, *tola*, etc.

Dizer-se que é *estupida* a imputação feita por um jornalista, que se presume, pelo menos, intelligente, é expol-o ao desprezo publico, como pessoa insensata, incapaz de dirigir o jornal, que se pretende orientar da opinião publica. A expressão *estupida* é, pois, injuriosa, no consenso unanime dos lexicographos.

Não foi por ter sido considerado inoffensivo aquelle qualificativo, que a compensação deixou de ser admittida, nem porque o procurador geral o tivesse endereçado a pessoa incerta ou desconhecida, pois elle sabia que estava retorquindo ao dr. J. E. de Macedo Soares, director do DIARIO CARIOCA, no alto de cuja primeira pagina está lançado o seu nome, com a declaração daquella qualidade de director.

Quem dá a certeza de que o procurador geral se dirigia, em retorsão, ao dr. Macedo Soares é o art. 10 paragrapho unico da lei de imprensa pelo qual o director do jornal é considerado autor de todos os artigos ou escriptos editoriaes não assignados, isto é, publicados sem assignatura, como é o artigo que faz objecto do processo.

Por esse motivo, nem é necessario que o queixoso ou denunciante requeira exhibição do autographo para processar o director do jornal, porque a lei presume que este é o autor do artigo, conforme julgou recentemente o accordão 23.144, de 9 de novembro de 1928 (Rev. de Jur. Bras. vol. 1º pag. 465).

Não era necessario que, revidando ao artigo do jornal, o ministro procurador declinasse o nome do dr. Macedo Soares, como tambem não ha necessidade, segundo jurisprudencia pacifica, de ser indicado o nome da pessoa offendida, para que esta possa intentar acção criminal contra o offensor, pois é bastante que este tenha designado o offendido de maneira inconfundivel.

A compensação da injuria deixou de ser reconhecida pelo fundamento unico de haver sido o processo instaurado por acção publica e não por acção privada, de iniciativa da parte offendida, como se praticava anteriormente no regimen do Codigo Penal.

A lei de imprensa, que aliás reproduziu **ipsis litteris** a disposição do Codigo Penal, não diz que a injuria se compensa, sómente quando a punição desse crime é promovida por acção particular, e não por acção publica.

Diz, apenas, como já o dizia o Codigo Penal, sem ter, portanto, introduzido novidade alguma, que "as injurias compensam-se; em consequencia não poderão querelar por injurias os que reciprocamente se injuriarem".

O verbo **querelar** não é empregado pela lei no sentido de dar **queixa**, mas no sentido generico de **promover a accusação**, tanto que o mesmo verbo foi empregado pelo Codigo Penal, em cuja vigencia nunca se fez distincção entre acção publica e acção privada, para o effeito de ser a compensação da injuria admittida neste caso e não naquelle.

O art. 22 da lei de imprensa dispõe: "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico, quando a offensa fôr contra corporação que exerça autoridade publica, contra qualquer agente ou depositario desta em razão de suas funcções.

Esse dispositivo não é novo; já estava consignado, quasi pelas mesmas palavras, no art. 247 do decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911; "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico que os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta".

O que a lei teve em vista, autorizando a acção publica neste caso, não foi a midificação do instituto, mas tão sómente a protecção ao funccionario publico, para que este não ficasse obrigado ás despesas, aos incommodos que lhe adviriam do processo, se tivesse de promovel-o por queixa particular.

Por conseguinte, o dispositivo da lei de imprensa, que é o mesmo do decreto 9.263, não justifica a distincção arbitraria entre a acção publica e acção privada para se concluir que sómente neste caso, e não naquelle, é que a compensação da injuria póde ser admittida.

Nem haveria motivo para a distincção, que a lei não faz e que seria condemnada pelo preceito fundamental, que estabelece a egualdade de todos perante a lei.

A desegualdade, no caso, é chocante, profundamente odiosa, por ser introduzida em favor de funccionario publico, já beneficiado pela protecção da lei, e de funccionario publico que, além do mais, é o procurador geral da Republica, que já gosa de umas tantas regalias, que a outras partes não são reconhecidas.

Assim, o procurador geral sentiu-se offendido por uma publicação do DIARIO CARIOCA, a proposito da qual deu entrevista á imprensa, na qual deixou escapar uma expressão que, no conceito geral, é tambem considerada offensiva.

Não contente com isso, o procurador geral repetiu a offensa em discurso lido perante o Supremo Tribunal, o que o regimento não tolera a ninguem, nem talvez a elle proprio, pois questões estranhas á missão do Tribunal, devem ser debatidas fóra delle.

Entrevista e discurso, onde se continha a offensa, tiveram larga divulgação pela imprensa.

Para libertar-se dos incommodos e despesas do processo, o procurador geral, offendido, não deu queixa contra o offensor.

Limitou-se a representar ao procurador criminal para que este offerecesse a denuncia e assim se fez.

O offensor, denunciado, allegou, em defesa, ter sido tambem offendido, ficando por esta forma compensadas as injurias irrogadas de parte a parte.

Não foi admittida a compensação, sob o fundamento de ter sido o processo instaurado por denuncia do Ministerio Publico.

De modo que, se o procurador geral tivesse dado a sua queixa, expondo-se, assim, a todos os incommodos materiaes e moraes, a todos os vexames da parte, que acompanha o processo, paga-lhe as despesas, á proporção que estas vão sendo feitas; da parte que frequenta assiduamente o cartorio para conhecer o andamento da causa e prevenir-se contra as astucias do adversario — se o procurador geral em summa, por haver intentado a acção privada, tivesse todos esses aborrecimentos e mais alguns, ainda passaria pelo desgosto de perder a demanda, em consequencia da compensação das injurias.

Mas, justamente porque o procurador geral não teve despesas nem incommodo de especie alguma, não correu o risco de perder o processo, por se haver entendido que ao jornalista, por elle egualmente injuriado, não era licito oppôr á injuria a defesa fundada em compensação, desde que o processo foi promovido por denuncia do Ministerio Publico, e não por queixa do offendido.

Ora, evidentemente, não pode ser aceita a intelligencia da lei, que conduz a resultados como este.

Não penso que a lei de imprensa mereça o rude qualificativo que lhe tem sido dado.

Mas, é preciso que os juizes a interpretem razoavelmente sem rigores que ella não autoriza.

Se a lei de imprensa admitte em crime de injuria, como já o admittia o Codigo Penal, a defesa fundada em compensação da injuria, não se pode comprehender que a justiça mais rigorosa do que a lei faça depender essa defesa de uma distincção que a lei não estabeleceu, nem poderia ter estabelecido.

Pelos motivos expostos, dei provimento á appellação do 1º appellante, para absolvel-o".

"DIARIO FORENSE"

SUMMARIOS DE SEGUNDA-FEIRA

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réis:

Primeira — Edgard Watinlon Cruz, José Domingos Brandão Junior, Francisco Barroso Bastos, João Pinto da Fonseca, Evaristo de Oliveira e Leopoldo Alves.

Segunda — Manoel Gomes dos Santos, Leonel Braga, João Baptista Gonçalves, José Maria da Silva Gonçalves e Antonio Rodrigues Mendes.

Terceira — Ephigenia de Assis, Manoel Fernandes Faria, Amarilio Thomaz da Silva, José Corrêa Dantas Passo P. Barbosa e João de Deus Machado.

Quarta — Alvaro Pinto dos Santos, Rubens Pacheco dos Santos, Celeste França dos Santos, Francisco Ramos da Fonseca e Aristoteles Soares.

Quinta — Albino Caetano de Almeida, Lucia de Araujo, José Luiz de França, Rosemet Pereira Campos e Oscar dos Santos.

Setima — Abilio José Fernandes, Heitor Soumier, Oscar Alves Barbosa João Francisco Hedier, Albino Campos Silva e Alfredo Cordeiro de Oliveira.

Oitava — Quiomar Vieira de Oliveira, Haroldo de Paiva, Maria Benedicta Caldeira e José Francisco de Oliveira.

VARAS CIVEIS
DESPACHOS E SENTENÇAS
Fallencias

Segunda — E. M. Rocha — Prosiga-se.

Quarta — Waldemar Motta Bastos — O juiz em exercicio nesta vara, ordenou o sequestro dos livros, correspondencia e bens do fallido, nomeando depositario Eduardo Sussekind.

Quinta — Antonio Duarte ou S. Bento & Duarte — Nomeado syndico, em substituição, Joaquim Ferreira Gomes.

— M. da Silva Santos — Informe o syndico sobre as declarações do fallido.

— Manoel Affonso de Souza Martins — Mantido o despacho que denegou a fallencia.

— Edward Ashworth — Convertido o julgamento em diligencia na impugnação do credito da Companhia Taubaté Industrial, S. A. Nomeado perito, para exame dos livros, o dr. Alvaro Monteiro de Castro.

— Bernardo Rezende & Cia. — Indeferido o pedido de Arieta & Cia. sobre a entrega do saldo em poder dos liquidatarios.

— J. Rezende & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia sobre o pedido de extensão da fallencia a Motta Rezende & Cia.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes:

2ª Vara Civel — Domingos Pereira Ribeiro.

5ª Vara Civel — Oswaldo Tardin.

VARAS CRIMINAES
PRIMEIRA

Lesou a Companhia Radio Telephonica

O juiz desta vara, em longa e fundamentada sentença, condemnou Joseph Simpinsol, no gráo maximo do Codigo Penal, porque, em novembro de 1925, empregado na Companhia Radio Telephonica Brasileira, furtou de um cofre, a quantia de 25 contos.

A acção, porém, foi julgada prescripta na mesma sentença.

Um seductor absolvido

Pelo mesmo juiz foi absolvido, por falta de provas legaes, Sylvino do Nascimento, accusado de haver, em fevereiro de 1927, offendido uma menor, sob promessa de casamento.

Praticava o falso espiritismo

O juiz Flaminio de Rezende, por sentença de hontem, absolveu Constança Corrêa, accusada de haver, no dia 24 de março, sido presa em flagrante, quando praticava o falso espiritismo.

Condemnado porque praticava o espiritismo

Por sentença de hontem, foi condemnada Izabel de Souza Fernandes a dois mezes de prisão, além da multa de 200$, porque, no dia 8 de abril do corrente anno, foi presa na rua Marechal Ottoni, praticando o falso espiritismo.

SRS. ADVOGADOS -- Attenção

— TRATADOS SOBRE DIREITO —
COLLEÇÕES E VOLUMES AVULSOS
"Revista do Supremo Tribunal"
"Revista de Direito" — Bento Faria
"Revista O Direito" — Queima do Monte.
"Revista de Jurisprudencia"—Raja
"Archivo Judiciario"
"Gazeta Juridica" — Marques Perdigão.

BIBLIOTHECA PARTICULAR
ESSE GÊ DA COSTA
(S. G. da Costa)
Preços reduzidos — Pedidos á Caixa Postal 652 — Rio

TRIBUNAL DO JURY

Os debates foram adiados

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram iniciados ás 12 horas, precisamente, com numero legal de jurados.

Apregoados os réos, responderam Manoel Mattos Garrido e Amarelino Miranda, mas não foram submettidos a julgamento, por não terem comparecido os advogados de defesa.

Os debates foram adiados, estando marcado para amanhã o julgamento de Irio França Machado.

Um carregador atropelado

Na rua Senador Pompeu, esquina da de Bento Ribeiro, hontem, o carregador Manoel Pinto Ferreira, solteiro, de 40 annos, foi atropelado por um automovel, ficando ferido no pé direito e com diversas escoriações pelo corpo. A Assistencia soccorreu-o.

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO
— Oscar & Companhia —

FINALMENTE A PARTIR DE AMANHÃ, O ELEGANTE RIALTO COMEÇARA' A EXHIBIR O GRANDE FILM SYNCHRONIZADO "FLOR DO ASPHALTO" QUE TODO O MUNDO ESPERA ANSIOSAMENTE

A vida agitada de uma grande capital como Berlim deu motivo a que Erich Pommer realizasse para a UFA uma pellicula synchronizada que, em todas as platéas européas e norte-americanas, despertou o mais vivo interesse. O exito de "Flor do Asphalto", pois, em nossos circulos cinematographicos não poderá fugir a essa carreira gloriosa que o trabalho dirigido por Joe May vem despertando mundialmente. E isso, decerto, se dará porque o novo cartaz do Programma Urania sobre ser um film confeccionado excellentemente por uma technica admiravel e focalizar um argumento interessante tem por principaes interpretes dois nomes que por si só se impõem á critica mais severa. Betty Amann e Gustav Froehlich foram os escolhidos para encarnarem o symbolo da mulher-tentação e do funccionario publico, cumpridor dos seus deveres. Entre essas duas figuras desencadeia-se a luta surda dos dois aspectos do sentimento humano: a bondade e a maldade. A historia desta pellicula se resume no seguinte. O inspector de transito Holk, certa vez, prendeu por crime de roubo a fascinante mundana Else Kramer, que, num requinte de ladra mestra, surrupiara valiosa joia numa joalheria de Berlim. A caminho da cadeia, a tentadora criatura supplica ao policial para ir até sua casa buscar seus documentos de identidade. Ali chegando, finge-se presa de uma syncope, e, após uma serie de scenas emocionantes, consegue vencer a autoridade de Holk, que, num momento de fraqueza, se torna o escravo inconsciente da temivel sereia humana. Voltando á sua casa, Holk é recebido como sempre com carinho pelos seus velhos paes, acostumados a viverem uma existencia modesta mas moldada no rigor da virtude e do cumprimento do dever.

O velho Holk, sub-inspector geral da policia, vê, com prazer, em seu filho, o espelho de sua comprovada envergadura moral. Sua mãe extremosa é o centro de ventura que irradia naquelle lar feliz, embora pobre. Mais tarde, o destino faz Elsa e Holk encontrarem-se mais uma vez. Agora, porém, o peccado envolve um terceiro figurante na pessoa do amante da linda peccadora. Um encontro de surpresa leva os dois homens a uma luta feróz, cujo epilogo trouxe o assassinio do primeiro possuidor de Elsa Kremer. Com a physionomia ensangrenta, o policial entra em casa, e, cheio de pesar, diz aos seus velhos progenitores: "Matei... um... homem!". Depois de ter ouvido a dolorosa confissão filial, o ancião levanta-se, apanha automaticamente a sua farda, e, em attitude militar, prende o filho em nome da lei. Quando pae e filho se encontravam á frente do delegado de policia, Elsa, em companhia da mãe de Holk, apresenta-se espavorida para, em phrases atropeladas, confessar que o rapaz matara seu amante em legitima defesa. Fôra ella a culpada daquella morte e, além de tudo, se entregava á justiça como responsavel por muitos crimes de roubo.

Pae e filhos, pelos braços de uma esposa e mãe, retiram-se da delegacia, emquanto Elsa é conduzida ás grades de uma prisão. No ultimo momento, Holk, ainda dominado pela faceirice daquella mulher, corre a dizer-lhe uma phrase de carinho.

"O homem mão

Bem pouco falta para o nosso publico ver na sua emoção e na sua dramaticidade commovedora "O Homem Mão" o grande film First National todo falado em hespanhol, o primeiro de uma série que a poderosa empresa está executando em homenagem aos paizes latinos-americanos. E dizemos bem pouco falta porque realmente tão poucos dias nos separam da tão desejada "première" que attrairá ao Imperio sem duvida, tudo que o Rio tem de culto e elegante. De facto "O Homem Mão" merece esse carinho e essa curiosidade por parte do nosso publico por ser um "film unico" no genero, trazendo não só a vivacidade dos dialogos mais impressionantes como o sentido profundamente humano do seu enredo — uma historia cheia de emoção e de interesse. Fora de duvida, a interpretação de Antonio Moreno em "O Homem Mão" marca uma performance notavel porque ella realiza nelle o seu maior e mais ruidoso triumpho artistico. Do mesmo modo essa producção First National lança para a conquista das maiores glorias uma figura de mulher de raro valor artistico: Rosita Ballesteros. E um galã que fará carreira: Juan Torena. "O Homem Mão" tem a seu favor ainda a circumstancia de embora falado em hespanhol serem facilmente comprehendidos os seus dialogos — razão por que todos comprehenderão e sentirão a emoção do romance empolgante que vem marcar um dos maiores successos da temporada.

"Bonecas de lama"

Cecil B. De Mille, que foi contratado pela Metro-Goldwyn-Mayer, recentemente, tem em "Bonecas de lama" o seu primiro grande film sonoro para essa casa productora. Nesse super-film sonoro, Cecil B. De Mille revela uma nova estrella fadada á popularidade, porque, sobre ser uma mulher elegantissima, é uma artista de notavel sensibilidade: Kay Johnson Conrad Nagel, Pickford e Julia Faye são as restantes figuras desse film que o Odeon apresentará amanhã.

"Sally", amanhã, no Imperio

"Sally", numa demonstração eloquente de seu grande triumpho, innegavelmente o maior triumpho artistico do anno, já amanhã estará de novo nas illuminarias da nossa Broadway, attraindo para o "Imperio" a curiosidade de quantos admiram as bellezas e os valores reaes do cinema moderno. Voltando ao cartaz da Avenida apenas depois de sete dias de ausencia, "Sally" de novo deslumbrará os olhos e a alma do nosso publico, com a maravilha dos seus quadros inegualaveis, com a riqueza do seu colorido até agora não imitado e com a deliciosa intriga do seu romance, uma historia nova, cheia de palpitação e interesse. Amanhã pois o publico brasileiro verá atendida a sua grande aspiração e o seu grande desejo — desejo e aspiração que levaram a "First National" bem mais de dois mil pedidos, pelo telephone e pelo correio, para que a maravilhosa pellicula fosse "reprisada" na Avenida, para a conquista de novos e assignalados successos!...

"Applausos", amanhã, no Theatro S. José

O film de amanhã, no theatro São José, "Applausos", é um dos melhores ultimamente apresentados pela Paramount.

Seu poema, cheio de vibração dramatica, encanta pelo poder emotivo que emana de todas as scenas, tocadas de um sentimentalismo bom e confortador.

"Applausos", producção sonora em que a Paramount se esmerou carinhosamente, tem como protagonista Helen Morgan, uma actriz que se tornou desde logo triumphante.

E triumpha lindamente com "Applausos", que, amanhã, dará excellentes momentos de prazer ao publico do São José.

Como complemento, "Com medo de ir para casa", desenho animado synchronizado, e "Paramount Jornal Movietone".

"Toca a musica"

"Toca a Musica" (On With the Show no original) grandioso film todo colorido cheio de belleza e de encantos e, afinal, uma authentica revista mas com a emoção de um enredo altamente empolgante. As scenas que se succedem aos nossos olhos, vestidas da grandiosidade mais impressionante e da belleza mais suggestiva, banhadas dos numeros de musica mais doces e lindas são meros complementos da acção que se desenrola, prene de emoção e de interesse. Betty Compson, Arthur Lake, Joe Brown, Luiza Fazenda e Sally O' Neill em torno dos quaes gira toda a acção do romance que se desnovella aos nossos olhos, nos surgem, de instante a instante vivendo seus papeis cheios de palpitante realismo para logo em seguida nos assaltarem as visões mais grandiosas e sumptuarias todas ellas coloridas e maravilhosas. E' certo que "Toca a Musica" vem revolucionar as nossas platéas com seu espectaculo formidavel no qual tantos espectaculos se reunem. Não demora o dia em que podemos dizer qual o cinema da nossa Broadway o escolhido pela First National para exhibir essa producção Warner Bros chamada de "maravilha das maravilhas"!...

As sessões Serrador, no Odeon, Gloria e Palacio

Foi uma das mais importantes e bem aceitas innovações do cinema nestes ultimos tempos, a criação das sessões a preços populares, em horas que costuma fraquear a assistencia, em virtude de serem as horas em que todos começam a se retirar para casa, á espera do jantar. Innovação introduzida pelo sr. Francisco Serrador nos tres grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, o Odeon, o Gloria e o Palacio, desde logo "pegou", com um publico que, não jantando áquellas horas, aproveita os preços populares. E as tres casas se enchem das 5 ás 7, como se enchem nas demais sessões, isto é, não ha mais aquelle pequeno hiato da hora do jantar. Mas o sr. Serrador, attendendo a que nos domingos ha muita gente que quer aproveitar as manhãs, resolveu dar tambem uma dssas sessões populares no Odeon e no Palacio, ás 10 horas da manhã, não o fazendo no Gloria, apenas por causa da parte theatral. Assim, como no domingo passado e no atrasado, hoje, aquellas duas casas deverão ter um grande publico ás 10 horas da manhã.

Loucuras de um beijo

Dentre os latinos encantos que apresenta esta producção toda falada e cantada em hespanhol da "Fox Movietone", surge á primeira vista a personalidade dynamica e attrahente do seu principal interprete Don José Mojica, o famoso "divo" da Opera de Chicago, e concertista de grande merito. Nesta pellicula, Mojica evidencia as suas qualidades artisticas á par de sua vez de tenor tão linda e lyrica, que muitos criticos acclamaram-no como o "segundo Caruso".

Mojica como um artista emerito, representa o papel de um bandoleiro perseguido, que se enamora de uma linda bailarina, e canta as mais melodiosas canções que tornar-se-ão immensamente populares, Precio de un Beso" e "Donde Estás"?

Em "Loucuras de um beijo" persiste o mesmo suave perfume de "Romance do Rio Grande", com a presença encantadora de Mona Maris, a belleza da Argentina em plagas de Hollywood.

Preparem-se os "fans" para deliciarem-se com a visão maravilhosa deste film, que será apresentado a partir de 25 do corrente no Cinema Odeon da Cia. Brasil Cinematographica.

ES RECEBEU "TROIKA" COM A IMPRENSA DE BUENOS AIR ELOGIOSAS REFERENCIAS

Temos em cima da mesa de trabalho jornaes de Buenos Aires, em que encontramos copioso noticiario sobre a estréa do film "Troika", que, entre nós, será distribuido pelo Programma Serrador.

Tiramos de alguns desses importantes periodicos da capital platina, topicos interessantes, que dizem, claramente, do valor e do interesse do film, do agrado e dos elogios que a elle fizeram os criticos mais abalizados de Buenos Aires.

"Critica", diz o seguinte: — "Em primeiro logar, a direcção da obra denota originalidade, sua technica é moderna e o vigor dramatico do assumpto é mostrado por meios novos e differentes. Os directores cuidaram, com desvelo, da realidade do film, mantendo, constantemente, o interesse do espectador com a nota pittoresca, mesclada ao drama, thema basico do film".

"La Nacion", pelo seu critico de arte, escreveu: — "A producção, que é sonora, offerece além de sua magnifica realização coros e musicas, canções regionaes que proporcionam interesse por tão bem executadas que o foram. Direcção e interpretação superiores, photographia excellente e uma continuidade de acção que vae até ao final, prendendo o espectador ao desenrolar dos factos".

"La Prensa" — "Film de ambientes russos, feito na Allemanha, consegue reconstituir, com fidelidade, costumes e usos desse povo. Scenas de um realismo, bem apresentado. Festas de muito colorido e typicas, onde as canções russas, cantadas com muito sentimento, tocain-nos o coração".

São tres jornaes de primeira linha da capital argentina, que assim escrevem. São opiniões livres e sinceras que, aqui, transcrevemos e para as quaes chamamos a attenção dos leitores.

"Troika", é um grande film mesmo. Grande pelo seu assumpto, pela direcção que a ella deu Wladimir von Strschewski, pelo desempenho de Olga Tschechowa, Hans Scletow, o interprete de "Volga, Volga". Tudo em "Troika" é interessante, já pelos costumes russos que descreve, pelas canções, dansas e melodias de que está cheio.

O film é sonoro e cantado, sendo de notavel a maneira por que os córos e as canções são encaixadas no film.

O Programma Serrador reservou "Troika" para este mez ainda. Provavelmente o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, apresentará este importante trabalho allemão.

Fannie Brice que é estrella de "Astucia Feminina", da United Artists, cuja estréa se dará, dentro de pouco tempo, no Eldorado

"As mordedoras da Broadway"

O que mais impressiona e estarrece em "Gold Diggers of Broadway" que em portuguez naturalmente se chamará "As Mordedoras da Broadway" e a grandiosidade perturbadora dos conjuntos que se apresentam aos nossos olhos. Numa successão de visões que empolgam pelo luxo alliado á sumptuosidade, apparecem revoadas de mulheres cada qual mais linda, menos... vestida e mais deliciosa, fazendo mil e uma diabruras e maluquices. A par desses motivos de exito e de admiração, desfillam tambem aos nossos olhos rosarios e rosarios de visões soberbas e esplendidas deixando-nos estupefactos e indecisos ao classifical-as tão homogeneas ellas são no seu esplendor e na sua grandiosidade. Sobre o lançamento dessa producção tão famosa é bem possivel que dentro de alguns dias possamos adeantar algo, sendo certo que esse super-film será entregue ao nosso publico num dos grandes cinemas do Bairro Serrador...

Não é um jazz de meia duzia de figuras... O Jazz Gregor tem 18 professores

O Rio terá uma verdadeira ventura de ver e ouvir o mais perfeito e o maior jazz que existe, e cuja fama tem corrido a Europa, a America do Norte e a do Sul. E' o Jazz-Gregor, a mais perfeita organização nesse sentido, composta de dezoito figuras em que cada instrumento é empunhado por um verdadeiro maestro que lhe conhece todos os segredos, e lhe tira todo o partido possivel. Dezoito figuras que tocam, dansam e cantam e que ha tres mezes estão alcançando enormes triumphos em Buenos Aires, de onde virão para estrear no Odeon, logo no dia 1º do proximo mez de setembro, para continuar ali a série de espectaculos mixtos de téla e palco.

LAWRENCE TIBBETT E' A GRANDE PERSONALIDADE DA SCENA LYRICA QUE SE FEZ GRANDE PERSONALIDADE NO MODERNO CINEMA

Lawrence Tibbett, a formidavel personalidade do Metropolitan Opera Theatre, que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará no seu primeiro grande triumpho no cinema: "Amor de Zingaro"

Lawrance Tibbet! Não ha, na America, quem lhe ignore o nome, porque elle é o maior dos artistas americanos da scena lyrica. A Metro-Goldwyn-Mayer o conquistou para o seu elenco e, em "Amor de Zingaro", o grande espectaculo todo em côres naturaes, elle tem uma grande gloria. "Amor de Zingaro", que tambem apresenta trabalho de Stan Laurel, Oliver Hardy e Catherine Dale Owen, será apresentado ainda este mez no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

"Jeca de Hollywood

"Jéca de Hollywood". Buster Keaton. Uma grande comedia, toda falada em hespanhol. Graça ás carradas. Raquel Torres, Don Alvarado, etc. E muita gente mais de Hollywood, como Cecil B. De Mille, Fred Niblo, Lionel Barrymore, Gwen Lee, etc. E quasi todo desenrolado nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. Em meio dos mais curiosos aspectos de Hollywood é que se desenrola, pois, Jéca de Hollywood", para provar como Buster Keaton sabe ser campeão da cara amarrada.

Pelos Studios da Fox

A versão hespanhola de "Common Clay" será protagonizada pela galante Mona Maris, que na versão ingleza foi por Constance Bennet.

"Common Clay" foi a pellicula acclamada, como a mais sensacional attracção que até hoje se produziu. Assim, será a segunda vez que veremos Mona Maris num papel importante em uma producção falada em hespanhol. A primeira foi "Loucuras de um beijo", com Don José Mojica, cujos criticos predisseram que Mona Maris será dentro em breve, uma das actrizes de maior relevo nos films falados na lingua de Cervantes.

A' versão latina caberá a direcção de David Howard, que será confeccionada com todo o esplendor que caracteriza a Roxy Theatre de Nova York; em 8 de agosto.

"Born Beckless" é a nova producção de Edmund Lowe, que desempenha sob a direcção de John Ford. Com Edmund trabalham Catherne Dale Owen, Lee Tracy, Marguerite Churchill, Frank Albertson, Paul Page, Ben Bard, Joe Brown e Warren Hymer.

"Crazy That Way", dirigido por Hamilton Mac Fadden, apresenta-nos Joan Bennett, Mac Kenna, Sharon Lynn, Regis Toomey e Lumsden Hare.

"Double Cross Roads", um film de grandes emoções, sob as ordens de Alfred Werker, interpretam Lila Lee, Robert Ames, Montagu Love, Ned Spaks e George Mac Farlane.

"Arizona Kid", sob a direcção de Alfred Santell, vamos ver e ouvir Warner Baxter, Mona Maris, os dois bellos e ideaes amantes de "Romance do Rio Grande" Carol Lombard e Mrs. Jiminez tambem figuram neste romantico film

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

17 DE AGOSTO DE 1930

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 17
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com á administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros

Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA
AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade Agencia Tote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

DOIS DESVENTURADOS

Na ultima eleição presidencial, que degenerou em farça, graças aos manejos do governo, os votos foram divididos pelos tres candidatos: Getulio Vargas, arpesentado pelos elementos da Alliança Liberal e apoiado pelo povo em todo o paiz; Julio Prestes, com o voto "de qualidade" do sr. Washington Luis e Sylo Gonçalves, com a menor votação.

Os politicos profissionaes, que, antes do pleito, já haviam indicado para á presidencia da Republica, o sr. Julio Prestes, feita a eleição, coherentemente o sagraram eleito.

Qualquer que fosse a votação do antagonista, o sr. Julio Prestes teria de ser considerado eleito.

A eleição fôra uma farça e o reconhecimento era um remate dessa mystificação ignobil.

O paiz já estava convencido da inutilidade do suffrago. Todos sabiam que o roubo descarado serviria apenas para levantar a Nação. O surripiamento dos votos dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa era infallivel. Na boca da urna não podia a ditadura vencer, apesar do suborno e da compressão. Teria que recorrer á escamoteação. O Congresso ahi estaria para sanccionar a bandalheira.

O sr. Julio Prestes está, pois, "coroado" presidente desta "Republica" bastarda, de reputação definitivamente arruinada. O sr. Getulio Vargas entregou os pontos... Com tal adversario, cara para tudo, não poderia o eminente riograndense lutar dentro da lei. Mas o candidato Sylo Gonçalves seguiu outra orientação. Não se conforma com os suffragios de 1º de março aos dois outros candidatos. Reputa sua toda a votação! O eleitorado votou no sr. Getulio por engano. Os votos eram delle, Sylo.

Os suffragios do sr. Julio Prestes tambem pertencem ao sr. Gonçalves. E o reconhecimento do Congresso nasceu, certamente, de um simples descuido, que será, agora, rectificado, com o telegramma em que o candidato n. 3 participa que vae tomar posse impreterivelmente no dia 15 de novembro, no Palacio Tiradentes, ás tantas horas.

Sua ex., o futuro presidente, já deliberou, previamente, que a posse será no edificio da Camara.

Não explica de que modo enxotará do caminho o seu antagonista Julio Prestes.

Não se sabe se será com a acção magnetica que conseguirá do Congresso reunido o seu ingresso no recinto, para a prestação do compromisso solenne. Não communica á Nação quem será o vice-presidente da Republica no seu governo. O vice-presidente liberal foi eliminado pela politica infame que votou no sr. Julio Prestes. O sr. Vital Soares considera-se presidente do Senado no futuro quadriennio. Quem será, pois, o "eleito" para a vice-presidencia no governo Gonçalves, ainda é segredo de Estado...

Mas é incontestavel que o sr. Sylo Gonçalves é um homem de grande bom humor, mesmo neste periodo de crise e de neurasthenia generalizadas...

O sr. Gonçalves, sem eleição e sem revolução, chega ali, na Camara, entra, presta o compromisso e vae direitinho ao Cattete, onde todos já o esperarão para tributar-lhe homenagens de chefe de Estado! E que tôlo — dirá elle — é o sr. Getulio Vargas, que não teve essa idéa genial!

O officio do sr. Sylo Gonçalves aos poderes da Republica deve estar sendo objecto de estudos especiaes do grande psychiatra sr. Juliano Moreira!

Com este final ultra-comico, certamente ninguem contava!

Hontem, um cidadão nortista, cara de parahybano, depois de lêr o officio do sr. Sylo Gonçalves, teve esta exclamação piedosa:

— Coitado! Que infeliz! No dia 15 de novembro terá de dar o braço ao Julio Prestes! Dois pretendentes desventurados!!

CAMPOS DE MEDEIROS.

LEIS SCELÉRADAS

A censura articulada contra a obra da legislação imperial, nas suas tres phases, — Primeiro Imperador, Regencia, Segundo Imperador — de se ter deixado influenciar em demasia pelo direito estrangeiro, maximé da Inglaterra e da França, votando leis mais adiantadas de que o meio em que iam vigorar, tem a attenuancia de constituir preparo do povo para o goso das conquistas da civilização.

Limpo de Abreu, no discurso que, em nome da Camara dos Deputados, apresentou á Regencia o "Acto Addicional", proferiu as memoraveis palavras que se seguem: "Esta obra verdadeiramente da Nação, organizada pelos representantes, a quem ella delegou esta missão importante, offerece a estructura de um governo que parece ter sido até agora na Europa o sonho de alguns politicos, mas que vae ser uma realidade na America, uma monarchia sustentada por instituições populares".

De feito, o "Acto Addicional" dava um passo agigantado para a federação, concedendo amplas franquias ás provincias.

E' bem verdade que a "Lei interpretativa de 48 fez um recuo, mas a semente estava lançada em terreno fertil e não podia deixar de frutificar, como frutificou.

A mesma tendencia observava-se na esphera do direito privado com a abolição dos morgados, tratamento dispensado aos filhos naturaes, regulamentação das sociedades anonymas.

A reacção conservadora de 1840 foi ligeiro eclypse no liberalismo, que vinha sendo praticado desde o inicio da nossa nacionalidade.

A Republica, por muitos annos, não mudou de orientação. A obra legislativa do Governo Provisorio foi toda ella liberal, salientando-se a oriunda do Ministerio da Justiça, superintendida por Campos Salles: a lei do casamento civil, a da separação da Igreja do Estado, a da secularização dos cemiterios, a da laicidade do ensino, o Codigo Penal. A Constituição de 24 de fevereiro de 1824 é um codigo de democracia e de liberalismo.

A mutação começou no ultimo decennio. Os promotores da reacção, que tantos males nos têm causado, tentaram defendel-a, allegando que a "Grande Guerra" operara notavel alteração na politica, alteração francamente condemnatoria do liberalismo e da democracia.

E' verdade que a Conflagração Mundial não exerceu a sua influencia unicamente na esphera das sciencias physicas e naturaes, na technica industrial, nos methodos de producção, no aperfeiçoamento dos productos.

Estendeu-a tambem á organização politica e social. Mas com tendencia inteiramente opposta áquellas que, de má fé ou por ignorancia, lhe quizeram attribuir.

Suas inclinações tornadas effectivas foram para a ampliação do direito e garantias populares, sob a egide, como accentuou Wilson, de que o poder dos governos emana do consentimento dos governados.

Sua acção foi francamente liberal e democratica.

Fez cair varias monarchias seculares, que se tornaram republicas, adoptando constituições mais liberaes do que as mais liberaes até então existentes.

O mesmo se observou nos paizes que reviram suas instituições. O phenomeno assume maior transcendencia, porque não se reflecte sómente na legislação, mas egualmente na sua execução e applicação, sendo-lhe sempre dada a interpretação mais liberal.

O parlamentarismo, por exemplo, soffreu sensivel transformação. Outr'ora os ministros pertenciam invariavelmente ao mesmo partido. Hoje, na França, na Inglaterra, na Belgica, na Allemanha, vemos no mesmo gabinete representantes das varias agremiações partidarias.

Os ministerios são de conciliação. E' que o liberalismo já se não satisfaz que as opiniões tenham representação sómente nos parlamentos; querem-n'a tambem nos ministerios.

E', portanto, falsa, falsissima, não passando de um engodo grosseiro, o argumento de que se serviram os reaccionarios brasileiros para introduzirem no nosso direito, que era modelar, uma immensidade de dispositivos absurdos, contrarios aos principios juridicos e moraes, verdadeiras monstruosidades, como são os que constituem as cognominadas "leis sceleradas", que tanto nos envergonham perante o mundo civilizado, dando impressão de que permanecemos indifferentes á evolução da humanidade.

E para maior desgraça, para supremo opprobrio, daquelle grupo, daquelle qualificativo, não escapa a revisão constitucional, votada na vigencia do sitio, sem o "quorum" indispensavel, e que hypertrophiou o poder Executivo, atrophiando o legislativo e o judiciario, attentou contra a federação e restringiu as garantias constitucionaes, com o cerceamento do habeas-corpus, cuja amplitude assignalava uma das maiores conquistas da nossa nacionalidade.

ANTONIO MONIZ.

O SALÃO DE BELLAS ARTES

O amor da verdade e o talento não coincidem; aptidões differentes. Para obrigar o talento a servir, quando o seu instincto é commandar, necessario se faz acurado senso moral e vigoroso caracter.

São tendencias estas que não assignam, intrinsecamente, aos artistas, nem á arte. Os gregos, por exemplo, artistas da palavra, sempre foram artificiaes e damnosos: desde os tempos de Ulysses, desde a sophistica, até a quéda do Baixo Imperio. O vicio, nelles, foi consequencia do talento. Como quasi sempre o artista é um sêr inconsciente, incapaz de dar a razão da sua obra, a arte ficaria um enigma monstruoso aos olhos do povo e dos pensadores.

Isto succedeu até o momento em que se considerou a arte como um producto arbitrario do genio humano, independente das condições mesologicas e ethnologicas que determinam a sua existencia.

Deixando de ser uma estravagancia da imaginação, pautada sómente pelo canon aristotelico, tornou-se ella o symbolo vivo e transparente das civilizações, o thermometro seguro das evoluções psydiologicas, reflectindo os diversos estados psychicos da humanidade.

A producção artistica quasi sempre apparece qual um complemento das renascenças literarias. As idéas dos escriptores estão synthetizadas, ao fim de uma geração, nas obras de arte. Estas é que nos fazem conhecer, por meio dos traços infalliveis da belleza as condições moraes e intellectuaes de todo um povo. Se a literatura exerce, realmente, acção preponderante na direcção do espirito humano, as artes, que a reflectem, necessariamente devem gosar de funcção similar.

Estudado o ideal nos recessos da consciencia, independente dos monumentos em que elle se concretiza, do meio em que elle se gera e se produz, seria uma velleidade obtusa, incapaz de qualquer resultado proveitoso. A obra de arte, como o assignalou Taine, tem por fim tornar salienta ou predominante um lado essencial das coisas.

Para isto emprega-se um conjunto de partes, e o artista transforma, por sua idéa, o objecto que fere o seu genio. A faculdade artistica é complexa, e modificada pelo sentimento, pela educação, pela natureza physica, pelo meio social. E, se a obra de arte tem por fim manifestar o caracter essencial das coisas, é claro que, quando mais estavel, mais eterno e mais importante fôr este caracter, revelado pelo artista, mais valiosa será a sua obra. Como o lado sympathico dos objectos é sempre o mais aprazivel do espirito humano, Taine considera a benevolencia dos caracteres um requisito necessario para realizar a idealidade artistica, fazendo convergir todas as circumstancias, e adaptando a forma da concepção para o desenvolvimento saliente do caracter que impressionou o genio do artista.

Depois de uma elaboração tenebrosa e prolongada, em que o pensamento vertiginava em presença da grande esphynge, chamada o absoluto, tendo em perspectiva o nada dos labores humanos, ouvindo o murmurio confuso do abysmo da consciencia, adormecida á sombra do claustro ou no humbral dos castellos soturnos, o homem despertou, com todas as energias da vida, embriagando-se de goso e de emoções no seio de uma natureza ainda virgem do contacto da industria. A natureza despia o véo que occultava suas fórmas, para apresentar-se nu'a, seductora em seus encantos, fascinante nos prismas variados que ella projectava no firmamento da alma humana.

Percorrendo o nosso Salão, o que se nos revela com fulgor e vida, ao primeiro exame, é que toda uma legião de artistas, a boiar no oceano revolto de uma inspiração desenfreada, aportou á grande ilha do pantheismo, da qual só se reflectem em seus espiritos as nuvens de gase, o azul diaphano das espheras, a transparencia das noites serenas, todo phenomeno, emfim, o mais fugitivo, o mais intimo, revestindo-se de uma metaphora objectiva.

Ali tudo se transforma em um microcosmo, que apresenta todos os aspectos da natureza com a mesma diversidade de estructura.

A primeira impressão, resultante da observação detida de criterio mais generalizado, é a existencia de uma feição paradoxal no conjunto.

Numa sociedade que vive de tantos ideaes, que se nutre de tantos sentimentos, que se agita com tantos problemas, que adeja par tantas aspirações, a arte, como expressão de uma vida tão complicada, deverá lançar mão de recursos outros, que não as abstracções na materia inorganica, ainda que, á força dos pinceis, nella se manifestem os fremitos de anhelos, gemidos de dôr, estremecimentos de alegria, blasphemias, erupções de odio, e soluços, e sorrisos, e ansias.

A escolha dos motivos descriptivos não póde, certamente, influir na belleza interior da obra de arte. Entendo, porém, que seja necessario tirar da obra esta essencia psychica que excitará em nós o desejo da elevação intellectual.

A definição, que da pintura nos dá Poussin, é absolutamente applicavel ao Salão: "Imitation faite avec lignes et couleurs sur une superficie plane, de tout ce qui se voit sous le soleil: sa fin est la délectaction". — Sem resalvar certos detalhes, devo dizer que, deante do scenario natural, a exposição é uma harmonia. Não accrescentou uma palavia á psychologia, eivada das divagações contemporaneas.

FREDERICO KANT.

A LEI DA REPETIÇÃO

Foi Fausto Cardoso, o grande pensador e orador sergipano, quem enunciou a lei segundo a qual, na vida das nações, os factos se repetem, guardando uma correlação de causas e effeitos, sempre os mesmos, num certo e determinado tempo.

Lembrei-me della lendo uma carta de Affonso Penna, datada de 1º de Janeiro de 1888, a um seu compadre e amigo.

"Recebi a sua carta de 24 de dezembro e concordo com suas judiciosas ponderaçoes a respeito do nosso estado de cousas, que me parece ir se aggravando de anno para anno. O 1888 trar-nos-á algum allivio? Não o espero, embora faça ardentes votos para que minhas previsões não se realizem. Quando penso na parte de responsabilidade que me póde caber nos successos contemporaneos, pela posição que occupo no scenario publico por modesta, que seja ella, tremo e fico triste, mórmente quando me sinto impotente para conjurar males que me parecem certos. Infelizmente minhas forças estão aquém, muito aquém, dos meus desejos".

Em outra carta escripta de Santa Barbara, no dia 7 de dezembro do mesmo anno, dizia o conselheiro Affonso Penna, que foi no imperio, deputado, ministro duas vezes e na Republica, presidente de Minas Geraes, vice-presidente, depois presidente da Republica, posto em que morreu: "Afinal foi-lhe concedida a aposentadoria que, em má hora para a causa publica, meu amigo foi obrigado a solicitar. Perdeu o Estado um dos seus melhores e mais leaes servidores, o que lamento do fundo d'alma. Em outras condições em que me convencesse de que um funccionario como o sr. pudesse alcançar algum resultado para o bem publico em uma luta incessante, de todos os dias, de todas as horas e de todos os momentos contra os mil e um inimigos que assaltam a administração, eu o censuraria por haver abandonado o posto de combate que lhe foi assignalado na communhão brasileira; mas tão triste e desolador é tudo que vemos na administração, onde nem o esforço de Hercules poderia vencer o centauro que a aperta entre seus braços, comprehendo o passo que deu, procurando aproveitar na vida particular a energia e elevadas qualidades de que Deus o dotou. Mesmo por occasião da sua aposentadoria tivemos a prova da decadencia a que temos tocado: não foi o seu direito, baseado em documentos da maior valia, não foi o interesse do serviço publico, que a determinou, não; foi a necessidade de accommodar protegidos do ministro, que o obrigou a expedir o decreto; pois a bernarda militar de S. Paulo parecia fazer naufragar o barco ministerial! Isto é triste, muito triste para quem pensa nas cousas publicas.

Minas tem, afinal, presidente... por 4 mezes!!!

Isto depois de uma interinidade de 7 mezes, em que a administração esteve nas mãos de um politico, officialmente arvorado chefe de partido, mas de uma incapacidade colossal.

Entretanto, nunca a provincia atravessou crise tão aguda, dias de provação tremendos.

Affirmo-lhe, meu amigo, os nossos mais provados estadistas estariam abaixo da magnitude da situação da provincia e mandam-nos um deputado obscuro para passar as ferias parlamentares!

"Por toda a parte a desolação e a tristeza, familias e familias reduzidas á miseria, e como consequencia a formidavel irritação de animos, e o governo trata-nos como se atravessassemos tempos bonançosos! Para onde vamos!"

"E depois admiram-se do movimento republicano em Minas! A muitos cidadãos illustrados, e pensadores, que ainda são monarchistas tenho ouvido exclamar: não ha mais salvação possivel, desde que os directores da administração nem sequer dão signal de terem a menor intuição da gravidade das circumstancias.

Por minha parte tenho lutado e lutado improficuamente; estou resolvido a fazer como o indio quebrando os remos e deixando a canôa fluctuar. Deus permitta que seja pessimismo da minha parte, no modo por que encaro a situação".

Repete-se o mesmo quadro tão bem pintado pelo conselheiro Affonso Penna, depois de ter sido ministro da Justiça o seu filho e herdeiro do seu nome, que hoje deve fazer as mesmas considerações, admittindo até a hipothese de poder ter que vêr a luz do sol coada através os vidros de uma prisão, como a tantos tem acontecido.

Agora, como naquelle tempo, por toda parte só se vê desolação e tristeza, com a differença que são peores os governantes e legisladores, que no Imperio eram dignos, e agora são homens capazes de todos os crimes, escravos vis, sem brio e sem patriotismo.

Com a desvalorização do café fez-se a estabilização da miseria.

Nunca os animos estiveram tão irritados como neste momento, em que os proprios deputados da maioria dizem, aos seus amigos, que não ha salvação possivel.

Quantos não farão como o indio?
De certo que um grande numero.
A lei da repetição é certa e fatal.

Podem os desvirtuadores do regimen republicano pensar o contrario, crêr que com o expediente desmoralizado e indecoroso de lisonjear as classes armadas, elogiando em inaugurações festivas a sua disciplina, conseguem enganar os cidadãos soldados e marinheiros, que elles sabem em que consiste o seu dever.

Quando elles são incorporados ao Exercito e á Armada o seu juramento é de defender a patria e a constituição; e não o de serem escravos de farda; defensores do governo fóra da lei.

Pelo povo, contra a tyrannia.
Pela liberdade, contra a escravidão.
Pela egualdade, contra as olygarchias.
Pela fraternidade, contra os assassinos.

ALMIR FERREIRA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, e, ao correr do periodo, trovoadas possiveis. Temperatura: estavel á noite entrando em declinio de dia. Ventos: predominarão os de sul a oeste com rajadas possivelmente fortes, ao correr do dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: predominarão os de oeste e sul com rajadas fortes.

NOTAS — A's 14 horas e 30 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem informa que o litoral entre Rio Grande do Sul e São Paulo, continua sujeito aos ventos fortes de oeste a sul ora reinantes no Rio da Prata.

Em Santos e no Districto Federal, foram içados, ás 14 horas e 15 minutos e 14 horas e 45 minutos, os signaes de ventos perigosos a pequenas embarcações.

As temperaturas continuam a baixar sensivelmente na Argentina, o que dentro das proximas 24 horas occorrerá no Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de hontem, ás 15 horas de hoje

O tempo decorreu bom a principio e instavel após, isto é, com alternativas de incerto e bom; choveu pela manhã em varios pontos. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º2 e minima 18º9 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º4 e minima 20º4, respectivamente, ás 12 horas e 40 minutos e 5 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio de dia. Ventos: predominarão os de oeste e sul com rajadas fortes.

Até os irracionaes estão indignados!

Um telegramma de Cuyabá, hontem publicado em "O Globo", diz que a raiva está exterminando, totalmente, o gado de todo o Estado, especialmente do norte. As injecções enviadas pelo Ministerio da Agricultura — diz o despacho — são imprestaveis e o pessoal do mesmo Ministerio, existente nos municipios, limita a sua acção á policia de fócos, sacrificando os cães a bolas de strichnina, sem resultado.

Esse telegramma dá o que pensar. Strichnina já não mata os cães, tal é a intensidade da raiva. As injecções do Ministerio da Agricultura, isto é, as injecções do governo federal, ao invés de diminuirem, augmentam a raiva. Conclusão: esse gado e esses cães são patriotas. Já compreenderam que o governo do sr. Washington Luis levará a Nação á garra e, impotentes para pôr termo ás desgraças nacionaes, manifestam o seu pensamento, mordendo a torto e a direito. O remedio do governo federal, em ampolas, teria, por força, que injectar... maior raiva! E' claro.

Mas o que é muito triste, é que os irracionaes tenham mais vergonha que certos racionaes, que tanto têm sido escarnecidos, espezinhados e não têm a minima raiva.

O novo presidente Gonçalves

O Sylo Gonçalves vae tomar posse do governo da Republica a 15 de novembro. Já communicou ao Congresso que se considera eleito e vae prestar o compromisso constitucional, nesse dia.

A' vista dessa noticia sensacional e que tanto deve estar incommodando o sr. Julio Prestes, procuramos saber quaes serão os ministros do governo Sylo Gonçalves.

Pessoa bem informada diz que s. ex., o futuro presidente Gonçalves, já convidou os seguintes cavalheiros:

Justiça — Dr. Juliano Moreira. Guerra — Feliciano Sodré. Marinha — Tamandaré (Giló). Fazenda — Rollim Telles. Agricultura — Minervino de Oliveira.. Viação — Azevedo Lima. Exterior — Octavio Brandão..

E o nosso informante justificou a escolha. O dr. Juliano Moreira, medico psychiatra, está talhado para fazer justiça numa terra em que falta juizo aos governantes.

O sr. Rollim Telles, que foi alijado pelos srs. Washington Luis e Julio Prestes, diz, em toda parte, que, se continuasse a gerir as finanças paulistas, o café viraria ouro.

O sr. Minervino é entendedor de negocios de batatas e levará para o governo o apoio de todos os camponezes.

O sr. Azevedo Lima ainda tem idéas communistas, em sonhos... E será um meio de promover as suas pazes com o Bloco Operario e Camponez.

O sr. Octavio Brandão é internacionalista conhecido. Os ministros militares são... da pontinha...

Eis o futuro Ministerio.

Homonymia assustadora

Pessoa que gosa da intimidade catteteana, relatou-nos um facto que nos apressamos em divulgar. Na ultima quarta-feira, dia em que o presidente da Republica despacha com o "Cabo Quitanda", foi s. ex. victima de um não pequeno susto.

E' que, segundo nos affirmaram, o "trefego ministro" levava a proposta do coronel João Neves da Fontoura para commandante do primeiro regimento de infantaria.

O presidente da Republica, livido, a suar, exprobou ao "moreninho" a sua conducta visivelmente opposicionista, affirmando que não iria entregar o commando de uma corporação de sua inteira confiança, ao irrequieto gaucho que tantos cabellos brancos lhe dera.

De nada valeram os argumentos do "Tenorio", o eminente general "Gaveão", que tudo fez para mostrar que se tratava, apenas, de homonymia...

A PAGINA DE EVA

ARMIDA --- A TERRA QUENTE DO MEXICO QUE SE FEZ MULHER !...

(De BARROS VIDAL)

Esgula. Tenue. Folha de arvore que se despegou do ramo, haste de flor que se despiu das petalas, a terra quente do Mexico que se fez mulher — Armida é todo um incendio de carne humana. Nem a mais leve mentira do "rouge" nos labios; nem a mais simples convenção da "maquillage" no rosto — e, sim, a verdade, a verdade toda, tal ella é, na mascara e nos olhos negros.

Se as olheiras fundas accusam uma noite mal dormida ou a doce pallidez do rosto trae toda uma agitação immensa — assim mesmo ella apparece e assim mesmo ella se mostra. Amante desvairada da liberdade ella tanto fica nua aos olhos dos homens, cheios de maldade, quanto aos clarões do sol, cheio de belleza. Ella não respeita convenções sociaes porque as odeia e porque as compreende bem, com essa independencia que os seus deuses lhe deram. Ama as arvores perdidas nas florestas, a herva das planicies e os passaros que cruzam os céos como póde amar um homem que lhe inspire confiança e um coração que lhe inspire amor. Se vae correndo e precisa vencer um obstaculo, ella levanta as saias e vence-o, indifferente aos olhos venenosos que lhe miram as pernas rolliças e feiticeiras. Se se aborrece, discute, briga, xinga e — se se trata de uma mulher, puxa os cabellos e se é de um homem que se trata — o esbofeteia... Ella é assim e assim ella será sempre, porque esse é o seu feitio e o seu temperamento...

— Serve ?

E ella indaga e repete:

— Serve, assim ?

E jogando a cabelleira negra sobre os hombros:

— Eu sou assim. Para me "engulir" tem de me "engulir" com a cara e com o genio...

• • •

Armida foi a ultima descoberta do cinema falado.

Como appareceu ? Como descobriram essa mexicana formidavel que tem no corpo e na sensibilidade artistica uma amalgama de Lupe Velez e Dolores del Rio ? Foi assim: John Barrymore, o immortal criador de "A Féra do Mar" estava "ranzinza" na escolha de uma pequena, morena e bonita, que devia animar o papel de "Fidella", a Cigana, do seu grandioso film o "General Crack". Em vão os seus directores vasculharam Hollywood caçando a mulherf difficil... E de busca em busca, de pesquiza em pesquiza foram deter-se ante os encantos perturbadores de Armida. Num relance os emissarios da Warner Bross compreenderam que tinham aos olhos a mulher de que precisavam. Mas a Metro-Goldwyn já a tinha envolvido na seducção de um contrato... Mas para satisfazer um capricho de John Barrymore tudo a Warner Bross faz. E Barrymore queria Armida vivendo o papel de Fidella... E entaboladas negociações, derrubados obstaculos e vencidas as difficuldades — eis Armida trabalhando com o masculo marido de Dolores Costello !...

• • •

Armida, que é toda uma canção harmoniosa, que é um punhado de notas musicaes que se fez mulher, nasceu — nem podia deixar de ser — em Sonora, uma provincia do Mexico. Desde cedo ella revelou que tinha na voz e nos pés os privilegios dos predestinados. E tanto assim foi que aos quatro annos já cantava e bailava num theatrinho de amadores... Pobre, não poude ter uma instrucção e educação esmeradas, em colegios ricos, mas nem por isso deixou de receber a educação e a instrucção necessarias para brilhar onde quer que surgisse... Com o correr dos annos desenvolveu os seus dons de bailarina e cantora, chegando a tal "performance" aos quinze annos, que seu pae teve de tomar providencias energicas para que nenhum empresario audacioso lh'a arrebatasse...

Mudando-se para a California, na ansia de fazer novos e mais felizes negocios, pois até então fôra bem succedido, o velho mexicano teve de ceder, taes as contingencias que o affligiram, aos desejos da filha, deixando-a ir trabalhar num theatrinho hespanhol de Los Angeles. E ahi estava Armida ha pouco mais de um mez quando Gus Edwards, o famoso "inventor de celebridades" a descobriu e a levou para a Metro...

• • •

Armida entrou para o cinema em silencio. Ninguem fazia fé. Todo mundo acreditava que ella passaria. Mas todo mundo se enganou... O seu desempenho no "General Crack" é tão notavel, a "cigana" que ella encarna é tão real e tão perturbadora que ella póde se considerar uma victoriosa. E — curiosissimo — o director Alan Crosland não teve nenhum trabalho com a mexicana batuta. Disse-lhe apenas que fizesse tudo com a maior naturalidade !... E ella bailou no rancho dos ciganos como se fosse uma cigana; ella brilhou nos salões da côrte da Austria como se fosse uma Rainha !... Uma palavra a menos, um gesto a mais — não lhe apagaram o clarão do desempenho impeccavel !...

• • •

Armida... de que ?

E é ella mesma que responde:

— Armida... só Armida. O resto não importa. Para que muitos nomes para uma só pessoa ?... Se acham que é feio não apresentar ao lado do meu o nome da familia, paciencia, chupem as pontas dos dedos ou façam cocegas nas patas de um elephante !...

E despegando todo o peso de uma profunda verdade sobre o mundo que mente e pecca envergonhado de peccar:

— Ha tanta gente que tem dois e tres nomes e que nem sabe o nome dos seus paes !...

• • •

Perguntaram a Armida qual era o seu ideal... Ella, os olhos negros muito abertos e muito brilhantes:

— Só desejo uma coisa, para sempre, em toda a minha vida: liberdade...

— Quer dizer que não se casará ? tornaram a indagar-lhe:

E ella:

— Não sei. Depende das disposições do candidato...

E rindo:

— Se quizer casar-se commigo e deixar a minha liberdade "solteira" assim me casarei...

E rematando com uma daquellas gargalhadas que dão a impressão de que uma porção de crystaes se partiu:

— Posso perder tudo ! Mas a minha independencia — nunca !...

Barros Vidal.

DE NOVO EM VOGA OS "PLISSÉS"

OS VESTIDOS PARA A NOITE DE REDFERN

PARIS, agosto de 1930.

Os "plissés" estão novamente em voga. Os costureiros parisienses, que preferem roupas differentes dos demais collegas e, ao mesmo tempo, difficeis de serem copiadas, moveram uma especie de guerra contra os "plissés" communs na ultima primavera, esforçando-se por nos apresentarem alguma coisa inteiramente nova.

Como resultado, temos, agora, uma enorme variedade de "plissés" que requerem muito maior attenção, quer para confeccional-os, quer até mesmo para usal-os.

Presentemente, combinam-se, de preferencia, os "plissés" com as palas nos vestidos "tailleurs" para a noite, sendo os primeiros tambem empregados em todos os outros typos de trajos.

Alguns costureiros, entretanto, addicionam saias pregueadas ao corpo drapeado, o que não deixa de ser uma tendencia muito agradavel.

O vestido para a noite de Redfern, que reproduzimos hoje, combina o corpo drapeado com uma saia armada por meio de delicadas pregas.

E' confeccionado em "faille" (uma seda que se presta admiravelmente para conservar os "plissés"), tendo o casaco muito curto, da mesma fazenda e côr.

Esse casaco tem uma pequena capa que fórma as mangas e desce dos lados até a extremidade do casaco, pela parte de traz.

Como se vê, não tem golla de qualquer especie.

O CASAMENTO

UMA FORMULA

Georges de la Fouchardière — "O Diabo na Pia d'Agua Benta" — (Edições Montaigne. Paris).

Traducção de Maria Lacerda de Moura.

O Conselho da Egreja Episcopal Protestante nomeou uma commissão encarregada de estudar certos projectos de revisão do acto de casamento.

Trata-se de substituir a formula sacramental: "A mulher deve obediencia a seu marido", por essa outra ordem expressa, não menos arbitraria: "A mulher deve amar a seu marido".

Nada conheço de mais enternecedor que um clerigo encarniçado a resolver uma questão de psychologia ou de physiologia conjugal. Põe ahi o mesmo zelo cégo que um marinheiro emprega, ordinariamente, na arte da equitação e na sciencia do trafico de animaes.

Assim, esses bravos pastores da egreja reformada têm a illusão de collaborar na emancipação da mulher e no alevantar da dignidade da esposa... A mulher não mais soffrerá a humilhação de obedecer a seu marido. A obediencia é signal de inferioridade e servidão. O amor é um sentimento nobre e livre. Então, decide-se assim: a mulher será somente obrigada a amar livremente a seu marido.

Diabo!... E' muito mais difficil...

Pode-se sempre obedecer, com boa vontade; e uma mulher que acompanha seu marido, acompanha tambem as conveniencias sociaes e a moral corrente.

Mas, ninguem ama sob commando; é perigoso fazer o liame indissoluvel, com um sentimento irregular como intensidade, limitado na sua duração, illusorio por suas manifestações; um sentimento que experimentamos, apesar de nós mesmos, apesar de todas as revoltas do instincto e da razão; um sentimento que inspiramos sem querer e por vezes sem saber; um sentimento que, a outro coração, não podem impôr nem o impulso mais apaixonado, nem o dom mais total de si mesmo, nem os mais sobrehumanos sacrificios.

O amor é uma flamma; e é somente em outro mundo que as flammas são eternas. Mas, não é exclusivamente nas canções que o amor é fragil e fugitivo e que passa e que morre e, principalmente, que enfastia... (passe, casse, lasse...)

O codigo civil admitte a nullidade do casamento, quando houve equivoco. Ora, ha sempre equivoco; e somos obrigados a reconhecer a nullidade do contrato de amor, quando o homem ou a mulher, muitas vezes ambos, ao mesmo tempo, decifram o enygma monstruoso que os liga desde o dia do casamento até a hora da morte.

Gosto, em verdade, da formula sacramental com que se contentava, até aqui, o vigario de Wakefield:

"Dou-te este homem... Dou-te esta mulher. Ficareis juntos no mal e no bem, na boa como na má fortuna".

Ainda bem... Isso é sempre possivel, é moral e conforme com a vontade do Criador.

Porque Deus, quando uniu Adão e Eva, nada lhes recommendou de impossivel. E, quando os abandonou, mais tarde, na terra inhospita, disse simplesmente a Adão:

"Ganharás o pão com o suor da sua fronte, esperando que alguns de teus descendentes cheguem a ganhar seu pão com o suor da fronte alheia".

Depois, disse simplesmente a Eva: "Parirás com dôr", sem insistir sobre as cerimonias preliminares.

Eis ahi. Não sejamos mais realistas que o rei, mais absurdos que o Codigo, mais exigentes que o Bom Deus.

SEDAS

Georgette, Radium, Mousseline, Pellica Franceza, Langerie e outros typos recebeu a CASA "BOHEMIA"

AVENIDA PASSOS, 26

COSTUREIRA — Com grande pratica, offerece-se para trabalhar em casa; confeccionando roupas brancas, vestidos e roupinhas de creanças. Rua do Rezende, 198. Teleph.: 4-3812.

O que mais admiração causou a "Miss" Portugal

"Miss" Portugal, como é natural, está encantada por tudo que tem visto no Brasil, principalmente no Rio, porém, o que mais lhe chamou a attenção foram os penteados das outras "misses". E' que, estas todas usam Petroleo Soberana, contra a caspa e que faz lindo penteado.

A ESTRADA DE ROSAS

Por entre lindas paizagens de deslumbrante belleza, appareceu o maravilhoso jardim, pleno de perfumadas flores e suaves sombras.

A fada Rosiclér, com o seu formoso vestido roseo, guarnecido das rendas do arrebol, viria com o seu sequito de brancas visões, engalanar o caminho por onde deveria passar o cortejo nupcial.

Mas, quem se ia casar em tão festiva manhã primaveril?

Era Liane, a virgem candida, cujo rosto irradiava tanta belleza, que fascinava os mortaes.

Era seu noivo o melancolico principe Titurel, que a amava com loucura.

Nesse dia, o genio que preside a todos os esponsaes convocara, em assembléa, os espiritos do ar e da terra, para que trouxessem as mais ricas e bellas dadivas á serem offertadas á noiva gentil.

E foi uma azafama: cada qual queria lhe offerecer um presente mais raro e formoso. Os sylphos foram buscar, na luz irisada da manhã primaveril, fios de oiro e prata, para tecerem um tapete symbolico, onde figurasse o sol, com todo o seu esplendor.

As sylphides teceram um manto sideral, feito do luar opalescente, e gravaram, em prata, uma estrella que fulgia...

As ondinas percorreram os fundos dos mares e cada uma trouxe-lhe vestidos originaes, feitos de algas e nenuphares.

Outras, deram-lhe diademas e braceletes de perolas e coráes.

As salamandras trouxeram-lhe um interessante vestido drapeado em linguas de fogo!

A fada dos jardins, a linda Rosina, que ao apparecer impregnava o ar do perfume de rosas, offereceu-se para atapetar a estrada por onde deveria passar o cortejo nupcial, que naquelle dia, sob o raiar da aurora, apparecia repleto de nimeas visões, que se esmaeciam ao frescor da manhã.

Mais tarde, o céo foi se colorindo lindamente, para festejar as bodas de Liane. E, quando appareceu o joven par entre a multidão que o acclamava com gritos festivos, todos sentiram que havia naquelle enlace algo de sobrenatural.

A natureza commungava com o seu esplendor. Sentia-se no ar, no perfume das flores, essa alegria interior, que transmitte á felicidade.

E todos clamavam: Que Deus abençõe tão lindo par!

Ao descer a escadaria do castello, no seu vestido de brocado cingido com custo, de perolas e a cabeça envolta em tenue véo, Liane sorria com contentamento e Titurel, altivo, trazia á dextra, sobre o espadim de ouro, como se dissesse: hei de guardal-a como o maior thesouro e, se preciso fôr, até a vida darei em sua defesa!

Porém, qual não foi a surpresa dos convidados, quando, á medida que caminhavam pela estrada que os conduzia ao templo, do sólo brotavam, como um tapete maravilhoso, formosas rosas de varios matizes, que espalhavam um perfume de endoidecer.

Fôra a surpresa que a fada Rosina, "rainha das rosas", preparara em homengem ao joven par.

E desde esse dia, nunca mais feneceram as rosas que atapetavam a estrada do Castello onde vive em perenne ventura o casal feliz.

RACHEL PRADO

OS NOVOS MODELOS DE COSTUMES

UM LINDO MODELO DE LELONG

PARIS, agosto de 1930.

Os novos modelos de costumes apparecem geralmente acompanhados de jaquetas tão curtas que, em muitos casos, até parecem simples camisetas, sendo de notar que cerca de noventa por cento são usados sobre blusões brancos.

O costume de Lelong que reproduzimos á esquerda, é dos que contam com a preferencia das mais chics damas de Paris e foi confeccionado para madame Wellington Koo.

A fazenda escolhida foi crepe da China verde com pequenas pastilhas brancas.

A jaqueta é blusada e tem um "peplum" armado por baixo da cintura. As mangas são tres quartos e tambem armadas.

A saia é ampla dos quadris para baixo, por meio de "panneaux" dos lados. A blusa é branca, tendo golla virada e gravata da fazenda do costume.

Esse typo de costume é o que as parisienses estão usando até cinco horas da tarde, quando começam a apparecer em trajos mais formaes.

Para jantar e baile em logares publicos usam-se vestidos semelhantes ao outro modelo de Lelong, que reproduzimos á direita.

Esse modelo tambem foi confeccionado para mme. Wellington Koo e é de setim rosa pallido. O corpo tem uma banda em forma de collar que dá uma pequena volta na frente e outra muito longa nas costas.

A saia é ampla pela applicação de "panneaux" petaleados á semelhança dos que são empregados á esquerda.

RECEM-CHEGADA AO RIO, DIDI CAILLET --- A "MISS INTELLIGENCIA" --- FALA AO "DIARIO CARIOCA"

Ella sempre veiu ao Rio. Tempo houve mesmo, em que fixou residencia na nossa cidade, que tanto bem lhe quer. Mas, só se tornou uma figura querida pelo povo, do anno passado para cá. Da epoca do Concurso de Belleza de 1929.

Nós, entretanto, a conheciamos de muito antes. Desde os tempos em que Didi iniciou a conquista do mundo culto e elegante do Rio. Desde a epoca em que, como alumna de Angela Vargas, ella começou a ofuscar as suas companheiras de curso, destacando-se, sempre e sempre pelo seu maravilhoso talento, as suas excepcionaes qualidades de "diseuse".

E' desta epoca, distante já, que nós a conhecemos. Que nós a acompanhamos na sua trajectoria brilhante.

Para o publico mesmo, ella era quasi desconhecida. Até o momento em que a metropole a hospedou como a "miss" bella do Paraná. E isso foi em o anno passado. Na epoca do Concurso de Belleza.

Didi Caillet!

E o seu nome, soando tão bem ao ouvido de toda gente, do mais humilde lar ao salão mais faustoso, tornou-se como que uma oração de bem querer, familiarizando-se em toda parte, ganhando adeptos e admiradores, conquistando, com velocidade de pasmar, toda esta cidade maravilhosa, que começou a querer-lhe bem, e, rapidamente, fez-lhe a "miss" do seu coração!

Didi Caillet!

E a sua belleza fascinante, logo captou para junto de si, os olhares maravilhados do milhão e meio de habitantes desta cidade. E ella impoz-se logo, como uma seriissima concurrente ao titulo maior. E o povo fel-a sua candidata. Porque ella bem merecia ser a eleita do carioca, a eleita do Brasil!

Mas... No Brasil ha sempre um "mas", que atrapalha tudo. Veiu o jury. E, com a sua autoridade indiscutivel e a sua independencia reconhecida, elegeu outra.

Estava certo!

O povo ficou zangado!

Mas, logo se lembrou da dura verdade, que não admitte outras soluções: No Brasil, o povo não tem direito a ter vontade. Nem ter candidato. Mesmo em se tratando duma simples eleição da sua embaixatriz da belleza!

• • •

Didi Caillet está no Rio outra vez. Chegou, no sabbado passado, pelo "Pará".

Um sem numero de amiguinhas e admiradores foi recebel-a. E a "Miss Paraná 1929" teve um concorridissimo desembarque.

DIARIO CARIOCA quiz ouvir a palavra privilegiada e o verbo encantador da culta filha da terra dos pinheiraes.

E foi ao "Palace Hotel", onde Didi se encontra hospedada com sua exma. familia.

Como sempre, a talentosa declamadora patricia recebeu-nos com a gentileza e a distincção que a caracterizam.

E, um minuto após nos fazermos annunciar, estavamos frente a frente com a lindissima paranaense.

• • •

— Outra vez no Rio, Didi, na cidade que tanto bem lhe quer?

— E' verdade. Eram tantas as saudades que eu sentia do Rio...

— E pretende demorar-se entre nós?

— Desta vez, pretendo... Ficarei na "cidade mulher" até o fim do anno!...

— Veiu, naturalmente, assistir o proximo concurso de belleza, não é exacto?

— Sim... Mas não foi somente por isto que vim ao Rio... As saudades eram enormes, e, como não mais as podia supportar, aproveitei o pretexto, e eis-me, de novo, entre a gentileza sem par do povo carioca!

— Que nos poderá dizer do concurso?

— Maravilhosa e brilhante iniciativa, esta, que tem duas excepcionaes vantagens: fazer o nosso Brasil conhecido por toda a parte, e, portanto, ter sobre elle voltados os olhos do mundo, e, o que é mais util ainda, fazer o entrelaçamento de todos os povos. E' com a mais viva ansiedade que aguardo a chegada das "misses" estrangeiras... Pretendo conhecer todas ellas, para depois dizer qual a mais bonita...

— E acha adequado o local escolhido?

— Sim... Copacabana é o ponto por excellencia para a realização do grande certamen. A belleza do ambiente e o pitoresco do espectaculo que aquella encantadora praia nos offerece, exigiam que fosse ella o ponto escolhido para o "big parad" das "licegirls"...

— E da nossa "Miss Brasil"?

— Não a conheço, pessoalmente, ainda. Mas, pelas photographias, acho-a digna do sceptro que empunha. Ella é mesmo muito linda.

— Tem lido muito ultimamente, Didi?

— Como sempre, leio muito. Os minutos que tenho de descanso, emprego-os sempre na leitura. Nestes ultimos tempos, porém, li mais. E' que, com o concurso do anno passado, emmagreci sete kilos, e, logo que cheguei a Curityba, fui para a fazenda, onde passei dois mezes. Ali é que não me fartava de ler...

— Soubemos que está preparando um livro, e que o publicará em breve...

— Quem lhe disse?...

— Soubemos...

— Ainda não sei se o publicarei. O Alvaro Moreyra leu algumas paginas delle e me animou muito para publical-o. Disse-me mesmo que o J. Carlos, o illustraria, e faria a capa... Mas, tenho tanto receio de o fazer!...

— Deve publical-o, Didi, porque as amostras que delle tem você dado á publicidade agradaram muito.

— E, o Alvaro tambem me disse isso, e talvez eu ainda o venha a publicar muito breve...

— DIARIO CARIOCA será severo na critica, pilheriamos.

— E eu exijo que assim proceda...

Didi Caillet, nos seus gestos minimos, nas suas respostas rapidas, no seu desembaraço magnificos, animava-nos a outras, muitas outras perguntas. Mas, formulamos a derradeira:

— Que diz do nosso concurso, Didi, para saber qual a melhor interprete de canções brasileiras?

— E' uma iniciativa brilhante. Já tinha sabido deste concurso, e, lendo o seu jornal, verifiquei que Jesy Barbosa e Annibal Duarte o estão leaderando.

Bastava.

Didi Caillet ainda nos quiz prender.

Mas a mesa da redacção exigia a nossa presença.

Despedimo-nos.

E, a talentosa e fulgurante "Miss Paraná 1929", trazendo-nos gentilmente até o "hall" do "Palace Hotel" ainda disse:

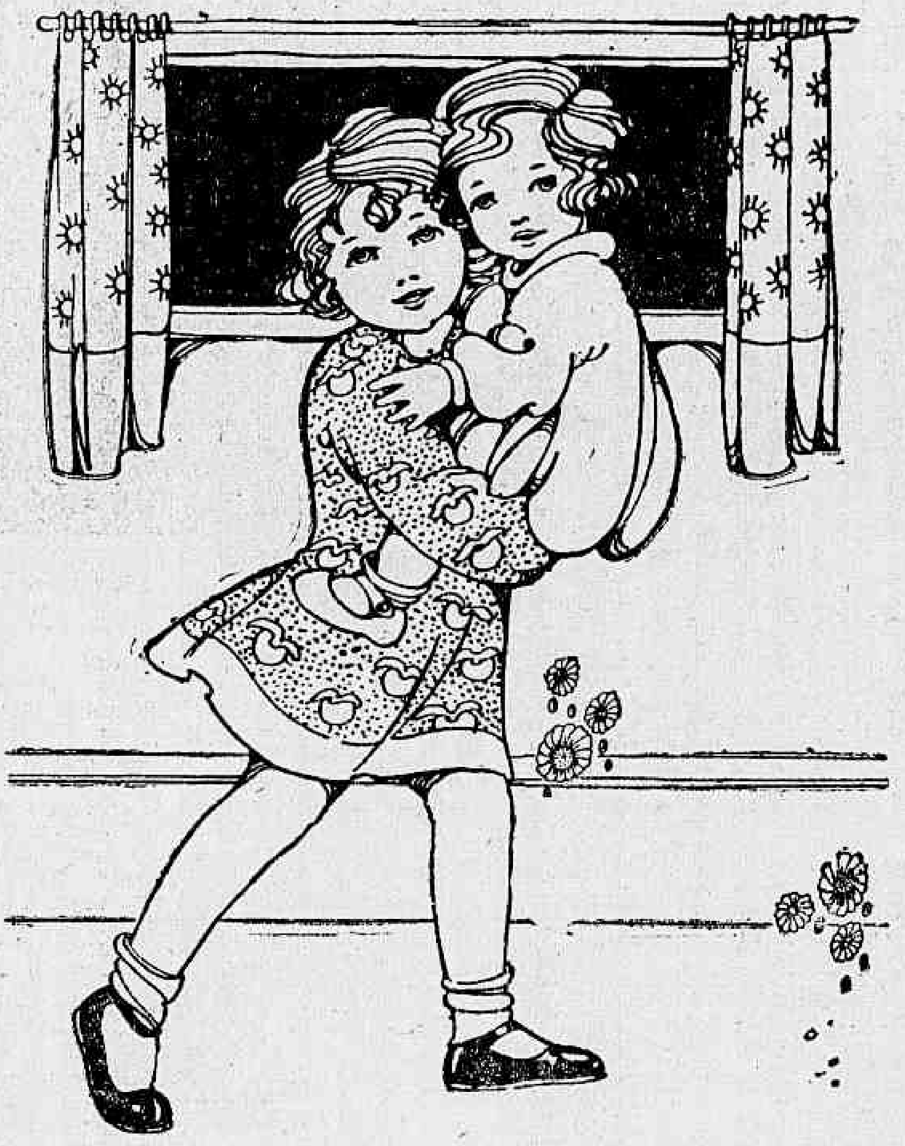
— Sou muito grata ao DIARIO CARIOCA, por todas as gentilezas que me tem dispensado.

Deixamos o hotel e a companhia da brilhante declamadora.

Com uma saudade enorme daquelles minutos agradabilissimos que passamos ao lado de "Miss Intelligencia"...

Assumptos Infantis

MANINHA, VAMOS DORMIR?



Vamos, maninha, "náná"
Cerra bem os teus olhinhos...
Para não vêres o "tátá"
Que se esconde nos caminhos...

Vamos, maninha, dormir
Que mamãe foi passear...
E de manhã á sorrir
Ella te fará cantar:

— Turu-tu'tu', atraz do murundu'
Cachinho de banana, balainho de biju'..

RACHEL PRADO

As casas tambem têm cara

Vocês já repararam como as casas tem cara? E' interessante desenhar uma casinha e procurar dar-lhe uma feição!

O BOI SUBIU NO COQUEIRO

E' espantoso! Mas é facto. O Boi subiu no coqueiro. Com que fim? Com o unico fim de colher um vidro de Petroleo Soberana, preparado infallivel contra a caspa e queda dos cabellos.

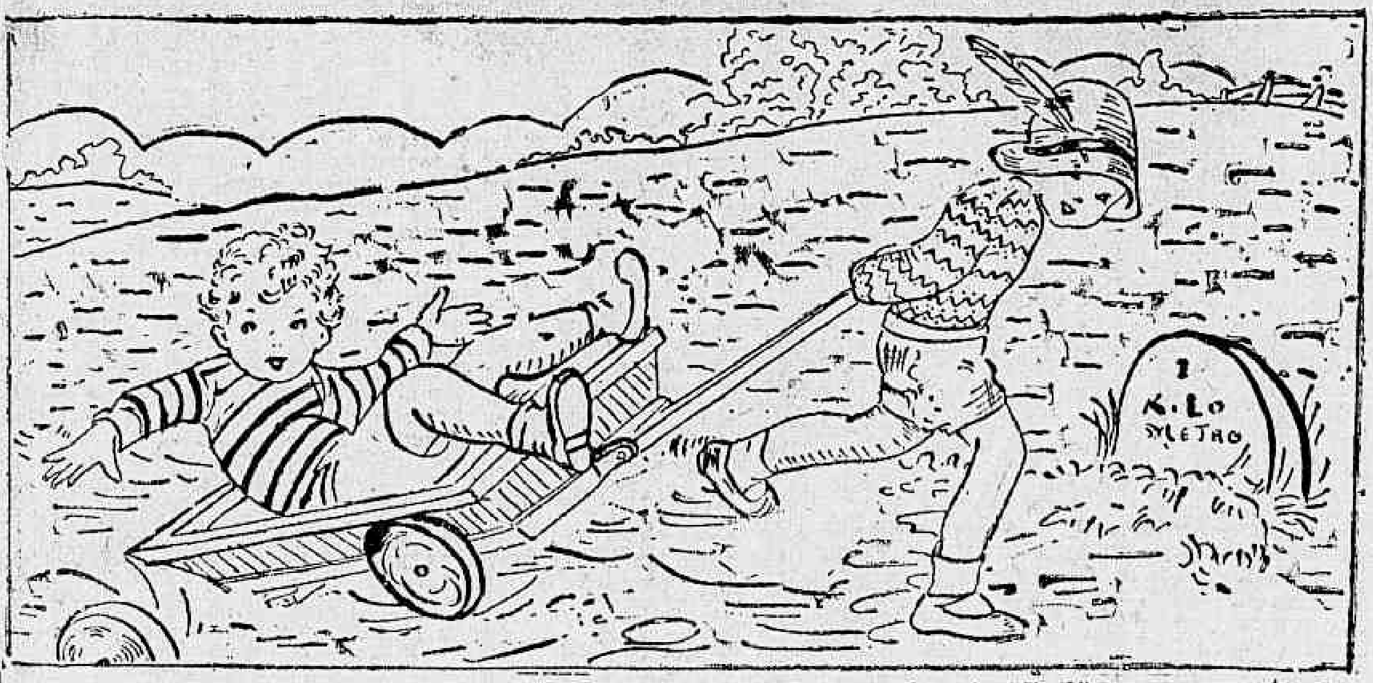
UMA LENTE DE... PAPEL CARTÃO

Como póde ser isso? Lentes de augmento de cartolina? E' absurdo, é tolice!

Mas veja bem, leitorzinho. Essa é uma lente domestica, não se quebra e tem ainda a vantagem, grande vantagem nos tempos que correm: é economica...

Quer saber como ella é feita? Fure com um alfinete grosso um pedaço de cartão ou cartolina e está prompta a lente... esfuracada.

20.000 Kilometros por hora



Com uma força equivalente a 50 cavallos o pequenino Zézé conduziu no elegante "Ford" por — montes e valles — collinas e despenhadeiros seu primo Jorge que appellava para todos os Santos que o não abandonassem á mercê daquella vertiginosa corrida pois já sentia que os parafusos e rodas iam ficando pelo caminho.

A eleição para representante dos docentes, no Pedro II

Sob a presidencia do professor dr. Othello Reis, vice-director do Collegio Pedro II, Externato, realizar-se-á, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, a eleição, para o corrente anno, do representante dos docentes livres do mesmo Collegio, junto á Congregação.

LANÇAMENTO DO PESO

As tres posições fundamentaes para o lançamento do peso, sport aconselhado para "rowers" de compleição forte

QUAL A MELHOR INTERPRETE DE CANÇÕES BRASILEIRAS? -- QUAL O MELHOR INTERPRETE?

PEREGRINO JUNIOR, O BRILHANTE CHRONISTA DA CIDADE, ESCREVE UMA CHRONICA SOBRE A CANÇÃO BRASILEIRA — A ENTHUSIASTICA INICIATIVA DO "DIARIO CARIOCA" CONTINUA A EMPOLGAR A OPINIÃO PUBLICA

Repetimos, com ufania, que poucos concursos têm movimentado tanto a attenção publica, qual o que promovemos para a escolha da Rainha de canções brasileiras e do Principe dos cantores regionaes.

As opiniões se dividem, o interesse se multiplica e os nomes mais em evidencia das cantoras e cantores das nossas coisas, nos nossos costumes, muito brasileiros, illustram as nossas columnas com votações, oscillantes, não ha negar, mas, todas ellas, significadoras de prestigios solidificados.

E, assim, vemos o nosso grandioso concurso caminhando, triumphante, para o fim que nol-o inspirou. E' o estimulo ao cultivo do que é nosso.

O tango, o fox americanisado, são sempre motivo de apoio geral e, realmente, bellos muitos delles, concordamos. Mas, é incostestavel que ao nosso sentimento patrio, ao nosso coração de amantes do nosso berço e das coisas lindissimas que o cercam, falam, com outro encanto, o samba, tão nacional, a canção brejeira, o batuque, que já hoje são aceitos, nos grandes salões mesmo, sem provocar aquelle ambiente de ridiculo de que fatalmente se veria revestido qualquer elemento social, que ousasse, annos passados, penetrar um desses recantos de gente fina, sobraçando um violão e dedilhando-o em acompanhamento á canção mais linda que fosse.

E' pois, por ver o enthusiasmo, o interesse alevantados que estão sendo tributados á nossa iniciativa, que repetimos, proclamando-o, com o prazer que nossas palavras reflectem, a generosa acolhida com o que o publico nos desvanece.

A CHRONICA DE PEREGRINO JUNIOR

Peregrino Junior, o chronista brilhante das nossas elegancias, num requinte de fidalguia propria das almas cavalheiras como a sua, deu, ao nosso concurso, o prestigio de uma bella solidariedade.

Fez publicar em "O Jornal", na secção que a sua assignatura torna alvo das sympathias mais justas, uma chronica interessante em torno da canção brasileira. E nos transportamos, para as nossas columnas, esse conjunto de coisas lindas que Peregrino escreveu e com que ganhou mais uma palma de bemquerença que é tudo o que sempre encontrará no conceito desta casa, quiçá no coração de nós todos.

São suas estas palavras:

"Uma tarde destas, trabalhava eu tranquillamente na minha banca d'"O Jornal", quando recebi de repente uma visita, que me foi grata, e um pedido, que me desconcertou.

A visita foi de dois amigos que muito prezo: Hugo Aranha e Martins Castello. O pedido foi delles tambem e consistia nisto: elles queriam o meu voto para o interessantissimo concurso que o DIARIO CARIOCA inaugurou afim de saber quaes são os nossos melhores interpretes da canção brasileira.

* * *

Eu podia responder-lhes bem simplesmente com esta opinião sincera: Stefana de Macedo e Gastão Formenti.

E, como opiniões não se discutem, estaria resolvido o problema... Mas Hugo Aranha e Martins Castello estavam incontentaveis e desejavam que eu lhes dissesse ainda algumas palavras sobre — a canção brasileira. E foi isto que me desnorteou literalmente.

* * *

Ora, o elogio da canção brasileira não é coisa facil. E' como o elogio das mulheres bonitas — traiçoeiro e perigoso — porque nos leva inevitavelmente a ser imbecis e a dizer tolices irremediaveis. A canção brasileira, como as mulheres lindas, não é coisa que se defina. Não se define: ama-se. E eu sou doido pela canção brasileira. Por isso não quero definil-a nem explical-a. Mas, se eu tivesse coragem de explical-a e definil-a, meus amigos, diria apenas meia duzia de palavras.

* * *

— Eu creio que não ha nada, no Brasil, que seja tão legitimamente brasileiro como as nossas canções populares.

Alma ingenua e harmoniosa da nossa terra, alegria e encanto da nossa gente, a canção brasileira tem um incomparavel sabor — um sabor de fruta do tropico. Ella guarda, intactos, os traços fundamentaes da terra e do povo.

A physionomia da nossa paysagem e o caracter da nossa gente vivem nella, palpitantes e claros. Coloridas, quentes, dengosas, as nossas canções têm em si a mansa ironia, a graça maliciosa, o puro amor e a melancolia chorona que moram, eternas, dentro de todos nós.

Ha nellas um encanto, envolvente e caricioso, e no seu doce rythmo de emballo, ellas são voluptuosas e picantes, sentimentaes e ironicas, e, talvez ainda tambem um pouco tristes. Reflectem com nitidez de crystal a indole da nossa gente: o prazer garôto de sorrir das pessoas e das coisas, o deslumbramento da paysagem, numa certa malicia que é ao mesmo tempo innocente e subtil, uma profunda e instinctiva sensualidade e gosto romantico dos rythmos languidos e preguiçosos que emballam..."

MIMOS OFFERECIDOS PELO COMMERCIO

De algumas casas commerciaes temos recebido a communicação de que estão promptas a concorrer com brindes para o maior exito do concurso. Destacamos dentre essas:

Casa Carlos Gomes, á rua do Ouvidor, 153 — uma victrola portatil "Dulcetto" — couro legitimo, no valor de 400$000.

Carlos Wehrs & Cia., á rua da Carioca, 47 — um violão de fino acabamento, a escolher, na importancia de 150$000.

Casa Polo — Joaquim Pinto da Fonseca, sombrinha de seda, no valor de 100$000.

Casa "A Radiante", á rua Sete de Setembro, 127 — um lindo chapéo de senhora.

M. L. Krause & Cia., a conceituada joalheria, á rua Gonçalves Dias, 63, um bello annel com agatha presa por garras de prata e rodeada com pedras de varias cores.

Casa Oliveira, á rua da Carioca, 70 — n'a Mandola — o celebre instrumento italiano.

A MODA

A Moda, conhecida e importante casa de vestidos, manteaux e chapéos situada á rua Gonçalves Dias, acaba de receber valiosa remessa das mais bellas novidades para confecções. E' esta uma noticia que encherá de contentamento e curiosidade os nossos meios chics, por isso que se trata de uma casa plenamente acatada no consenso da alta sociedade carioca, onde se impõe como estabelecimento depositario da mais absoluta confiança e do mais esmerado gosto artistico.

Para o nosso concurso, como premio á detentora do titulo maximo de Rainha da Canção Brasileira, "A Moda" reserva uma agradavel surpresa.

OS RESULTADOS DA 5ª APURAÇÃO

Cantoras:	Votos
Jesy Barboza	5.545
Helena Fernandes	3.635
Ita Wester	3.114
Lolinha Garcia	2.385
Carmen Miranda	2.498
Yolanda A. Osorio	1.432
Zaira de Oliveira	885
Jenny Rebuá	630
Stefana de Macedo	620
Ogarita dell'Amico	593
Aracy Côrtes	408
Zaira Cavalcanti	211
Graziella Pacheco	194
Elisa Coelho	170
Zaira Ferreira Pinto	124
Nair Alves	95
Lais Areda	21
Adriana E. da S. Lemos	15
Edith Falcão	71
Carmen Gomes	69
Elza de Castro	62
Lazinha L. Carlos	50
Anna Albuquer Mello	46
Lauro Suarez	40
Yeda Lagoeiro (B. Horizonte)	36
Julia Martins	30
Guiomar Changont de Lima	26
Abigail Maia	25
Olga Praguer	6
Zana Wilson	6
Yetta Moreira	6
Dora Macedo	4
Thamar Moema	2
Carmen Pires	2

Cantores:	votos:
Annibal Duarte	4.534
Jorge Fernandes	3.105
Brenno Ferreira	2.856
Oswaldo Vianna	2.841
Gastão Formenti	2.235
Francisco Alves	1.172
Jayme Vogeler	982
Henrique Guimarães	693
Sylvio Caldas	647
Renato Murce	610
Rogerio Guimarães	562
Vicente Celestino	392
Augusto Calheiros	364
Patricio Teixeira	276
Heitor Costa	134
Almirante	122
Theodorico Castello	115
Minona Carneiro	102
Alvaro Miranda Ribeiro	97
Ildefonso Norat	92
Henrique Mello Moraes	85
Orlando Sadolock	55
Albenzio Perroni	55
Mozart Bicalho	42
Nelson Teixeira	33
José de Almeida Campos	28
Sebastião Coelho	23
Chafik Gravi	23
Paraguassu'	23
Aymoré Sobrinho	20
João Antonio Amato	19
D. E. Carambola	19
Catullo Cearense	17
Dario Murce	16
Antonio A. Menezes	16
João da Gente	15
Vicente Castello	10
Nourival Guimarães	10
Nelson Cintra	8
José Corrêa Vasques	8
Hugo de Barros	7
Bernardo da Silveira	5
Edgard A. Franco	5
Mario Reis, João Celestino, Araken Torres, De Wilton F°., cada um	4
Oscar Arruda, Gusmão Lobo, cada um	3
Agostinho Gonçalves	2
Gilberto Augusto Borges, Orestes Januzzi, Samuel Lyra, Elpidio Dias, Mario Pessôa, Corbiniano Villaça, cada um	1

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — O concurso do DIARIO CARIOCA tem por fim apurar, de accordo com as preferencias de seus leitores

QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETE DAS MUSICAS REGIONAES

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fiéis das musicas typicas do Brasil, e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accordo com a condição acima estipulada, que por meio do radio do disco ou em recitaes tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira será encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, ás quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos, que receberá as assignaturas das pessoas presentes.

VI — A apuração final será feita ás 20 horas do dia 10 de setembro, proclamando-se, em seguida, os vencedores.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores, artisticas medalhas de ouro.

E o Exercito, quando fará o mesmo?

OS OPERARIOS JA' CUMPRIMENTAM O SR. CORIOLANO DE GO'ES

As classes proletarias, arregimentadas na Congregação Operaria Julio Prestes, por intermedio de todos os seus presidentes, foram, hoje, ás 4 horas da tarde, á Chefatura de Policia apresentar ao dr. Coriolano de Góes, as suas felicitações pelo acto do governo da Republica nomeando-o ministro do Supremo Tribunal Militar.

Fez uso da palavra o sr. João Gonçalves Guimarães Machado, que, por delegação dos presidentes das Associações congregadas, pronunciou um vibrante e eloquente discurso, a que o dr. Coriolano de Góes Filho respondeu, em significativa oração de agradecimento.

UM APPELLO AOS CONCURRENTES E PESSOAS INTERESSADAS

O "Diario Carioca", empenhado em que a eleição da Rainha da Canção Brasileira e do Principe dos Cantores Regionaes seja a legitima expressão de um pronunciamento geral, adoptou, de inicio, providencias no sentido de não permittir a sahida, das suas officinas, de exemplares, que não sejam os destinados á venda diaria e á distribuição entre os assignantes, prohibindo terminantemente, a venda do encalhe, sem que todos os exemplares estejam com os coupons destinados ás votações, devidamente inutilizados.

Identica providencia foi tomada em relação ás vendas que se fazem, na administração, quando estas são de mais de um exemplar.

Tratando-se de um concurso que está interessando vivamente a sociedade carioca, temos o maximo empenho em que todos os interessados fiscalizem de perto o seu andamento, comparecendo ás apurações que se realizam ás quintas-feiras, 17 horas, em nossa redacção, e apontando todas as falhas que, porventura, encontrarem no respectivo processo.

REPETE-SE, NOS ESTADOS UNIDOS, O HORRIPILANTE CASO DREYFUS!

A INJUSTA CONDEMNAÇÃO DE THOMAS MOONEY E WARREN BILLINGS

Gov. C. C. Young

Mrs. Rena Mooney

John McDonald

Warren K. Billings

Em cima: á esquerda, C. C. Young, governador da California, que entregou o caso á Camara de Perdões; á direita, a sra. Rena Mooney, esposa de Thomas Mooney; em baixo: á esquerda, John McDonald, que declarou ter prestado falso testemunho; á direita, Warren K. Billings, uma das victimas, e ao centro Thomas Mooney, cujos amigos ainda esperam vel-o em liberdade

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

O caso Mooney-Billings está despertando quasi tanto interesse nos Estados Unidos, quanto o do capitão Alfred Dreyfus na França, ha mais de trinta annos passados.

O capitão Dreyfus, como se sabe, foi accusado de haver escripto um memorandum promptificando-se o fornecer ao coronel von Schwartz, addido militar allemão, determinados documentos militares, pelo que foi condemnado á prisão perpetua na ilha do Diabo. Mais tarde, entretanto, foi-lhe possivel provar a sua innocencia, pondo, assim, termo a um erro judiciario que empolgara a opinião nacional muitos annos, chegando, mesmo, a reflectir-se dolorosamente em todo o mundo.

Thomas y Mooney e Warren Billings são accusados de haverem atirado, em 1916, uma bomba contra enorme multidão em San Francisco, na California, resultando desse attentado, a morte de dez pessoas e ferimentos de quarenta. Billings foi condemnado á prisão perpetua e Mooney á pena de morte, que, um anno depois, foi commutada em prisão perpetua.

O juiz que presidiu o julgamento declarou que, na occasião, acreditou na culpabilidade de Mooney, mas, em virtude de certos factos, modificara a sua opinião e se convencera de sua innocencia. Os jurados que o haviam condemnado opinaram no mesmo sentido, pedindo ao governador da California que o perdoasse.

O governador mostrou-se inclinado a libertal-o sob palavra, porém, o condemnado se recusou a acceitar o offerecimento, mostrando que isso importaria em reconhecer a sua participação no attentado.

Estavam as cousas nesse pé, quando a sra. Dora Monroe Wegee veio em auxilio de Mooney, declarando que o seu irmão Lewis Smith lhe confessara, no leito de morte, ter sido o autor do attentado.

"Eu, Dora Monroe, no uso perfeito de minhas faculdades mentaes e da minha memoria, faço, por este meio, a seguinte declaração: Logo depois do attentado da California, meu irmão, Lewis Smith, confessou-me ter sido elle a unica pessoa que atirou a bomba. Elle approximou-se de mim e disse-me estas palavras: "Dora, eu tenho alguma coisa a dizer-lhe. Isso tem estado em meu espirito e tenho de contar a alguem. E' você a unica pessoa em que posso confiar. Não foi Mooney quem atirou a bomba; fui eu, e Mooney não estava presente".

O caso despertou ainda mais interesse quando um senador pediu ao presidente Hoover que interviesse afim de pôr termo ao escandalo, que para elle representa a prisão de Thomas Mooney. Aliás, não era a primeira vez que se recorria ao presidente nesse sentido. Antes, em virtude de solicitação identica, já Wilson havia appellado para o governador da California, quando Mooney se encontrava aguardando a sua execução a qualquer momento e foi em virtude desse appello que o condemnado teve a pena de morte commutada em prisão perpetua.

O presidente dos jurados que condemnaram Mooney, em conversa com o governador da California, declarou-lhe francamente: "Sr. governador, fui eu o presidente do jury que condemnou Mooney, e me encontro aqui para lhe dizer que se não fosse o depoimento de Oxman o jury não chegaria a um accordo quanto á sentença e se não fosse o depoimento de John Mc Donald elle teria sido absolvido".

Ora, mais tarde, ficou provado que Oxman, uma das principaes testemunhas, se encontrava a 50 milhas de San Francisco quando occorreu o attentado, tendo MacDonald declarado que o seu testemunho era falso.

Os advogados deste ultimo publicaram, no fim de julho, a seguinte declaração:

"Nosso cliente confessa que commetteu perjurio no julgamento de Mooney-Billings. Nós, como seus advogados, o prevenimos quanto ao perigo pessoal e possivel castigo que essa confissão envolve. Elle comprehende o perigo, mas insiste em dizer que prefere alliviar sua consciencia remediando a sua má acção a qualquer outra coisa neste mundo".

Sem essas duas testemunhas, não poderia haver siquer a menor sombra de desconfiança a respeito dos condemnados, mas, ainda assim, o governador da California hesita em perdoal-os.

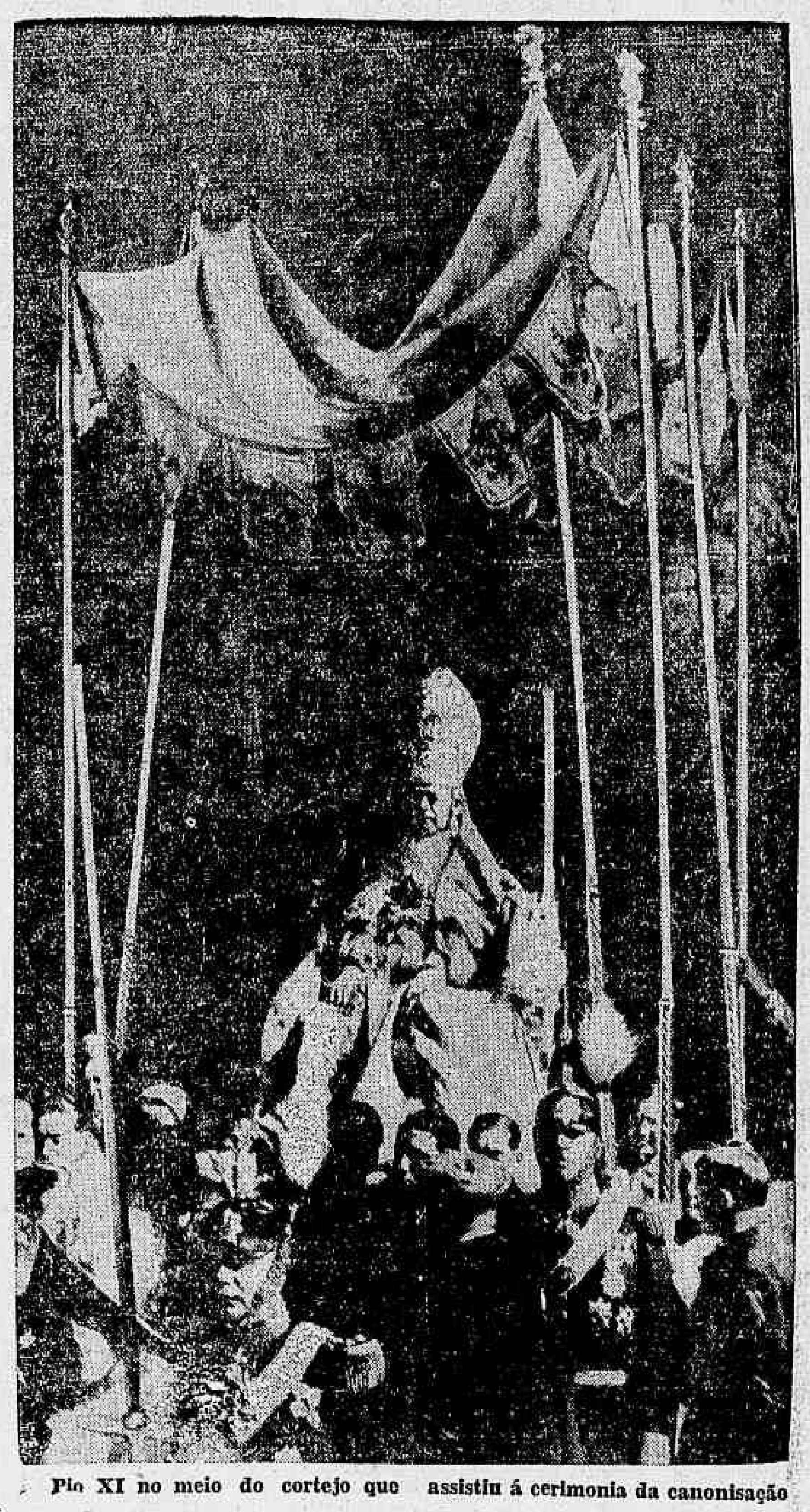
A mesma coisa se deu com os dois governadores que o antecederam. E' que, devido á attitude de varios leaderes trabalhistas receiosos da actividade de Mooney nos centros obreiros, se formou uma atmosphera mais ou menos hostil ás victimas desse erro judiciario, dando-se ao caso um aspecto politico que elle não deveria envolver. Apparentemente, alguns leaderes trabalhistas pleiteavam o perdão mas por traz da cortina se oppunham a que elle fosse concedida.

Por isso, o governador da California, que promettera verificar o caso pessoalmente, confiou o seu estudo á Camara de perdões. Assim, si ella fôr contraria, o perdão será negado e ninguem terá o direito de censural-o; si, ao contrario, opinar em favor dos condemnados, não será o governador a unica pessoa a enfrentar a hostilidade de alguns elementos do Estado.

Quasi todos os jornaes pleiteam a concessão do perdão, tendo um delles affirmado que a historia de Billings e Mooney deixa a perder de vista a da Bastilha e a das prisões da Russia dos Romanoffs. "E', accrescenta, uma coisa impossivel na Inglaterra. No entanto, não só é possivel na America, mas tambem aconteceu na America".

UMA DAS PASSAGENS MAIS TRAGICAS DA HISTORIA DA IGREJA

A CANONIZAÇÃO DE BREBEUF



Pio XI no meio do cortejo que assistiu á cerimonia da canonisação

(Especial para o DIARIO CARIOCA).

A recente canonização do padre Jean de Brebeuf e seus companheiros foi o ultimo capitulo de uma das mais tragicas passagens da historia da egreja.

Em 1625, um pequeno grupo de jesuitas deixou a França com destino ao Canadá, onde chegou em junho do mesmo anno, depois de trez mezes de penosa viagem.

Desse grupo faziam parte os padres Jean de Brebeuf e Charles Lalemant, aos quaes, mais tarde, se vieram reunir os outros martyres agora canonizados: Charles Garnier, Noel Chabanel, René Goupil, Anthony Daniel, Isaac Jogues e Jean de Lalande.

A actuação de todos elles foi das mais notaveis, principalmente entre os hurões, de modo que a semente da fé brotou e frutificou rapidamente.

Em 1648, entretanto, iniciaram os iroqueses uma violenta perseguição aos hurões, em defesa dos quaes correram os missionarios, sendo os padres Brebeuf e Lalemant presos em 1649.

Não resta duvida que estavam destinados a perder a vida, mas os seus inimigos, empenhados em vingar-se de modo selvagem, recorreram a processos lentos, com a intenção, certamente, de obrigal-os a renegarem a sua fé.

O padre Brebeuf foi a primeira victima. Os seus algozes começaram por despil-o e amarral-o a um poste, dando inicio, depois, ás torturas. Elle, entretanto, não tinha para os que o feriam, senão palavras consoladoras. Em certa occasião, como falasse nos sacramentos, um renegado derramou-lhe agua fervente sobre o corpo.

As torturas a que o submetteram dahi em deante são quasi inacreditaveis. Um dos algozes lhe collocou no pescoço uma argolla de ferro em brasa; outro cobriu com breu e resina um cinto de cortiça e o passou em volta do corpo ateando-lhe fogo em seguida. E o martyr não deixava de lhes lembrar o nome de Deus. Então, cortaram-lhe os labios, impedindo-o, assim, de pronunciar aquelle nome que tanto mal lhes fazia. Mas o jesuita, não podendo falar, gesticulava mostrando que a sua fé nada soffrera.

Ainda mais: arracaram-lhe carne das pernas, assaram-na e comeram-na em sua presença; arrancaram-lhe o pericraneo e, quando já se encontrava prestes a expirar, um dos algozes lhe arrancou o coração e comeu-o "para ficar ainda mais valente".

Apezar de tudo isso, o padre Brebeuf, que agonizou perto de quatro horas, não teve senão palavras de resignação para com os seus carrascos.

O padre Lalemant foi submettido ás mesmas torturas. O padre Isacc Jogues, que era um douto, foi preso pelos iroquezes, tendo René Goupil, o leigo que o acompanhava, sido morto immediatamente. O padre Isaac, entretanto, foi conservado vivo e torturado durante um anno. Conseguindo fugir, embarcou para a França, mas como se nada temesse, regressou novamente ao Canadá afim de que o seu nome se juntasse á lista de varios outros martyres. O irmão leigo Jean Lalande se encontrava em sua companhia quando tornaram a prendel-o Ambos foram decapitados, tendo as suas cabeças sido collocadas em duas estacas e os seus corpos atirados a um rio.

O padre Noel Chabanel foi victima da traição de um renegado e o padre Charles Garnier, de um bando de senecas e mohawks, que invadiram a colonia de São João e trucidaram grande numero de seus habitantes. Garnier, já attingido por tres balas, continuava consolando e absolvendo os convertidos, quando um indio lhe tirou a vida com uma machadinha.

O padre Anthony Daniel se encontrava com o seu rebanho em uma capella perto do lago Simcoe quando os iroquezes se approximaram. Estabeleceu-se certo panico entre os hurões que assistiam á cerimonia, mas esse sacerdote não hesitou um só momento e, depois de absolver os que se acovardaram, abriu audaciosamente a porta e se apresentou aos seus inimigos que o retalharam em varios pedaços, queimando-os, em seguida, na pyra em que transformaram a egreja

O CONCURSO DE PRETOR

Reuniu-se, hontem, na Côrte de Appellação, com a presença do Procurador Geral do Districto Federal, o grande assistencia de interessados, a Commissão Examinadora dos candidatos ao cargo de pretor, sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira.

Compareceram oito candidatos, dos quaes quatro fizeram prova de Direito Penal.

Sorteado o ponto, recaiu a prova nos arts. 391 e 398 do Codigo Penal, referentes á mendicancia e á embriaguez.

Dentre os candidatos salientou-se pela sua prova brilhante, o dr. Antonio Gonçalves Leite, que dissertou, com proficiencia, sobre o ponto sorteado, esgotando o tempo legal que lhe foi prorogado.

Uma "pernambucana" de tres palmos de cumprimento

Na rua Souza Franco, esquina da Theodoro da Silva, um grupo de desoccupados jogava a chapinha, quando appareceram dois policiaes.

Os contraventores fugiram, o mesmo não poude fazer o operario Manoel José Augusto, residente á rua D. Eliza n. 38, que foi seguro pelos policiaes.

Levado para a delegacia do 16° districto, quando era revistado, foi encontrado em seu poder, uma faca, das conhecidas por "pernambucana", medindo tres palmos de comprimento.

A arma foi appreendida e José Augusto autuado em flagrante.

Entre vendedores de frutas

Na casa da rua Pedra do Sal n. 22, residem os vendedores de frutas Alberto Mattos, casado, de 31 annos, portuguez e José Benito Berrani, hespanhol, de 24 annos.

Hontem, os dois por questões commerciaes, desavieram-se e entraram a discutir.

Em meio da contenda, Berrani, armado de um páo, aggrediu a Mattos, ferindo-o no rosto e cabeça.

O aggressor foi preso e autuado pela policia do 2.° districto, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia.

Prof. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA
CLINICA MEDICA
(Figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios, (sangue, urina, leite, fezes, escarros)
Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia, Banhos hydroelectricos e de luz, Raios ultra violetas e infra- vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro. 3° andar 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone, 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes. 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2231

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320
Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios
COSTA MONTEIRO
LACERDA CAMPOS
— e —
OLEGARIO SILVA JUNIOR
Chamados a domicilios, consultas e hospitalização
— Operações em geral —

A HUMILHANTE CONDIÇÃO DOS NEGROS NOS ESTADOS UNIDOS

O BARBARO LYNCHAMENTO DE DOIS HOMENS DE CÔR

G. W. Skinner e sua esposa, que foi atacada por Henry Argo

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

De accordo com recentes telegrammas, acabam de ser lynchados, nos Estados Unidos, mais dois negros, tendo outro sido castigado barbaramente pela multidão enfurecida.

Num relatorio referente ao anno de 1929, mostrou Will W. Alexarder, director da Commissão de cooperação inter-racial, que os lynchamentos vinham decrescendo consideravelmente nos Estados Unidos.

Com effeito, em 1919, quando se organisou essa commissão, foram lynchachadas 83 pessoas, ao passo que o anno passado o o numero de victimas dos partidarios da lei de Lynch se elevou apenas a dez.

Para isso têm concorrido varios factores, entre os quaes o progresso que, com o radio e o concurso da imprensa, penetrou em muitas regiões onde mais se faziam sentir essas tendencias selvagens. As estradas tambem desempenharam um papel importante, pois, facilitando o accesso de pessoas de outros pontos do paiz, estabelecem o contacto em virtude do qual a civilisação se vae propagando rapidamente, de modo que os lynchamentos estão hoje em dia mais ou menos circumscriptos ás zonas ruraes onde o progresso não penetrou, senão muito recentemente.

Mesmo assim, os lynchamentos são ainda muito frequentes. Este anno, por exemplo, já foram lynchados 20 negros, inclusive os quatro que perderam a vida num conflicto racial em Emelle, Alabama, quando se iniciou uma especie de campanha contra os trabalhadores negros e que "agora se estende a todo o sul".

Vê-se, portanto, que, em sete mezes, os lynchamentos este anno já duplicaram os occorridos em 1929.

Entre os mais impressionantes dos ultimos lynchamentos figuram o de George Hughes e o de Harry Argo. O primeiro estava sendo julgado em Sherman, no Texas, quando a multidão impedida de liquidal-o, ateou fogo ao palacio da justiça, onde o infeliz negro morreu queimado. Depois disso, retiraram o cadaver dos escombros e sahiram arrastando-o pelas ruas da cidade entre os applausos até de muitas senhoras que tomaram parte na "parada". Em seguida fizeram uma fogueira no meio da rua e concluiram a cremação.

E' curioso recordar que durante o julgamento o delegado de policia, que pedira instrucções ao governador do Estado, recebeu deste o seguinte telegramma: "Proteja o negro, mas não atire contra ninguem". Mostrando-o ao juiz que presidia o julgamento, a autoridade policial commentou-o nestes termos: "Isto significa que a multidão se apoderará do negro".

Henry Argo se encontrava preso em Chickasha, Oklahoma, quando a multidão, dominando a policia, invadiu a prisão. Um individuo varou-lhe a cabeça com uma bala e, emquanto elle agonizava, G. W. Skinner, marido da senhora que se disse atacada pelo negro, enterrou-lhe um punhal no coração.

Este caso encerra tambem uma passagem muito interessante. Não tendo o negro morrido immediatamente, a policia levou-o para um hospital, mas os directores do estabelecimento se recusaram a recebel-o, pelo que se viu obrigada a conduzil-o para Oklahoma a 50 milhas de distancia.

ATTENÇÃO!
Sejam economicos, comprando os medicamentos de que precisam, na
Drogaria V. Silva
RUA ASSEMBLE'A, 34
que limitou os seus lucros de venda a 10 % apenas.

CURSO PRIMARIO
Aceitam-se alumnos do curso primario para lecionar em casa de familia.
INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE 5-0873

CUSTA, MAS VAE...

O BUSTO DO DR. FERNANDO AZEVEDO VAE TENDO A MESMA SORTE DE SUA SUA "MONUMENTAL" REFORMA DE INSTRUCÇÃO

A Commissão Julgadora, na impossibiladade de julgar com acerto pelos trabalhos apresentados, e levando em conta a necessidade de ser traçado e executado de accordo com as linhas architectonicas do edificio da Escola Normal, o pedestal do busto, resolveu:

a) annullar a concurrencia; b) encarregar os architectos que planejaram o edificio, de projectarem o pedestal e designarem o local em que elle deve ser fixado; c) deixar á commissão que promoveu a projectada homenagem ao director da Instrucção Publica, a missão de escolher, livremente, um estatuario que lhe afigure capaz de executar o busto.

A commissão abaixo assignada reuniu-se, no edificio da Associação dos Artistas Brasileiros — Largo da Carioca n. 14, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta. (assignados) José O. Corrêa Lima; Telmo de Escobar; Mario Navarro da Costa; Othon do Amaral Henriques e José Cortez.

A Camara não funccionou

Por falta de numero, como de costume aos sabbados, a Camara dos Deputados não funccionou hoje.

A' hora regimental, achavam-se presentes á casa, apenas 35 deputados.

Constou do expediente o seguinte requerimento, que foi encaminhado á Commissão de Poderes:

"Exmo. sr. dr. presidente da Camara dos Deputados — Aggravando-se a enfermidade que me tem impedido de comparecer ás sessões, rogo a v. ex. se digne de submetter á deliberação da Camara o presente requerimento, em que solicito para deixar de assistir aos trabalhos dessa assembléa, continuando ausente durante a actual sessão legislativa em vista do meu precario estado de saude. Capital Federal, 6 de agosto de 1930. — Alexandre José Barbosa Lima, deputado pelo Estado de Pernambuco".

HORRIVEL ASSASSINIO EM UMA CIDADE PAULISTA

S. PAULO, 16 (A. A.). — Na estação de Rio Grande, na S. Paulo Railway, a pequena distancia da villa, no sitio do sr. Vicente Pandofe, moravam, o preto José Augusto da Silva e sua amasia Maria Benedicta da Silva, de 27 annos, que pareciam viver em boa harmonia.

Ha dias tiveram uma desavença, por motivos ignorados. Benedicta, armada de machado, avançou para José Augusto, vibrando-lhe varios golpes. O infeliz, com o craneo fendido e com perda de massa encephalica, caiu por terra, morto, e sua amasia continuou ainda a golpear o cadaver, mutilando-o inteiramente.

Avisado, o sub-delegado compareceu ao local, prendendo a criminosa e instaurando inquerito a respeito.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Respeitando á velha praxe, o Conselho resolveu não fazer sessão hontem, sabbado, sob a allegação de falta de numero.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR ou ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos de Loteria? Pede GRATIS meu livrinho: "O MENSAGEIRO DA DITA" — Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Prof. NINA MARA — Calle Matheus, 1324 — BUENOS AIRES, (Argentina)

T H E A T R O

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: Laura de Mello Mendonça, esposa do sr. Victor de Mello Mendonça, commerciante; Carminha de Faro Cabral, esposa do sr. Octavio Soares Cabral; Edméa de Assis Caldas, esposa do sr. José C. Caldas e Marina Veiga, esposa do sr. Fabio da Veiga.

As srtas.: Balbina Soter de Britto, filha do sr. João Francisco de Britto; Armenia Coelho Moniz, filha do sr. Armando Moniz e Clelia Coelho, filha do sr. Ivo Coelho.

Os srs.: — Firmino Autran da Fonseca; Adaucto de Mattos, Laurentino Azevedo e Oséas Soares Machado Lago, funccionario publico.

Fizeram annos hontem:

As sras.: Odette Menezes, Alcina Cordeiro e Maria Magalhães Ferreira Lessa.

As srtas.: Carmen Gonçalves, Beatriz Bordallo, Gloria Pinto de Miranda e Luiza Reis.

Os srs.: Luiz Sampaio de Gusmão, Custodio de Sá e Aldo Meirelles.

Mme. Clotilde Guimarães — Transcorre hoje, entre festas e flores a data natalicia da exma. sra. Clotilde Nobre Guimarães, esposa do sr. Arthur Oscar Guimarães, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Esta data que despertará justo jubilo na nossa melhor sociedade, onde é a anniversariante geralmente conhecida e muito estimada por seus dotes de espirito e coração, lhe proporcionará mais uma vez ensejo de aquilatar a amizade que lhe votam quantos têm a ventura de conhecel-a.

NASCIMENTOS

O lar do sr. João Pereira Collecta, alto funccionario da Prefeitura e de d. Lygia Sampaio Collecta está enriquecido com o nascimento do menino, que na pia baptismal, receberá o nome de Hudson.

BAPTIZADOS

Será levado hoje, á pia baptismal, na matriz da Gloria, o menino Newton, filho do sr. Antonio Gonçalves Rabello e sua esposa d. Luiza Grunewaldo Rabello.

— Receberão hoje, o baptismo, na egreja de N. S. da Gloria, as meninas Menemonyse e Thalia, filhas do dr. Themistocles Cunha.

Serão padrinhos o dr. Alvaro Bastos e senhora, dr. Alcides Ferreira e Astrogildo Maia e senhora

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Izabel de Almeida Monteiro o sr. Sylvio de Carvalho e Mello, empregado da agencia Ford, em Nictheroy.

CHA'-DANSANTE

Realiza-se hoje no Hotel Gloria, das 17 ás 19 horas um chá-dansante, sob o patrocinio de "Miss Portugal" e em beneficio da construcção do Hospital de Jesus para creanças pobres.

A commissão composta das sras.: senador Antonio Azeredo, Regina San Juan, deputado Machado Coelho, Fraz Montges, Gervasio Seabra, Mario de Almeida, almirante Souza e Silva, Nonoca Cerqueira, almirante Marques Porto, Gustavo G. S. Silva, Flavio da Silveira, Dionisio Cerqueira, Alfredo Mattos, Cardozo Lopes e João Augusto Alves, tem se esforçado para que a festa se revista do maximo brilhantismo.

HOMENAGEM

A "Casa de Portugal", vae homenagear, amanhã, em sessão solenne, a memoria do ministro e homem de letras dr. Pinto da Rocha.

FESTAS

O "Orfeão Portuguez" fará realizar hoje, conforme tem sido annunciado, mais uma interessante uma interessante festa, a qual terá animada por optima jazz-band e iniciar-se-á ás 19 horas, prolongando-se até ás 24.

Não se tem descuidado a directoria desta agremiação do brilhantismo do programma de festas com que homenageará a formosa "Miss Portugal", srta. Fernanda Gonçalves.

Conforme tem sido annunciado, a festa iniciar-se-á por uma magna sessão solenne, ás 21 horas. Ouvir-se-á, entre outros, um discurso em louvor á "Miss", proferido por conhecido homem de letras, e a directoria offerecerá á srta. Fernanda Gonçalves, um artistico mimo.

Terá inicio, em seguida, o grande baile, animado por duas excellentes jazz-bands, o qual prolongar-se-á até ás 4 horas do dia immediato.

Para esta festa os salões do Orfeão apresentarão artistica ornamentação a flores naturaes.

O traje designado é o de rigor: casaca ou smoking. Haverá um esmerado serviço de "buffet".

— O Instituto Ferreira Vianna, commemorando o 42º anniversario de sua fundação, realizará hoje, inicio ás 6 horas e terminará ás 17. 6 horas e terminará ás 17.

CENTRAL DO BRASIL

COMPAREÇAM

Estão sendo chamados ao escriptorio central do trafego: Mario Franco Ribeiro, Olavo Gomes de Oliveira, Sebastião Carlos da Silva, Ercole Botino, Ezequiel Dias Costa, e João Corrêa Britto Junior; á chefia dos telegraphos: Joaquim dos Santos; á chefia da 2ª secção: Oscar Ferreira Souza Lisboa, João Carlos Cotrin e Adelino Amaro.

FOI SO' O SINISTRO!

Em trem especial que partiu hontem, ás 8 horas da manhã, da estação de D. Pdro II, seguiu para Pinheiros, o genral Sezefredo Passos, ministro da Guerra. O presidente da Republica que devia seguir naquelle trem, por motivo de força maior, deixou, de fazar.

FOI DESIGNADO

Foi designado para fazer estagio de aprendizagem, durante 30 dias, na estação radio-telegraphica do Norte, o praticante de conferente Benedicto Carneiro Marina.

PARA SERVIR EM NORTE

Foi mandado servir na estação radio-telegraphica de Corintho, o praticante Amilcar Horice.

CARROS EM REPARAÇÃO

Foram entregues ás officinas do Deposito de Norte, em S. Paulo, para reparação os carros, 34 R e 526 D, retirados das composições dos trens nocturnos.

INSPECCIONADO

Esteve hontem, em inspecção ás obras da Central do Brasil nos suburbios da bitola larga, o dr. Romero Zander, director da referida Estrada e Benjamin do Monte, sub director da 1ª divisão e director "mirim" da Estrada.

PASSAGENS GRATIS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 102 passagens, na importancia total de 1:314$400.

O "internacionalismo" theatral de Leopoldo Fróes

DESANIMADO COM O THEATRO NACIONAL, O ACTOR BRASILEIRO ATIRA-SE A' CONQUISTA DAS PLATÉAS PARISIENSES

Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes foi, entre nós, um animador. Tudo procurou fazer pela organização de um theatro de verdade, interprete de nossa sensibilidade, effeito do sentimento de brasilidade de uma raça.

As decepções que colheu foram infinitas.

Agora, as noticias de Paris, dizem-nos de seus novos projectos, com a organização do Theatro Internacional, a estrear com a peça de Aarão Reis Filho, "Le Sphinge du Broillard".

Isso, logo após do fracasso da temporada franceza inaugural do João Caetano, é, confessemos, um contraste muito significativo.

Nos theatros da Paulicéa

Procopio está annunciando, no Apollo, para sexta-feira proxima, a comedia cinematographica "Nossa vida é uma fita", de Henrique Pongetti. E o interesse despertado, na imprensa e no publico, por esta nova criação artistica do grande comico, é simplesmente colossal.

Mas emquanto não chega sexta-feira, Procopio vae continuando a desempenhar um papel excessivamente comico no engraçadissimo vaudeville "Prompto Soccorro" — tres actos que nasceram da penna consagrada de Cavault, com o intuito de causar alegria, provocando estrondosas e constantes gargalhadas.

Estreou, ante-hontem, no Boa Vista, o Theatro de Caras e Caretas. Tres sessões por noite, com dois generos theatraes, exhibindo-se, nas primeira e terceira, uma revista moderna, e, na segunda, uma comedia musicada.

Para a estréa, foram preparadas as peças "Joias Sloper" e "Matarazzo & Cia.", que despejaram verdadeira torrente de bom humor entre os espectadores, não só por serem peças de flagrante comicidade, como por terem ainda, no seu desempenho, artistas do valor de Ottilia Amorim, Amelia de Oliveira, Sebastião Arruda e Arthur de Oliveira.

Festa de São Roque, na Ilha de Paquetá

Encerrar-se-ão, hoje, com toda a imponencia, os festejos, que vêm sendo realizados, na ilha de Paquetá, commemorativos de S. Roque.

Hoje, haverá a annunciada missa campal, ás 11 horas, e á tarde, solenne Te-Deum, pregando em ambas as cerimonias o illustre tribuno sacro, padre dr. Armando de Lacerda.

Tambem terá logar, durante os festejos, o animado leilão de prendas, bem como far-se-á ouvir uma excellente banda de musica do nosso exercito.

Afim de concorrer para maior brilhantismo das festividades, a Companhia Cantareira augmentará o numero de barcas para aquella pittoresca ilha, fazendo assim com que o numero de fieis seja bem accrescido.

Haverá barcas de hora em hora.

Avant-scéne

O theatro moderno soffre, actualmente, a influencia despersiva do estado de nevrose que caracteriza a nossa época. As sensações fortes, profundas, mas de pouca duração, são, por assim dizer, a suprema conquista da "mise-en-scene" moderna. Dahi, o impressionismo scenico de Bagaglia, e a profunda idealização do theatro moderno nosso, que vem de causar vivo interesse no mundo artistico occidental.

O nosso theatro não poderia deixar de sentir, tambem, a influencia da inquietação de espirito, da insaciedade emocional, que c a v a e sacode a alma moderna. E esse facto se verifica no estado de exhaustão em que cairam platéas ante as scenas conhecidas e triviaes que já foram motivos de attracção do publico, mas que agora só enfastiam e aborrecem.

Attentando melhor ás preferencias a que se inclina o publico da actualidade, sentimos o quanto impressionam e sacodem as criações descompassadas, as scenas inverosimeis mas impressionantes, os scenarios malucos e berrantes, muito embora se afastem da realidade.

A temporada **Roulien**, em seu inicio, os scenarios de Di Cavalcanti e Jayme Silva são exemplos que se podem ter presente, para justificar as considerações acima expendidas.

De Saint Clair

NO MINISTERIO DA FAZENDA

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E LICENÇAS

O ministro da Justiça, por portarias de julho ultimo, exonerou o dr. Francisco Rodrigues Porto, do logar de medico auxiliar do Serviço de Saneamento Rural no Estado de Pernambuco e Francisco de Souza Barros, do de marinheiro da Sub-Inspectoria de Saude do Porto do Estado o Paraná; nomeou o dr. Zacharias do Rego Maciel, para exercer o referido cargo de medico auxiliar daquelle Serviço, e Attulo Teixeira, para o de marinheiro da Sub-Inspectoria de Saude dos Portos, tambem referida.

— O ministro da Justiça, por actos de hontem, exonerou o dr. Arnaldo de Oliveira Coelho por ter aceitado outro logar, do cargo de Sub-Inspector interino de Saude dos Portos do Departamento Nacional de Saude Publica; nomeou o dr. Guilherme Cintra Pego de Faria, para exercer interinamente o dito cargo; designou o dr. José Eustachio Araujo Duarte para exercer as funcções de medico auxiliar do Serviço de Saneamento Rural no Estado de Pernambuco, e prorogou, por 3 mezes, a licença concedida ao 1º sargento do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, José Fulgencio da Silva Filho.

O JOÃO CAETANO VAE SER ENTREGUE Á MAXIXADA DO SR. NEVES

Como o sr. Prado Junior cedeu á influencia dos negocistas inescrupulosos

Theatro João Caetano

A opinião publica ainda não voltou a si do estado de estupefacção causada pela semcerimonia e desembaraço do prefeito, cedendo o João Caetano ao concurrente que menores condições de garantias, artisticas, moraes e financeiras, offereceu á Municipalidade.

Ficou comprovada, assim, a má fé que presidiu á abertura da memoravel concurrencia publica, para a occupação do "mausoléo do theatro nacional" que a fantasia touristica do sr. Prado Junior, ergueu em logar do antigo São Pedro. ckadpjFR FRF R FRMHM FRM

Verifica-se que a tramoia para illaquear a opinião publica fôra habilmente preparada.

Abrir-se-ia, a concurrencia. Como ninguem se aventurasse a dar o "quantum" que a fantasia do sr. Prado Junior architectára, este annularia a concurrencia e daria o theatro ao felizardo!

Para esse fim; especialmente, se se constituira ás vesperas da abertura da concurrencia a firma, A. Neves & Cia.

Della fazem parte o conhecido "homem das banhas" e o escriptor Marques Porto. O capital irrisorio dessa "empresa" é de 30 contos.

Ora, todo mundo sabe, que o sr. Neves, póde empatar muito mais que isso. Os seus negocios de banha, dão para muito mais. Mas, o caso era metter e garantir no negocio o sr. Marques Porto, escriptor, theatrologo e... empreiteiro da propaganda da candidatura Julio Pretes, no theatro fuzarqueiro do sr. Neves.

Como se vê, o "negocio" tem agora melhor explicação. Não foi official, ao sr. Marques Porto, uma intervenção decisiva em favor da insolita pretensão de seu ex-patrão e socio.

O sr. Prado Junior, com aquella resignação que tanto o infelicita, e desgraça, não teve outro remedio senão ceder a intervenção superior.

E eis como se conta a historia desse escandaloso caso administrativo.

O Uruguay e os autores theatraes brasileiros

Pelo "Almirante Jaceguay", deixou, hontem, Montevidéo, com destino a esta capital, o festejado theatrologo uruguayo Carlos Cesar Lenzi, que traz uma "missão de approximação" com os autores theatraes brasileiros.

Boa noticia.

dos em sua honra, digna-se assistir ao 2º acto da primeira sessão e ao 1º acto da segunda.

Cartaz do dia

Despede-se do cartaz do Republica, a peça "Agua Pé", que tanto successo alcançou nessa apreciada temporada.

A Companhia Satanella-Amarante dará em vesperal, a magnifica revista portugueza.

— "Corbeille", a ultra-moderna criação da Companhia Eva Stachino, será levada tambem, em vesperal. O Gloria, tem tido enchentes formidaveis com essa peça.

— **"O leão está preso"** despede-se do cartaz do S. José.

A Companhia de Sainetes, amanhã levará á scena a peça "O grande hotel da fuzarca".

— **A Companhia** Restier-Hortencia-Juvenal alcançou extraordinario successo com a representação da peça de Joracy Camargo, "Chauffeur". O Trianon terá ainda hoje, em vesperal, enchentes magnificas e simplesmente magistraes.

Parque de Diversões de Madureira

A SUA REABERTURA

Realizou-se hontem a reabertura ao publico, completamente remodelado, do Parque de Diversões de Madureira, localisado á rua Carolina Machado.

A velha casa de diversões, actualmente está dotada de optimas installações, possue ainda um rink para patinação, carroussel, Montanha Russa, balanços automatico, gangorra, Tiro ao Alvo, Theatro Bar, Musica, barraquinhas para a venda de doces, bonbons, balas, brinquedos.

Funccionarão ainda os balões captivos.

Um jazz-band e uma banda de musica abrilhantarão as funcções do referido parque.

A empresa para satisfazer o publico, precedeu grandes obras, construindo uma sala de espera, para os frequentadores daquella casa de diversões nos suburbios.

Intervallos

E' a seguinte a distribuição geral de "O Grande Hotel da Fuzarca", obedecendo a ordem de entradas em scenâ:

Belisario, Manoel Durães; Gerente, Francisco Fialho de Almeida; Luiza, Ismenia dos Santos; Gentil, Chaves Filho; Bernardo, Carlos Torres; Baptista, Fernando Rodrigues; Conchita, Maria Grillo; Fred, Said Carvalho; Davina, Amalia Capitani; Eva, Olga Louro; Commissario, Djalma Sarmento, Mise-en-scéne do prof. Eduardo Vieira.

— Está em vesperas de embarcar para o Brasil a grande companhia portugueza de revistas Hortense Luz. Quem são os elementos artisticos da grande companhia? A actriz empresaria Hortense Luz, além de Corina Freire e Filomena Lima, que formam com ella a trindade primarcial, completou o seu elenco feminino com mais seis interessantes artistas, que formam o grupo do segundo plano, dentro das peças do seu repertorio, e que valem, sobretudo, não só como elementos de valia, mas tambem, pela graça, pela galanteria e pela radiante mocidade. Georgina Cordeiro, modelo de vivacidade, é a primeira do grupo, já aqui conhecida como ingenua intelligente de comedia na companhia Lucilia Simões Eurico Braga; Maria Bernard é, como artista, uma figura de attracção; como mulher, uma criatura attrahentissima, no seu typo muito portuguez. Mercedes Gonzalez é, pela sua maneira, um elemento que alicia o publico pela sua excepcional sympathia e o seu garbo gentilissimo; Branca Saldanha, Claudina Ferreira e Virginia Jeny, são tres estreantes no meio theatral, e que muito hão de agradar nos seus trabalhos dentro do repertorio da companhia Hortense Luz.

Um numero de successo na companhia Eva Stachino

E. Palos é o magnifico bellarino que a elegante platéa do theatro Gloria applaude todos os dias, assistindo a sua estupenda actuação na revuette "Corbeille", da senhorita Eva Stachino.

E. Palos é o criador do numero "Soldadinhos", de concepção nova e original.

ELECTRO BALL
R. V. do Rio Branco, 51
HOJE — HOJE
2 bellos encontros sportivos em 20 pontos
A's 14 horas:
ZALDUA-TELLECHÉA (azues) contra GERMAN CAMPINEIRO (Vermelhos)
A's 19 1|2 horas:
BLENNER-AGUINAGA (azues) contra FELIX-EGUIA (Vermelhos)

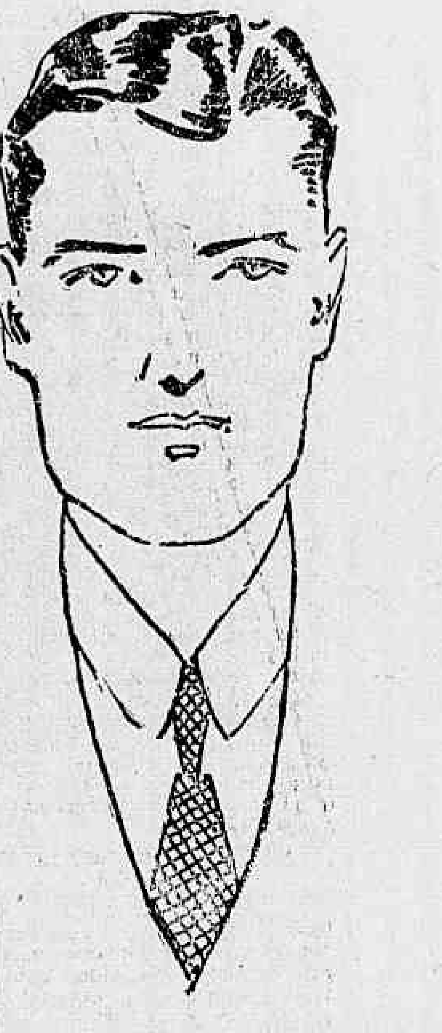
HOJE
RIO RITA
e toda a semana proxima devido ao successo que vem obtendo
BEBE DANIELS
E JOHN BOLES
cantando lindas melodias e a canção RIO RITA que todo o Rio cantará tambem
DON ALVARADO
em romanticas scenas de amor
UM FILM TODO CANTADO E FALADO EM HESPANHOL
A opereta de maior successo em Nova York, onde bateu o record da permanencia em cartaz
ELDORADO

NOTAS SOCIAES

A MODA MASCULINA

Por A. T. GALLICO

A julgar pelas centenas de cabeças que vemos na rua, os homens, mesmo quando muito caprichosos, não perdem tempo na escolha dos seus chapéos, que, sem duvida, se lhes afigura



um accessorio pouco importante.

E' um erro, e, por isso, se vêem, todos os dias, chapéos que parecem nada terem de commum com os trajos que acompanham.

Por esse ou aquelle motivo, não se quer comprehender o valor do chapéo na indumentaria masculina, ao contrario do que acontece com os chapéos femininos, que tanto preoccupam as senhoras.

Sem pretenderem imital-as muitos "gentlemen", entretanto, já se estão corrigindo. Isso não passou despercebido aos fabricantes, que insistem quanto á necessidade de se ter um chapéo para cada occasião.

Por outro lado, muitos dos nossos amigos nos têm interrogado a respeito da idéa de se abolir o chapéo inteiramente.

Não pensamos que essa idéa tenha partidarios em numero sufficiente para levarem os fabricantes de chapéos a perderem algumas noites de somno. Demais, é fóra de duvida que, andar sem chapéo, com trajos de rua nunca parecerá um habito elegante.

As pontas dos collarinhos molles estão diminuindo dia a dia, quer sejam usados com alfinetes, quer sem alfinetes.

Os collarinhos duros têm pontas medias, em regra um pouco arredondadas. Esses collarinhos são consideravelmente mais altos atrás do que na frente, mas a descensão se faz gradualmente, de modo a tornar-se quasi imperceptivel.

Monumento a Del Prete

Realiza-se, terça-feira, ás 16 horas, a solennidade da inauguração do monumento ao heroico e mallogrado aviador Carlo del Prete, na Praça Del Prete, nas Laranjeiras.

Conforme já foi noticiado, conta essse monumento de um busto em bronze do saudoso aviador, dado pela cidade de Lucca, sua terra natal, e que será collocado sobre um columna romana, doada pela cidade de Roma.

Para a inauguração, que será publica, não foram expedidos convites especiaes.

No acto da inauguração será entregue ao sr. prefeito do Districto Federal uma significativa mensagem que lhe é dirigida pelo governador de Roma.

— A familia Carlo Del Prete telegraphou ao Embaixador Attolico pedindo a s. ex. que a represente na cerimonia, e exprimindo ao mesmo tempo toda a sua gratidão pela nobre iniciativa.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇOES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Carga, n.: C 6292. Passageiros, ns.: 254 — 526 — 1018 — 1227 — 1431 — 2561 — 3168 — 3703 — 4924 — 5391 — 5517 — 6195 — 6589 — 6705 — 6703 — 6758 — 8584 — 9836 — 10773 — 10148 — 11506 — 11752 — 11883 — 12135 — 13132 — 13529 — 14188 — 14457..

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 7095 — 10609.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Passageiros, ns.: 5501 — 6157.

Por transitar contra mão de direcção — Carga, ns.: C 3149. Passageiros, ns.: 184 — 1653 — 3478 — 10886.

Por passar entre o meio-fio e o bonde — Carga, n.: C 259. Passageiros, ns.: 341 — 399 — 2266 — 530 — 8034.

Por entrar contra mão — Carga, ns.: 823 — C 2702 — C 2852 — C 6114. Passageiros, ns.: 1195 — 3752 — 13912.

Por desobediencia ao signal — Carga, ns.: C 10 — C 206 — C 880 — C 1838 — C 1845 — C 2706 — C 6167. Passageiros, ns.: 3561 — 5943 — 391 — 702 — 727 — 990 — 2292 — 3533 — 4836 — 4872 — 5188 — 5508 — 8570 — 9148 — 9362 — 10458 — 10906 — 11717 — 12246 — 12947 — 13036 — 13814.

O scratch brasileiro jogará hoje contra o team norte-americano

A importante peleja internacional de hoje

Algumas horas mais e o publico terá a desejada opportunidade de ver jogar em campo carioca, o famoso quadro norte americano, representante official da United States Football Association, participante do recente campeonato mundial, onde se classificou semi-finalista. Por feliz iniciativa do Botafogo F. Club esse team yankee, que pela primeira vez apparece no Rio de Janeiro, jogará contra o scratch brasileiro, escalado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Será, de certo, um cotejo real dos valores esportivos norte americano e brasileiro nesse ramo dos esportes. O team yankee representa a verdadeira expressão do football norte americano e o team brasileiro, se não é realmente o melhor que se poderia formar neste momento, está bem organizado e merece a confiança de quantos conhecem o football entre nós.

A opinião geral é de que os brasileiros reunem a seu favor, maiores probabilidades de vencer a partida de hoje, opinião, aliás, que se fundamenta nos precedentes do team e nas repetidas victorias alcançadas sobre todos os adversarios estrangeiros que nos têm visitado. Entretanto, attendendo ao valor do team yankee, altamente elogiado pela critica rio platense, devemos esperar a eventualidade de uma boa figura contra os brasileiros. Elles praticam um football differente do nosso, mas que no seu genero é bastante productivo e summamente interessante.

OS TEAMS ADVERSARIOS DE HOJE

Os quadros adversarios de hoje já foram escalados. A Confederação Brasileira será representada pelo seguinte team: Joel; José Luiz e Garvazone, Oscarino e Fernando; Newton, Almeida Rego, Carlos Leite, Coelho Netto e Theophilo. Consta que Fernando será substituido por Molla ou Benevenuto. A equipe norte americana jogará com os seguintes elementos: Douglas; Wood e Moorhouse; Gallagher, Tracey e Auld; Brown, Gonçalves, Patenaude, Florie e Ghes.

A PRELIMINAR E O JUIZ

A partida preliminar desta tarde será disputada entre os segundos teams do Botafogo e do Fluminense. A directoria do Botafogo F. C. convidou o sr. Carlos Martins da Rocha para dirigir a partida internacional de hoje. Por motivo de doença, porem, não poderá o acatado sportman desempenhar essa funcção, o que será feito pelo senhor Virgilio Tredighi, tambem um dos melhores arbitros cariocas.

A CONFEDERAÇÃO REQUISITOU HONTEM MAIS TRES JOGADORES DO VASCO

A Commissão Technica da Confederação Brasileira de Desportos, reunida hontem pela manhã, extraordinariamente, resolveu requisitar mais os seguintes jogadores para o grande match internacional de hoje contra os norte americanos: Jaguaré, Tolla e Moacyr, todos do C. R. Vasco da Gama.

Os ultimos jogos da serie "A" do torneio de terceiros quadros de football

S. Christovão x Confiança — ás 9 horas. Campo sorteado do S. Christovão A. C.

Juizes sorteados do Andarahy A. C.

Delegado: João de Souza Mello, do C. R. do Flamengo.

Fluminense x Flamengo — ás 9 horas. Campo sorteado do Fluminense A. C.

Juizes sorteados do S. C. Mackenzie.

Delegado: Manoel Gomes da Silva Filho, do S. Christovão A. C.

OS ENCONTROS DE TENNIS DA 1ª E DA 2ª DIVISÃO, A SEREM REALIZADOS HOJE

1ª Divisão

Syrio Libanez x Fluminense — 2os. quadros ás 8 horas da manhã e 1os. quadros ás 9 horas, nos courts do Fluminense F. C.

Delegado dos 1os. quadros: Primo Tavares da Motta, do America F. C.

Delegado dos 2os. quadros: Clovis C. Rezende, do C. R. do Flamengo.

Vasco da Gama x Brasil — 1os. e 2os. quadros ás 9 horas da manhã.

1os. quadros: courts do C. R. Vasco da Gama.

Delegado: dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, do Fluminense F. Club.

2os. quadros: courts do S. C. Brasil.

Delegado: Manoel A. C. Ferreira, do Tijuca Tennis Club.

Flamengo x Tijuca — 1os. e 2os. quadros, ás 9 horas da manhã.

1os. quadros: courts do C. R. do Flamengo.

Delegado: Camil Muamis, do Syrio Libanez A. C.

2os. quadros: courts do Tijuca T. C.

Delegado: Antonio J. Garcia, do C. R. Vasco da Gama.

2ª Divisão

S. Christovão x Olaria — sómente os 1os. quadros ás 9 horas da manhã.

Courts do S. Christovão A. C.

Delegado: Gilberto de Oliveira, do Villa Isabel F. C.

Carioca x Bomsuccesso — 1os e 2os. quadros ás 9 horas da manhã.

1os. quadros: courts do Carioca F. Club.

Delegado: Renato Leão, do São Christovão A. C.

2os. quadros: courts do Bomsuccesso F. C.

Delegado: Dario Peragallo, do Bangu' A. C.

Tosse?

Está rouco? Dóe a garganta? Quer ficar bom sem tomar Xarope?

— USE —

AXOL

A regata mais importante da temporada

SÃO CORRIDOS, HOJE, OS CAMPEONATOS DO REMADOR (SKIFF), DE REMADORES (OUTRIGGERS A 4) E DAS CLASSES DE NOVISSIMOS, JUNIORS E SENIORS

Na enseada de Botafogo, realiza-se, hoje, á tarde, a mais importante das regatas do remo metropolitano.

E' o grande certamen annual da Federação Brasileira do Remo em que são disputados os campeonatos de nossos remadores.

Como é sabido, são esses campeonatos o do remador individual, em skiff, e o dos remadores de conjunto, em outrigger a 4 remos, que são as supremas provas do rowing carioca, e mais os campeonatos das classes de novissimos, juniors e seniors, que selecionam quaes os clubs mais efficientes em cada uma dessas classes de remadores.

A regata de hoje promette alcançar um assignalado brilho, pois, alem dessas provas maximas, o programma comporta uma de honra, dedicada ao presidente da Republica, duas abertas á maruja da Liga da Marinha e mais nove, simples, corridas pelos clubs federados.

Todos os concurrentes se prepararam caprichosamente para a maior regata da temporada regional, por maneira a offerecerem lutas renhidas e performances apreciaveis.

Botafogo, logo á tarde, ganhará, assim, um aspecto empolgante, como sóe acontecer nos dias dos grandes prelios nauticos.

O Grupo da Bola Verde, filiado ao Boqueirão do Passeio, levará seus associados e convivas a bordo do "Mocangué", onde se realizará uma matinée dansante. Os salões dos clubs Guanabara e Botafogo estarão abertos, havendo nos mesmos animados e elegantes vesperaes dansantes.

Em summa, a grande regata da Federação Brasileira do Remo promette resultar uma festa excellente, assim pelo lado sportivo como pelo social.

CAMPEONATO DE REMADORES DO RIO DE JANEIRO

O Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro, que é a prova magna de "rowing" na bahia de Guanabara, foi instituido pelo União de Regatas Fluminense em 1897, com a denominação de "Campeonato Brasileiro do Remo", para ser corrido em embarcações de typo uniforme, sorteadas, um mez antes da sua realização.

Em 1898 foi esse campeonato disputado pela primeira vez, tendo a sorte designado o typo de baleeiras a 4 remos. Em 1899, o typo sorteado foi o de canoas a 4 remos e em 1900 novamente o de baleeiras a 4 remos.

Neste ultimo anno, por disposição dos novos estatutos adoptados, a "União de Regatas Fluminense" passou a ser "Conselho Superior de Regatas", o qual resolveu que o Campeonato fosse corrido em canoas de 6 remos de voga, a contar de 1901. Mas, pela falta absoluta desse typo de embarcações nos clubs, o Conselho resolveu que elle fosse corrido em baleeiras a 6 remos.

Em 1902 foi o nome de "Conselho Superior de Regatas" substituido pelo actual de "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" e, reformado o codigo, ficou definitivamente criado o typo official das yoles-franches a 8 remos, em que desde então passou esta importante prova a ser disputada.

Pela reforma do Codigo, effectuada em 1921, a yole-franche foi substituida pela yole-gig a 4 remos, na qual o Campeonato do Rio de Janeiro foi corrido em 1922, na regata do Centenario da Independencia Nacional.

Novamente reformado o codigo, em 1927, resolveu a Federação, a titulo de experiencia, adoptar para o Campeonato desse anno a systema de pontos, preconisado pelos que entendem dever traduzir esse Campeonato a efficiencia sportiva dos clubs, em quantidade e qualidade de remadores. Para tal, o novo codigo, dispoz que a forma de disputa do Camp. do Remo do Rio de Janeiro seria determinada annualmente e estabeleceu, em disposição transitoria, a regulamentação para a disputa do mesmo.

Foi elle corrido em 4 provas sendo uma o campeonato individual (skiff) e as demais os campeonatos das classes de novissimos, juniors e seniors.

Para 1928 e este anno a assembléa abandonando o systema de pontos, voltou ao processo anterior, isto é, fazer disputar o campeonato da cidade em outriggers a 4 remadores de qualquer classe.

Os campeonatos de classes, porém, foram mantidos.

Serve de trophéo aos vencedores desta grande prova, como premio transmissivel annualmente, o bronze artistico do esculptor A. Bofill, — "En Avant", inspirado nos versos de François Coppée, que se têm no seu pedestal:

L'ÉPAVE

......"Sauovons-les!

Un canot á la mer ou nous sommes [des tâches

Le mien si vous voulez!

Ja venceram este campeonato:

C. R. Vasco da Gama	11	vezes
G. R. Gragoatá..	4	"
C. de Natação e Regatas ..	4	"
C. R. Boqueirão do Passeio	4	"
C. R. do Flamengo	3	"
C. R. Guanabara	3	"
C. R. Botafogo	1	vez
C. Internacional de Regatas	1	"
C. R. São Christovão	1	"

RIO DE JANEIRO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, considerando que a passagem para a Confederação Brasileira de Desportos, do Campeonato Brasileiro do Remo, instituido em 1902 pela mesma Federação, tendo como o premio a **Challenge "Le Champion"** de E. Herbert, não devia privar os seus remadores de uma prova semelhante e com o caracter de campeonato regional; e attendendo mais que o referido premio offerecido pelo dedicado e saudoso sportman, sr. Francisco Laport, fôra criado para ser disputado pelos amadores pertencentes aos clubs filiados a esta Federação, resolveu instituir em 2 de setembro de 1919, o Campeonato do Remador, do Rio de Janeiro, que foi incluido no Codigo de Remo, em sua reforma de 1921.

Até 1926 foi elle corrido sempre em canóe de um remador, sem patrão, na distancia de 1.000 metros. Com a reforma do Codigo em 1927, foi escolhido o skiff para o typo desse Campeonato, que passou a ser corrido na distancia de 2.000 metros.

Continua a ser aberto a todas as classes, tendo sido, em 1927, incluido como prova individual do Campeonato do Remo do Rio de Janeiro, pelo systema de pontos.

O Campeonato do Remador foi corrido pela primeira vez na regata de 19 de outubro de 1919, tendo sido seus vencedores os seguintes remadores:

Canóe — 1.000 metros

1919 — Arnold Voigt — "Ipê" — C. R. do Flamengo — 4'14" 1|5.

1920 — Arnold Voigt — "Flamengo" — C. R. Flamengo — 4' 35".

1921 — Arnold Voigt — "Flamengo" — C. R. Flamengo — 4'07" 2|5.

1922 — Bernardino Buentes — "Diu" — C. R. Vasco da Gama — 4'19".

1923 — Hugo Bastier — "Iguapo" — C. R. Flamengo — 4'24".

1924 — Conrado van-Erven — "Itu'" — G. R. Gragoatá — 4'07" e 3|5.

1925 — Jorge de Oliveira Mattos — "Velox" — C. R. Boqueirão do Passeio — 4' 43".

1926 — Antonio Rebello Junior — "Diu" — C. R. Vasco da Gama — 4' 21".

Skiffs — 2.000 metros

1927 — Antonio Rebello Junior — "Sagres" — C. R. Vasco da Gama — 8'34" 1|2.

1928 — Antonio Rebello Junior — "Raul Campos" — C. R. Vasco da Gama — 8'34" 2|5.

1929 — Antonio Rebello Junior — "Raul Campos" — C. R. Vasco da Gama — 8'37" 1|2.

O PROGRAMMA

Como já noticiámos, o programma da grande regata de hoje consta de 17 pareos, sendo o primeiro corrido ás 12.30 e o ultimo ás 17 horas.

Por falta absoluta de espaço, deixamos de dar, na integra, esse programma.

CAMPEONATOS DE CLASSE DOS REMADORES CARIOCAS

Com estimulo ás classes de remadores e a exemplo do que se faz em varios paizes, a Federação tem feito realizar, ultimamente, os campeonatos de classes, corrido pela primeira vez em 1927, como provas integrantes do Campeonato do Rio de Janeiro, disputado pelo systema de pontos.

A partir de 1928, porém, taes campeonatos passaram a ser provas isoladas.

São corridos em 2.000 metros nos typos de barcos que constam do quadro abaixo, no qual damos os seus vencedores:

1927 — Novissimos — Yole-franches a 8 remos — "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Sem tempo.

Juniors — Yole-gig a 4 remos — "Ruth" — C. R. Vasco da Gama — 8'25".

Seniors — Outrigger a 4 remos — "Bandeirante" — C. R. Boqueirão do Passeio — 9'25" 4|5.

1929 — Novissimos — Yole-franches a 8 remos — "Alcyon" — C. R. Vasco da Gama — Sem tempo.

Juniors — Yole-gig a 4 remos — "Fahyra" — C. R. do Flamengo — 8'06" 2|5.

Seniors — Double-skiff — "Mimi" — C. R. Boqueirão do Passeio — 9'04" 2|5.

1929 — Novissimo — Yole-franches a 4 remos — "Dragomir" — C. R. Boqueirão do Passeio — 8'01" 1|10.

Junior — Yole-gig a 4 remos — "Ruth" — C. R. Vasco da Gama — Sem tempo.

Seniors — Double-skiff, sem patrão — "Juruma" — C. R. Guanabara — 7'59".

Os cariocas nos jogos de hoje

Além da partida internacioanl, contra o team norte-americano, em varios outros jogos a serem realizados hoje, intervirão teams cariocas. Aqui mesmo, na capital, o B.omsuccesso promove um festival sportivo, em cujas provas serão disputantes os segundos teams do America e do Vasco da Gama, devendo a esquadra principal do promotor da festa enfrentar o seleccionado da Amea, a entidade esportiva da vizinha capital.

O primeiro quadro do America disputará uma partida com o Tupynambás F. C., em Juiz de Fóra.

O Fluminense enfrentará o C. A. Mineiro, em Bello Horizonte.

O Olaria, em Therezopolis, medirá forças com o União F. C.

O Bangú, proseguindo na sua victoriosa excursão, jogará em Recife.

Tambem em basket-ball, um team carioca, o do Villa Isabel, contenderá em partida amistosa interestadual, com o America F. C., de Bello Horizonte.

Homenagens do Botafogo F. C. á delegação norte-americana

O jantar dansante que o elegante gremio de botafogo realisa na noite de hoje, em sua séde social, á avenida Wencesláu Braz n. 72, é em homenagem á representação norte-americana.

Essa elegante festa, como de costume, promette revestir-se de grande encanto, taes são os preparativos ultimados pela esforçada directoria desse club. Terá a mesma inicio ás 20 horas, e a excellente orchestra que animará as dansas no luxuoso salão de festas do alvi-negro, tocará até a uma hora da manhã.

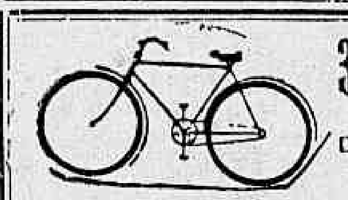
Os srs. socios terão ingresso, nos termos dos estatutos do club, podendo ser acompanhados de senhoras de suas familias, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, e mediante a apresentação da carteira social e do recibo de quitação do mez corrente, sob o n. 8. O traje é o de passeio.

Mesas reservadas para o jantar dansante desta noite, acham-se á disposição dos srs. socios, na fórma do costume, na gerencia do club.

Rendas do Ceará

Novo sortimento recebeu a CASA "BOHEMIA"

AVENIDA PASSOS, 26



350$ INGLEZAS

10 PRESTAÇÕES

MESTRE e BLATGE'

RUA DO PASSEIO, 48-54

Fluminense F. C.

JOGO BRASILEIROS VERSUS AMERICANOS

AVISO

Tendo sido cedido o estadio ao Botafogo F. C., para realizar, hoje, domingo, uma competição internacional de football contra o team dos americanos, que disputaram o Campeonato Mundial, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira de identidade com o titulo de quitação relativo ao mez corrente.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões ns. 5 e 7 e para as geraes pelos portões ns. 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os escoteiros só poderão comparecer ao jogo devidamente uniformisados. Os portões serão abertos ás 12,30 horas.

O ingresso dos associados do Botafogo F. C. se fará pelo portão n. 3 da rua Guanabara. (Pista).

A temporada yankee

O MATCH DE TERÇA-FEIRA SERA' NOCTURNO

Os norte-americanos jogarão terça-feira proxima, á noite, contra o primeiro team do Botafogo, no stadium do Fluminense. A directoria do Botafogo convidou para arbitro dessa partida, o sr. Jorge Marinho, do Fluminense. O team alvi-negro, que está collocado actualmente em primeiro logar na tabella do campeonato carioca, apparecerá tal qual vae reiniciar a temporada, em setembro p. futuro.

HOMENAGENS AOS NORTE-AMERICANOS

A directoria do Botafogo offerece, amanhã, aos norte-americanos, um lindo passeio á Petropolis, pela estrada de Rodagem, em automoveis confortaveis, proporcionando aos visitantes um dos mais bellos passeios do Brasil. Hoje, á noite, será offerecido um jantar dansante aos "yankees" na luxuosa séde do club alvi-negro.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

O Botafogo estipulou os seguintes preços para os dois matches da temporada "yankee": cadeiras numeradas, 20$000; archibancadas, 6$000, e geraes, 4$000.

As cadeiras numeradas podem ser procuradas com antecedencia nas thesourarias do Botafogo e Fluminense.

Os peruanos em partida amistosa venceram os mexicanos

LIMA, 16 (A. A.) — No match de football hontem disputado nesta capital, entre peruanos e mexicanos, venceram os jogadores locaes pelo score de 2 x 1.

AS FORÇAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL DESTE ANNO

Suspensa a Associação Paulista e cancellada a inscripção da Associação Metropolitana, a pedido, o campeonato brasileiro de foot-ball, este anno, perde, innegavelmente, grande parcella de seu valor.

Para contrabalançar, a disputa do titulo maximo do football brasileiro entre as cabeças das zonas, em que se divide o sport nacional, deverá ser das mais interessantes.

A imprensa paranaense, por exemplo, já conta como certa a victoria da representação de seu Estado, no importante certamen.

Ha fundamento nessa presumpção dos paranaenses, no facto de terem sido elles finalistas do maior torneio do football nacional, quando da ausencia dos paulistas.

Por sua vez, naturalmente, os bahianos que alimentam uma justificada rivalidade com os paranaenses, hão de envidar todos os esforços para demonstração de sua efficiencia.

Outros Estados estão, tambem, em condições de pretender o supremo titulo, nessa emergencia, pois, para tanto, não lhes faltam titulos, como ao Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

O campeonato deverá, portanto, ser bem interessante, constituindo uma opportunidade para a prova do valor da Confederação Brasileira de Desportos.

Do mal, occasionado pela defecção das duas mais importantes instituições sportivas do paiz, resultará esse beneficio, a demonstração da pujança da Confederação Brasileira de Desportos.

Falamos, assim, porque não duvidamos nem um instante de que a instituição maxima do sport nacional deixe de realizar esse grande torneio, porque, deixem de participar no mesmo, duas federações filiadas, mesmo sendo estas as duas mais poderosas.

O grande torneio realizar-se-á, certamente, e obterá o exito relativo á defecção soffrida.

Botafogo F. C x Fluminense F. C.

PRELIMINAR DA PROVA INTERNACIONAL BRASILEIROS E AMERICANOS DO NORTE

Realizando-se, hoje, o encontro Fluminense x Botafogo, 2os. quadros, como prova preliminar do embate internacional Brasileiros x Norte Americanos, o Departamento Technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo convocados, na séde do club, ás 10 1|2 horas em ponto, afim dos mesmos tomarem parte no referido encontro que será realizado no estadio do Fluminense F. C.

André Jansen Junior — Althemar Dutra de Castilho — Ariel Nogueira — Affonso de Azevedo Carneiro — Alvaro Gonçalves da Rocha — Alkindar Dutra de Castilho — Guilherme Loureiro de Souza — Heitor Canalli — José Ferreira Lemos — Luiz Nobs Rodrigues Rego — Mario Rocha Ribas — Mario Affonso Diogenes — Marcellino Gama Coelho — Oswaldo Rocha Ribas — Rogerio Braga Filho — Samuel Coelho de Souza e Victor Corrêa Gonçalves.

Sport Club Brasil

Realizando-se domingo, 17 do corrente, o Torneio Initium, que será disputado pelos teams inscriptos no Torneio Interno de Football, a Commissão Desportiva, organizadora do mesmo, solicita o comparecimento dos interessados, no campo do S. C. Brasil, á praia Vermelha, de accordo com a seguinte tabella:

1ª prova, ás 12.00 — Parahyba x Pernambuco.

2ª prova, ás 12.25 — Goyaz x Amazonas.

3ª prova, ás 12.50 — R. Grande do Norte x Districto Federal.

4ª prova, ás 13.15 — Estado do Rio x Minas Geraes.

5ª prova, ás 13.40 — Paraná x Rio Grande do Sul.

6ª prova, ás 14.50 — Bahia x São Paulo.

7ª prova, ás 14.30 — Venc. da 1ª x venc. da 2ª.

8ª prova, ás 14.55 — Venc. da 3ª x venc. da 4ª.

9. prova, ás 15,20 — Venc. da 5ª x venc. da 6ª.

10ª prova, ás 15.45 — Venc. da 7ª x venc. da 8ª.

11.ª prova, ás 16.10 — Venc. da 9ª e venc. da 10.ª.

Café Camara - Super

ESTA' MUITO BOM — EXPERIMENTEM

Associação Suburbana de Desportos Athleticos

De ordem do sr. presidente, convoco nominalmente o sseguintes membros do Conselho Superior desta Associação:

Dr. Danton Gameiro, Arthur de Azevedo, dr. Zulmiro Pinho, Raymundo Brione e Manoel Coléta Filho, para a proxima quinta-feira, 21 do corrente, ás 20 horas, procedermos o julgamento dos processos concluidos pela directoria.

Outrosim, os amadores que disputaram jogos do campeonato, sem as respectivas carteiras, serão multados, de accordo com os estatutos, em cinco mil réis.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1930 — Augusto Gloria Pereira da Cruz, 1º secretario.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 168

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher — OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, chystites, estreitamentos, etc., Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 10 horas.

CIA. SOUZA CRUZ

Na grande regata de hoje, serão disputados os campeonatos do remo carioca

CONCLUSÃO DA MENSAGEM APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES, DR. ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA, AO CONGRESSO MINEIRO E LIDA NA ABERTURA DA QUARTA SESSÃO ORDINARIA DA DECIMA LEGISLATURA

Em 30 de junho do corrente anno estavam no prelo as seguintes obras:

Annuario Estatistico de Minas Geraes, Anno II, 1922-1925 (Situação physica, demographia economica, social, administrativa e politica). Annuario de Legislação e Administração Municipal, Anno I, 1926. Indicador agro-pecuario, industrial, commercial e bancario. Carteira Estatistica de Minas Geraes (edição de 1929). Annuario Estatistico de Bello Horizonte, Anno I, 1928. Caderneta estatistica municipal (edição de 1929). Carta physica e politica de Minas Geraes (edição de 1929). Annuario Demographico de Minas Geraes, Anno II, 1929. Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria, Anno II, ns. 1 a 8 e anno III, ns. 1 a 6.

Para o fim de orientar de modo mais positivo a politica economica e financeira do governo, relativamente ao café, procedeu a directoria, no primeiro semestre de 1929, ao recenseamento caféeiro do Estado. Apezar dos serios obstaculos oppostos a trabalho de tal natureza, foi essa iniciativa coroada do melhor exito, pela minucia e exactidão dos dados colhidos — os primeiros que de um modo completo e positivo vieram caracterizar as condições de nossa lavoura caféeira.

Foram arroladas 29.642 propriedades do Estado, consideradas caféeiras, isto é, que possuiam, em 31 de dezembro de 1928, 5.000 ou mais pés de café. Os minuciosos dados colhidos, destinados especialmente ao Instituto Mineiro de Defesa do Café, foram entregues á Secretaria das Finanças, dispostos nos tres seguintes conjuntos:

I — Um quadro contendo o resumo geral do recenseamento, por municipio;

II — Um indicador nominal, em dois grossos volumes, das propriedades caféeiras, acompanhado dos principaes caracteristicos destas, por municipios e districtos;

III — Um fichario disposto na ordem alphabetica dos municipios e classificadamente por districtos, em tres archivos de aço, caracterizando minudentemente cada uma das 29.642 propriedades arroladas.

Como orgão official da Secretaria, de propaganda dos assumptos referentes á agricultura e pecuaria, vem despertando o maximo interesse entre os lavradores e criadores, a quem é distribuido gratuitamente, o "Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria".

Além da redacção e administração do "Boletim", vem a directoria de Estatistica fornecendo semanalmente, aos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior, um boletim informativo dos factos mais notaveis, principalmente com relação á nossa expansão economica, agricola e industrial, para divulgação no paiz e no estrangeiro; iniciou e vem mantendo com regularidade a remessa, ao "Minas Geraes" e aos outros jornaes, de communicados e informações de propaganda economica e vulgarização dos resultados geraes mais importantes das estatisticas mineiras; vem organizando, para serem publicadas opportunamente, interessantes monographias agricolas, destinadas á vulgarização dos melhores methodos de cultura, de combate ás epizootias, melhoramento dos rebanhos e industrialização agricola.

Vinha constituindo problema difficil o conservar em dias todos esses trabalhos, tornando-se justa a criação de uma secção de publicidade, com as respectivas officinas graphicas, que, além de satisfazer ás publicações necessarias ao desenvolvimento economico do Estado, se encarregasse tambem de confecção de expediente da Secretaria.

Criando essa secção, foi expedido o decreto que lhe deu organização condigna, sem augmento de despesas.

Para a impressão do mappa geral do Estado, organizado por esta directoria, foi firmado contrato com a Companhia Lithographica Ypiranga, de São Paulo, cuja proposta apresentou maiores vantagens.

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

Em execução do programma sempre observado pela administração do Estado, continuei a ter na maior attenção as nossas estancias hydro-mineraes, sobre cujos serviços passo a dar ligeira noticia.

O serviço mais importante executado na estancia de Araxá, durante o anno passado foi o proseguimento das obras de captação racional da agua thermal, applicando-se, pela primeira vez, na America do Sul, a sondagem para obtenção de agua mineral.

A geologia do Barreiro, onde estão localizadas as fontes de aguas thermaes de Araxá, tem prendido a attenção de especialistas, entre outros Costa Senna, que deixou notavel trabalho sobre o assumpto.

Em 1924, foi feito, pelo dr. Andrade Junior, um reconhecimento geologico completo, na extensão de 150 a 200 kilometros, abrangendo arredores de Araxá e outros pontos de occurrencia de aguas mineraes.

Em 1926, emprehendeu o dr. Andrade Junior estudos geologicos numa zona mais limitada, com observações interessantes sobre propriedades physicas das rochas, descobrindo-se, então, a existencia de agua radioactiva.

Desse estudos, resultou a evidencia de uma grande fractura geologica de direcção principal NE-SO, chegando-se mais tarde, a conclusões importantes sobre o modo de emergencia das aguas, sua origem, etc., e fixando-se em consequencia, o processo mais racional para a captação das fontes, que foi o processo das sondagens verticaes.

Em dezembro de 1928, iniciou-se o primeiro furo, com uma sonda velha, existente no Barreiro, o que deu optimos resultados.

A 3 metros de profundidade, obteve-se a vasão de 2,7 litros por minuto, á temperatura de 22°.

O diametro do furo de sonda é até a cota de 23, de 5 1|2", reduzindo-se depois a 4 1|2".

O terreno atravessado constitue-se sempre de quartzito muito fendilhado e injectado pela eruptiva amphibolica (araxaito), ora muito alterada pela acção hydro-thermal, ora adquirindo uma dureza extraordinaria pela silicicação do material (quartzito).

A' cota-33,94, attingiu-se á temperatura de 34° e á vasão de 60,2 litros por minuto, com a salinidade de 28,3 unidades.

Essas vasões são obtidas na emergencia.

Abaixando-se o plano dagua, a vasão augmenta consideravelmente. A titulo de experiencia, empregou-se uma bomba para aspiração dagua, a qual não conseguiu, durante um dia inteiro, abaixar o plano além da cota 2,70. Com a vasão de 430 litros por minuto, da bomba, resulta, em 24 horas, um fornecimento de 619.200 litros dagua.

As banheiras usadas no balneario são de 230 litros, dando, pois, aquelle fornecimento para 2.697 banhos diarios.

O primeiro furo de sonda, foi interrompido á altura de cota 34, por se ter encontrado uma camada de argila arenosa, em cuja massa era impossivel a acção do aço granulado, sendo necessaria uma sonda de percussão.

Iniciou-se, então, a segunda sondagem com uma ferramenta de 7 1|2" de diametro.

Os resultados obtidos, embora bons, não foram tão felizes quanto os da primeira sondagem.

A vasão inicial era nulla, e, á altura da cota-50 chegou a 42,5 por minuto.

A agua começou a apparecer com 32° de temperatura e vasão de 20 litros por minuto.

O segundo furo de sonda foi aproveitado para fornecer agua ao balneario, ficando o primeiro reservado para agua de beber.

Foi locado um terceiro furo, que se pretendia levar a profundidade maior, em busca de maior vasão e, sobretudo, maior temperatura.

Os resultados serão interessantes, mórmente devido aos elementos fornecidos em conjunto pelos dois primeiros furos.

Além das obras de captação, executaram-se os serviços de protecção das fontes e pavimentação da area de afloramento do quartzito.

A protecção das fontes contra a poluição das aguas de infiltração adjacentes, provenientes dos brejos, etc., constou de uma barragem em concreto rico, de 40 cms. de espessura e 428 ms. de extensão, abragendo uma area de 6.000 metros quadrados, com alturas variaveis.

A pavimentação da area de afloramento do quartzito consistiu no estabelecimento de uma primeira camada de argilla e quartzito britado, bem comprimidos.

Superiormente, extendeu-se uma camada de pedra britada fina, com 8 cms. de espessura bem comprimida.

O plano de pavimentação deve ser, de accordo com o projecto, terminado por uma camada de concreto de 20 cms. de espessura, não se tendo ainda levado a effeito, por haver duvida sobre si mais conveniente será o emprego do asphalto ou do concreto asphaltico.

Iniciou-se, em 1928, o preparo do terreno destinado ao parque, fazendo-se, em 1929, as plantações e demais serviços complementares, taes como pavimentação de ruas e dois pontilhões de concreto armado de 2,30 ms. de vão.

A area a ajardinar terá cerca de 1 kilometro de extensão, por 200 metros de largura média, tendo-se aproveitado uma lagôa e adaptado um canal, já existentes, represando-se a agua por meio de uma barragem.

Deverão ser atacados os serviços de ajardinamento nas vizinhanças da fonte radioactiva, do "emanatorium" e da piscina radio-activos, projectados pelo engenheiro Maurer, a pavimentação geral das estancias e ruas do Barreiro, o balneario de lama, a concretagem ou asphaltamento da area das fontes e a construcção de dois campos para jogo de tennis.

A receita e a despesa do municipio de Aguas Virtuosas, previstas para o anno de 1929, foram de 110:000$, arrecadando-se 122:218$028, e despendendo-se 120:329$675.

Houve, pois, um accrescimo de . . . 12:218$028 sobre a receita e de . . . 10:329$675 sobre a despesa. Computando-se o saldo de 2:975$220, que ficou do exercicio de 1928, passa para o corrente anno o saldo de 4:868$573.

Além de diversos pequenos serviços de construcção de sargetas e meios fios, encascalhamento de ruas, reparos de pontes e passeios, limpeza do parque e de ruas, assentamento de manilhas para esgotos, construcção de boeiros, alargamento e limpeza do corrego, foram construidos, no correr do anno passado, 3.652,85 ms. quadrados de calçamento a parallelepipedos na Praça da Liberdade, terminando-se, em principios do corrente anno, mais 1.608 metros quadrados, no total de 3.073, já autorizado.

A exportação de agua foi de . . . 10.996 caixas, menos 260 que em 1928, no qual foi de 11.256.

O numero de visitantes em 1929 foi de 1.335, tendo sido de 1.962 em 1928.

Em Cambuquira, cujo desenvolvimento se vem assignalando dia a dia, poude o governo introduzir melhoramentos de vulto, no campo dos problemas urbanos, sobre os quaes a iniciativa particular poderá alicerçar com segurança, daqui por deante, os mais largos emprehendimentos.

A construcção da rêde geral de esgotos, a pavimentação a parallelepipedos e ajardinamentos, de par com muitos outros de menor relevo, foram os serviços principaes que, sob o regimen de auxilios á Prefeitura, se executaram nessa estancia.

A rêde geral de esgotos, cujo custo total foi de 196:380$145, construiu-se pelos mais modernos processos de engenharia sanitaria, abrangendo toda a extensão habitada no perimetro urbano da estancia.

Para sua execução concorreu o governo do Estado com a importancia de 106:000$, tendo sido o custo total da obra coberto com o saldo do emprestimo municipal de 400:000$, contraido com o Estado para serviços de agua potavel, e com as rendas ordinarias da Prefeitura, respectivamente, de 71:837$ e 18:343$145.

A extensão total da rêde é de . . . 10.000 metros, inclusive os ramaes domiciliares até os meios-fios; é de 75 o numero de poços de visita, todos de concreto armado e de 12 tanques "fluxiveis", dos quaes 6 duplos e 6 simples, construidos em alvenaria de tijolos especiaes, revestidos com cimento.

A rêde vem funccionando perfeitamente, já estando á mesma ligadas quasi todas as casas da cidade.

O serviço de calçamento a parallelepipedos, iniciado em 1927, tem sido custeado exclusivamente pelo Estado, que com elle gastou até agora a importancia de 295:000$.

Já se acham pavimentadas as avenidas XIII, XI, II-A, V-A, parte da X, a alameda que conduz ao Parque das Fontes, bem como a praça que lhe fica á entrada, perfazendo uma área total de 17.000m.2.

Nas avenidas XI, X, IV, II e do Parque foram assentados 1.797 metros de meios fios e construidos os respectivos passeios e drenos para aguas fluviaes.

Ainda por conta do Estado construiu a Prefeitura, na extensa área baldia fronteira ao Parque, um grande jardim, transformando-a em bello e pittoresco logradouro publico, de cerca de 9.000m2.

Montou em 64:000$000 o custo dessa obra.

A reforma da illuminação publica foi contratada com a "General Electric", havendo sido assentados, em substituição aos antigos, 110 combustores "Nova Lux", dispostos em séries, no Parque, nas avenidas XIII e IV e "Esplanada Antonio Carlos".

O custo total da reforma montou approximadamente, a 140:000$.

A arrecadação ordinaria do municipio, em 1929, ascendeu a 181:068$962, sommando a despesa 179:626$976, do que resulta o saldo de 1:441$776, que passou para o exercicio de 1930. A Prefeitura mantém em dia seu serviço de emprestimo com o Estado, com o qual despende annualmente a importancia de 25:543$922, de accordo com a tabella de juros e amortização, não se computando nesses algarismos a percentagem de arrecadação ao collector estadual, que tem correspondido á media de 4:500$000 por anno.

A Empresa Cambuquira de Aguas Mineraes, concessionaria das fontes localizadas no Parque, exportou, em 1929, 17.000 caixas de agua, menos 3.000 do que no anno anterior.

A frequencia de veranistas foi de 3.497 pessoas. A renda proveniente de entradas no Parque, utilização do Balneario, balança, etc., montou a 24:205$600.

Pelo preço global de 252:258$000, o Estado adquiriu as propriedades que pertenceram ao dr. Rodolpho Lahmeyer, por intermedio do prefeito, nellas fazendo installar um posto para selecção de animaes, campo de sementes e fructicultura. Comprehendem as referidas propriedades, que se denominam "Chacara das Rosas" e "Granja Maroim", diversas casas de residencia; pocilgas, casas de machinas, fabrica de banha e outros productos do porco, perfeitamente apparelhada, além de 40 alqueires de terras, confinantes com o perimetro urbano.

S. Lourenço, a mais nova das nossas estancias hydro-mineraes, está ainda em periodo de formação, sujeita, portanto, ao desequilibrio commum dos organismos em crescimento. Tudo indica, porém, que, dentro de pouco tempo, alcançará ella o nivel de progresso das outras mais antigas e melhor apparelhadas.

A arrecadação municipal attingiu, no anno de 1929, á importancia de 104:448$, elevando-se a despesa a 104:439$175.

Em face da insufficiencia de rendas proprias, grande parte das quaes está a serviço de emprestimos, poucos melhoramentos poude a Prefeitura levar a effeito. Limitaram-se elles a pequenos aterros e regularização do leito de determinadas ruas, conclusão do serviço de macadamisação summaria de diversas outras, entre as quaes a que da estação demanda o centro da localidade, onde se encontram os principaes hoteis e as fontes. Nessa avenida foi construida, pelo Estado, uma ponte de cimento armado sobre o rio Verde, obra ha muito reclamada, e com justa razão, dado o estado de ruina imminente em que estava a antiga, de madeira.

No anno passado, a Empresa proprietaria das fontes — S. A. Empresa de Aguas S. Lourenço — exportou 46.182 caixas, havendo, por outro lado, introduzido diversos melhoramentos nos seus jardins, parques e mattas. O imposto de exportação, pago pela Empresa, ascendeu ao total de 47:258$400, além dos sellos devidos ao Estado da União. Cerca de 5.000 veranistas utilizaram-se das fontes.

O melhoramento de maior vulto, inaugurado na estancia de Caxambu', na vigencia do meu governo, foi a reforma da Usina de força e luz, concluida em dezembro ultimo e custeada, simultaneamente, pelo Estado e pela Prefeitura local, que, para esse fim, contraiu com o Estado um emprestimo.

Entre os serviços municipaes realizados ultimamente, destacam-se os seguintes: — construcção de uma ponte de cimento armado sobre o ribeirão Bengo, na extremidade da rua do Matadouro, com 5 metros de comprimento, pegões de 4,50 metros de altura, "radier" de 4,50 metros para 4,50 metros; reconstrucção da ponte de madeira que liga a povoação de Roseta á cidade; uma boeira de pedra no cruzamento das ruas Dr. Enout e Dr. Carlos Bustamante, medindo 27 metros de extensão; 92 metros de meios fios na rua Dr. Viotti e 43 na rua Dr. Enout; abaulamento na rua Dr. Viotti e aterros, para nivelamento, nas ruas Manoel Joaquim, Pinto de Moura, 21 de Abril e Teixeira Leal; concertos nas estradas municipaes, assentamento de boeiras, matadouros, etc.

Com esprestimos e auxilios, na importancia de 139:370$600, e o saldo de 1928, de 12:550$379, a arrecadação municipal elevou-se a 454:805$178, montando a despesa a 412:460$587 e passando para o exercicio de 1930 um saldo de 42:404$591.

A empresa de Caxambu' continua explorando, com a mesma regularidade as fontes de que é concessionaria, o parque e o balneario. A exportação total de caixas de agua mineral foi, em 1929, de 98.702.

O Parque vem sendo cuidadosamente conservado, tendo sido radicalmente reformado o gradil que dá frente para a avenida Camillo Soares. O Balneario passou por completa limpeza, retocado o edificio e revistas todas as installações. Foram feitos serviços de protecção contra enchentes, nas fontes D. Pedro e Viotti, e concluida a reforma da illuminação do Parque. Visitaram a estancia cerca de 10.000 pessoas, das quaes 2.252 veranistas, que tomaram assignatura para uso das aguas e banhos.

Está em via de conclusão a obra de remodelação da estancia de Poços de Caldas.

O trabalho que ali se realiza constitue indubitavelmente um emprehendimento de incalculavel alcance medico-social.

As aguas medicinaes de Poços de Caldas, sulfurosas sodicas, de reputação já firmada no conceito da classe medica do paiz, não são em nada inferiores, como agente therapeutico, ás suas congeneres de outras nações. Do mesmo typo das fontes européas dos Pyreneos, especialmente Tuchon, com propriedades curativas identicas ás de varias fontes allemãs, italianas, inglezas, as aguas de Poços de Caldas não estavam sendo aproveitadas convenientemente, por falta de installações adequadas. Nem mesmo o conforto de uma simples estação de repouso podia ser garantido aos veranistas que accorrem aos milhares a Poços de Caldas. Por tudo isso, verificamos com pezar que os americanos do sul, os brasileiros, e até mesmo mineiros, procuravam as estancias europeas dos Pyreneos e outras, para tratamento da saude, deixando em Minas Geraes uma estancia de egual efficacia therapeutica.

Poços de Caldas está certamente fadada a ser, dentro de muito pouco tempo, um centro internacional dos sul-americanos.

Com as novas installações serão aproveitadas todas as propriedades therapeuticas da agua medicinal. Em o novo balneario, egual aos melhores do genero, foi previsto o tratamento balneotherapico, em todas as suas modalidades, o tratamento por inhalações, pulverizações, nebulizações, e a physiotherapia, em todas as suas applicações, além dos recursos para o emprego da agua por ingestão, em uso parentheral, etc.

A cidade foi transformada, na sua parte urbana e nos seus arredores, de modo a tornal-a, ao mesmo tempo, um logar de repouso e um centro de turismo. O conforto do veranista foi garantido com a realização das melhores acquisições dos nossos dias. Deste modo, Poços de Caldas estará em condições de attrair para Minas Geraes, desviando uma desnessaria corrente ao continente europêo, todos os que iam buscar tão longe o allivio ou a cura.

Esta obra de assistencia social se pagaria por si mesma, com o beneficio ali alcançado por todos os que lá encontrassem a saude perdida.

O vulto total da remodelação de Poços de Caldas custará ao Estado de Minas cerca de 25 mil contos de réis, ultrapassando, assim, o orçamento feito, mas a renda que provirá da remodelação assegurará dentro em pouco, a somma necessaria para a amortização e juros dessa importante somma.

Na obra geral estão comprehendidos os seguintes serviços:

1) Recaptação das fontes thermaes. A agua thermal sulfurosa sodica de Poços de Caldas emerge do solo em dois grupos distinctos — o chamado grupo Pedro Botelho e a fonte de Macacos. São quasi identicas na sua thermalidade e na sua composição physico-chimica. Essas fontes estavam captadas imperfeitamente. O trabalho de recaptação foi dirigido pelo technico allemão dr. Eugen Maurer, especialmente contractado para esse mistér. Concluida a recaptação, póde-se esperar um augmento de vasão de cerca de 20 °|°, garantindo-se assim de cerca de meio milhão de litros em 24 horas.

2) Construcção de um balneario. O novo balneario de Poços de Caldas é para ser comparado aos melhores europeus do seu typo. Além de perfeitamente apparelhado com banheiras de porcelana, secção de duchas para homens e senhoras, salas de inhalações, apparelhagem e pulverização, banhos de luz, de ar quente, calor humido grande sala e mechanotherapia, secção de radio-therapia e radio-diagnostico, electricidade medica, etc., será dirigido por um technico enviado á Europa para aperfeiçoamento na especialidade.

3) Casino. Devem os inconvenientes do jogo ser reduzidos ao minimo numa estação de cura. Por isso, o Casino de Poços de Caldas, centralizando as diversões ruidosas e emocionaes, retirando-as dos hoteis, irá contribuir para o socego dos que desejem buscar ali apenas o tratamento e o descanso.

4) Palace Hotel. E' talvez o maior hotel do Brasil e não é inferior aos melhores da America do Sul. Na sua construcção não foram poupados esforços para que pudesse offerecer o maximo conforto. As suas installações são perfeitas e luxuosas, os apartamentos amplos e confortaveis, majestosos os salões. A cura de inverno, num clima frio como o de Poços de Caldas, torna-se possivel pelo aquecimento central do predio. Possue o hotel 270 quartos amplos, transformaveis em apartamentos.

5) Parques. Esse conjunto-balneario, hotel e casino, está dentro de um parque-jardim, especialmente construido para embellezamento do todo.

6) Força e luz. Tal serviço é todo novo, desde a barragem, usina, linha de transmissão, etc., até a rêde de illuminação publica e particular, posteação, globos "Nova-Lux", etc.

7) Calçamento. A cidade foi, numa grande área, calçada a macadam betuminoso, processo considerado o melhor para uma estancia de cura e de repouso.

8) Agua e esgotos. Esse serviço, feito pelo grande engenheiro patricio dr. Saturnino de Britto, constitue hoje para a cidade uma garantia maior de saude.

As aguas potaveis, recaptadas ou captadas, são filtradas e chimicamente tratadas, quando necessario, offerecendo uma notavel pureza.

Póde-se, neste particular, garantir que a cidade está saneada.

Pouco falta para completar o plano de remodelação de Poços de Caldas. realização de maior urgencia é a rectificação dos rios, de accordo com o projecto Saturnino de Britto, conjugada com a substituição da ponte em frente ao monumento "Minas ao Brasil", na confluencia dos dois ribeirões, afim de evitar as consequencias de possiveis enchentes.

Poços de Caldas está hoje ligada ao Estado de S. Paulo por uma estrada de rodagem de primeira ordem e ao Sul de Minas por outras boas estradas. E' necessario que essa ligação ao Sul e dahi á capital se faça tambem por via ferrea, o que será possivel com o aproveitamento da Estrada de Ferro Botelhense e consequente ligação á Rêde Sul-Mineira.

PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

Tendo pedido exoneração do cargo, em fins de novembro do anno passado, o dr. Christiano Monteiro Machado, que com inteira competencia, grande operosidade e devotamento a Bello Horizonte, serviu no cargo de prefeito, desde o começo do meu governo, nomeei para substituil-o o dr. Alcides Lins.

Confirmaram-se, póde-se assegurar, quasi que integralmente as previsões da minha ultima mensagem.

Todos os serviços municipaes, interessando á nossa Capital, se acham na maior parte, concluidos e inaugurados, fazendo parte do patrimonio da collectividade horizontina, que justamente se ufana com o conforto delles resultante e se regosija com a sua utilização. Alguns outros, como a reforma e o melhoramento das ruas, pela pavimentação definitiva e pelo assentamento da rêde collectora de aguas pluviaes, vão-se executando com a maxima actividade, com manifesto contentamento da população da cidade.

Entre os grandes melhoramentos, executados no actual quadriennio, com recursos estaduaes, na Capital do Estado, convém assignalar, primeiro, o reforço do seu abastecimento de agua. Foram captados tres affluentes do Rio Paraopeba e suas aguas, com a vasão diaria de 35.896.000 litros, desviadas para aqui no valle do Rio das Velhas. Estas captações se fizeram nas seguintes altitudes: — a do Rola Moça, a 1.074,710ms., a do Taboões, primeiro ramo, a 1.057,250 e segundo ramo, 1.059,530, communicando-se este com aquelle por meio de um canal descoberto de secção trapezoidal; e a do Capão do Balsamo será executada na de 1.059,350 ms. Por meio de canalizações de ferro fundido e de concreto armado, affluem estes corregos a uma caixa de juncção e decantação com 60,0 — 38,0 — 3,0 metros, construida acima da estação de Ibirité, da E. F. Central do Brasil, na altitude 1.043,250 ms. Desta, parte a adductora com 15,650 kilometros de extensão, diametro 600 millimetros, que vem ter á caixa de agua da Pedra Bonita, com a capacidade de 12 milhões de litros, na altitude 962.600 ms., situada no alto do Morro da Pedra Bonita.

As aguas do Rola Moça, antes de cairem na caixa de decantação, passam por uma turbina centrifuga, que acciona um gerador triphasico, de 13 K., V., A., que produz illuminação electrica para as installações de Ibirité e a energia necessaria á movimentação dos filtros, que serão opportunamente installados.

A actual administração já deixa prompta a esplanada para a casa dos filtros e o canal em chicana para a mistura dos ingredientes, agua de cal e alumem, no tratamento chimico. O exame bacteriologico, feito cuidadosamente pela Saude Publica, mostrou ser desnecessario o tratamento immunizante pelo chloro.

Estas obras, que merecem, sem contestação possivel, os qualificativos de inadiaveis, utilissimas e monumentaes, custaram 11.198:748$000.

Eram, com effeito, inadiaveis, porque, em 1928, a nossa população de . . 102.000 habitantes já exigia o consumo diario médio de 30.600.000 litros, quando toda a agua, disponivel pelas captações existentes, só alcançava a 25.637.126 litros por dia. Este *deficit* de 4.962.874 litros do liquido indispensavel á vida e á salubridade, constituia, como é curial, uma preoccupação seria para o governo. Esta falta poderia prejudicar não só a hygiene, como tambem o progresso da cidade, acarretando incalculaveis prejuizos á collectividade urbana.

A totalidade das aguas captadas dará para uma população de 250 a 300 mil habitantes, isto é, cerca do dobro da actual. Isto quer dizer que, até 1950, estará a municipalidade livre da obrigação de ampliar este serviço.

Os serviços, a cargo da Commissão do Novo Abastecimento, não visaram somente augmentar a quantidade de agua da Capital, mas tambem de melhorar sua qualidade, que se prejudicava sempre por occasião das grandes chuvas. Installaram-se, com este intuito, 2 filtros Bolmann, com a capacidade de 2 milhões de litros por dia, para as aguas da caixa dagua da Serra, do systema Mangabeira-Serra, e filtros Reisert, com a capacidade de 26 milhões de litros por dia, para as aguas do systema Barreiro-Cercadinho, junto á caixa dagua do Carangola.

Refez a Sub-Directoria de Aguas da Prefeitura o projecto da rêde de distribuição de aguas, recalculando os diametros dos differentes ramos. Assim, os serviços executados, durante o quadriennio, receberam diametros definitivos, o que representa economia para as futuras administrações, e acertada previdencia, dada a rapidez com que se está povoando a cidade.

A partir do mez de julho do anno passado foram construidos 8.949 metros de rêdes de distribuição dagua. dadas 774 novas ligações dagua e assentados 1.078 hydrometros.

Foram construidos cerca de 10.846 metros de novas rêdes de esgotos domiciliares, com diametros definitivos. Ficaram concluidos os serviços do emissario, da margem esquerda do ribeirão Arrudas, a obra de maior vulto construida neste interregno, na rêde de esgotos. Sua extensão total é de cerca de 850 metros; concluiram-se 1.274 novas ligações de esgotos, 136 poços de visita e 6 caixas diluidoras.

Construiram-se 4.864 metros de rêdes pluviaes e assentaram-se 151 bocas de lobo e, por empreiteiros, 6.818,14 metros de rêdes pluviaes.

A viação urbana tem melhorado notavelmente, tendo a Companhia concluido o prolongamento da linha Carlos Prates até a Avenida Progresso, com a extensão de 1.200 metros, e reformando toda a linha já existente naquelle prospero bairro. Substituiu o lastro de terra por pedra britada nas linhas de Pernambuco, Santo Antonio, Avenida Paraúna e outros pontos.

Para regularizar e acertar de modo definitivo a escripta da Prefeitura, mandou-se proceder, em dezembro de 1929 e janeiro de 1930, a um balanço exacto e minucioso do Patrimonio Municipal, apurando-se, em 31 de dezembro de 1929, o seguinte:

Immoveis, 94.973:797$942; moveis, 717:296$000; stock do Almoxarife,

A divida activa importava em . . . 1.503:161$664; e outros creditos, . . . 8.381:241$921. Total, 105.932:211$572.

Pelo mesmo balanço, o passivo municipal era o seguinte:

Divida fundada, 2.150:4000$; emprestimos e adeantamentos do Thesouro Estadual, 19.450:272$108; divida fluctuante, 5.184:401$155; fundos especiaes, 17:801$478; bancos, ... 986:298$200. Somma da divida, ... 27.789:172$941; patrimonio municipal liquido, 78.143:038$631 — . . . . 105.932:211$572.

Autorizada pelos decretos numeros 46, de 14 de outubro de 1929, e n. 58, de 11 de janeiro de 1930, a Prefeitura emittiu 20.000 apolices do valor nominal de um conto de réis e juros de 7 °|° ao anno.

As 15.000 do primeiro decreto destinam-se ao financiamento das obras de pavimentação da cidade, contratadas com a Companhia Brasileira de Estradas Modernas, e as outras 5.000, á consolidação da divida fluctuante.

As 15.000 serão recebidas pela empresa contratante, ao typo de 95, á medida das medições.

Pela primeira medição já foram pagas 1.544 apolices e ainda estão em poder da municipalidade 13.456. Todas foram depositadas em custodia no Banco do Commercio e Industria de São Paulo, que é o incorporador da Companhia Brasileira de Estradas Modernas.

Estas apolices, na bolsa do Rio, estão cotadas, presentemente, a 840$.

No primeiro semestre do anno de 1930, effectuaram-se pagamentos na importancia de 5.120:935$678.

A despesa orçamentaria paga, este anno, na importancia de 3.393 contos, está em relação justa com a previsão da despesa annual, orçada em 6.645 contos.

Estes factos provam o cuidado com que se vem pautando a administração do municipio da Capital.

As rendas do municipio, como já fiz ver na minha ultima mensagem, não poderiam comportar as despesas de uma cidade que se acha em franca prosperidade e crescimento, como Bello Horizonte, cumprindo ao Governo do Estado o dever de ir em seu auxilio.

Valendo-se, por isso, do dispositivo da letra "e" do art. 1º, da lei n. 1.118, de 19 de outubro de 1929, abriu credito até á importancia de . . . . . . 20.000:000$000, para os serviços de abastecimento de agua, rêde de esgotos e de saneamento da Capital.

Em consequencia dessa despesa, cresceu em 19.450:000$ a divida da Prefeitura para com o Estado. Cumpre consolidal-a, lavrando-se, para eses fim, com o Prefeito, o necessario contrato, sendo certo que dos melhoramentos realizados resultará sensivel accrescimo de rendas que permittirá a adopção de formulas convenientes de conciliação dos interesses do Estado com os do municipio.

PRESIDENTE JOAO PESSOA

Estavam escriptas e impressas as paginas da presente mensagem até este ponto, quando fui cruelmente ferido pela noticia do barbaro crime que abateu para sempre a excepcional personalidade de João Pessôa.

O povo mineiro e o seu presidente, intimamente presos a tão insigne patriota pelos mais fortes élos de amizade e de admiração, cobrem-se de luto deante do miserando attentado que privou o Brasil de um dos seus mais caros e eminentes filhos, seguramente aquelle que, nos dias presentes, mais logrou subir, na estima e na veneração dos seus compatriotas.

As circumstancias que precederam o seu desapparecimento, em meio das quaes se destaçam, de um lado a aggressão premeditada e violenta ao seu governo, de outro a energia e a firmeza, a intrepidez e a sobrancería das suas attitudes, — erguem-lhe a figura até o plano em que fulgem os heróes que, na defesa da honra, afrontam a morte e, no cumprimento do dever, sacrificam a vida.

Alistando-se, ao influxo do seu idealismo e do entranhado amor aos puros principios da democracia, em a phalange daquelles que, propugnando as aspirações da Alliança Liberal, tiveram o nobre fito de preservar a Republica dos males que lhe ameaçam os fundamentos, contra elle promoveram lando de sangue o solo parahybano, e realizaram, em excessos de injustificavel vindicta, o levante que, macu-ennodôa a nossa civilização.

Imperterrito na defesa da sua autoridade legal e da autonomia constitucional do seu Estado poude escrever, pela extrema coragem civica e pela nobreza da acção destemida, paginas emocionantes de bravura e de ardor patriotico.

Sua morte é uma resultante da conducta daquelles que, contra o seu governo e em revide á sua attitude altiva, agindo pela Alliança Liberal, levantaram os bandoleiros de Princeza.

Aos patriotas, porém, consola a certeza de que seu martyrio animará de novos e mais vigorosos estimulos as forças nacionaes empenhadas em construir, dentro da Patria, o reinado da sã e pura democracia.

O povo mineiro, a elle tão estreitamente vinculado pela nobreza dos mesmos sentimentos e pelo culto dos mesmos ideaes, saberá guardar imperecivelmente a memoria de seu nome, na perenne recordação da belleza de sua vida.

Antes de terminar esta mensagem, devo pôr em realce os valiosos serviços dos meus secretarios de Estado, dr. Francisco Luiz da Silva Campos, dr. José Bernardino Alves Junior, dr. Djalma Pinheiro Chagas e dr. Odilon Duarte Braga, assim como aquelles que a Bello Horizonte está prestando o prefeito dr. Alcides Lins.

As palavras, porém, com que desejo rematar este documento, são aquellas que hão de traduzir o sentimento primordial com que o escrevo e que dominou, absorventemente, toda a acção que desenvolvi, no agitado periodo presidencial que a sorte me reservou: — o meu entranhado amor á terra e ao povo mineiro.

Para esse povo se dirige, ao traçar eu estas ultimas linhas todo o meu pensamento, transbordante do amor, da admiração e do reconhecimento que lhe devo.

Sua firme solidariedade e seu decidido apoio ao meu governo, indisfarcavelmente affirmados, sobretudo nos transes difficeis, cresceram em muito a gratidão que já lhe tributava pelo amparo ininterrupto com que sempre me honrou, no decurso da vida publica.

Estou certo de que, na sua extrema generosidade, elle me excusará dos erros que eu haja commettido, no exercicio da magistratura a mim confiada; e, ao reconhecer esses erros, ouso dizer como o grande Theophilo Ottoni no celebre manifesto de 1860: — "Meus erros nasceram do entendimento, e não, da vontade".

Bello Horizonte, 1 de agosto de 1930.

ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA.

Ultraje, R. Valentino, Enygma e Aveiro, porfiarão hoje, no Hippodromo do Itamaraty, para conquista da "Taça Nacional"

DECIMA TERCEIRA REUNIÃO OFFICIAL DO DERBY CLUB

COMPETIDORES, COTAÇÕES, MONTARIAS E INFORMES

1ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	1 Gambetta, Greme ..	54	25
1	2 Calicorre, N. corre	54	60
2	3 Pirata, Salfate	52	25
2	4 Rico Dote, Carmelo ..	50	70
2	5 Itan, Lydio	49	50
3	6 Tattersal, Salustiano ..	54	40
3	7 Bonina, Feijó	50	40
3	8 Tabú, J. Santos	51	50

INFORMES

Gambetta — A despeito de estar bem movida e em bom estado, o seu aprompto não agradou.

CALICORRE — Não correrá.

PIRATA — Aprompou bem. E' a força.

RICO DOTE — No mesmo estado em que correu a ultima vez.

ITAN — Aprompou bem.

TATTERSAL — Trabalhou bem. Póde figurar.

BONINA — Não inspira confiança.

2ª CARREIRA

Premio "Criação Brasileira" (7ª prova) — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1—1	Ibamirim, N. Pires ..	53	60
2—2	Juruá, Celestino	53	20
3—3	Valente, Reduzino ..	51	40
4—4	Victoria, Salfate	51	25
5	5 Crepusculo, R. Ferreira	53	60
5	6 Valdade, Feijó	51	60

INFORMES

IBAMIRIM — Bem movido.

JURUA' — Em condições animadoras.

VALENCE — Bem movida.

VICTORIA — Tem optima partida.

CREPUSCULO — Estreante. Parece ter geito para o officio.

VAIDADE — Nada deve pretender.

3ª CARREIRA

Premio "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	1 Alpina, Ignacio	52	40
1	2 Thesouro, Reduzino ..	52	30
2	3 Viola Dana, Salustiano	54	40
2	4 Franco, Greme	51	50
3	5 Lombardo, Carmelo ..	50	50
3	6 Valete, Salfate	51	50
3	7 Alvorada, Feijó	51	50
4	8 Carmelita, Braulio ..	50	40
4	9 Itaberá, Nicacio	51	50
4	10 Vallombrosa, A. Rosa	51	50

INFORMES

ALPINA — Tem bom aprompto.

THESOURO — No mesmo estado em que secundou Sim Senhor, ha oito dias.

V. DANA — Aprompou bem.

FRANCO — Se não fizer balda é candidato á victoria.

LOMBARDO — Não soffreu alteração o seu estado.

VALETE — Aprompou bem.

ALVORADA — Bem movida.

CARMELITA — As suas condições não são de apuro.

ITABERA' — Aprompou bem.

VALLOMBROSA — A sua irrequietude não inspira confiança. Aprompou bem.

4ª CARREIRA

Premio "2 de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Mauresque, Braulio ..	53	70
1	" Ciumenta, Feijó	53	40
	(2 Florida, N. corre.....	53	40
	(3 Garizin, N. corre.....	55	60
2	" Boyero, Celestino ..	55	30
2	4 Enredo, J. Santos ..	55	50
2	5 Tosca, Greme	53	50
3	6 Tea Service, Osmany	55	50
3	7 Warlock, Reduzino ..	55	40
4	8 Pingô, O. Coutinho ..	55	60
4	9 Avila, Carmelo	53	50

INFORMES

Mauresque — Apenas ligeira.

Ciumenta — Nas mesmas condições em que correu.

Florida — Não correrá.

Boyero — Vem de longo repouso. Está, comtudo, bem movido.

Garizin — Não correrá.

Enredo — Nas mesmas condições em que se collocou terceiro, no pareo ganho por M. Sarmiento.

Tosca — Em periodo de melhoras.

Tea Service — Bem movido.

Warlock — Aprompou bem.

Pingô — Comquanto baldado, encontra-se bem movido.

Avila — A distancia lhe é desfavoravel.

5ª CARREIRA

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts
1	1 Agenda, Greme	52	40
2	2 Weston, R. Ferreira ..	53	30
2	3 Predilecto, J. Salfate	53	60
3	4 Ventajero, Feijó	53	35
3	5 M. Sarm., Henriques	53	50
3	6 Mystificador, Reduz.	53	40
4	7 The Painter, Salust.	54	40
4	8 Azulado, A. Rosa ..	54	35
4	9 Gavroche, Nicacio ..	47	100

INFORMES

Agenda — Em periodo de melhoras.

Weston — Aprompou bem.

Predilecto — Aprompou bem.

Ventajero — Foi optimo o seu aprompto.

M. Sarmiento — Bem movido.

The Painter — Tem optima partida.

Azulado — Aprompou bem.

Gavroche — Fóra de turma.

6ª CARREIRA

Premio "Derby Club" — Premio "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Urgente, Feijó	51	35
2—2	S. Senhor, Ignacio ..	53	35
3—3	Ulysses, Salfate	54	25
4—4	Ebro, Greme	51	35
5	5 Prestigioso, Carmelo ..	53	40
5	6 Urubú, Reduzino	53	50

INFORMES

Urgente — Tem bom aprompto.

Sim Senhor — E' a primeira vez que corre na pista do Derby. Está bem movida.

Ulysses — Aprompou bem.

Ebro — Aprompou bem.

Prestigioso — Bem movido. Tem bom aprompto.

Urubu' — Em pista humida, deve figurar.

7ª CARREIRA

Premio "Derby Club" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts
1	1 Gravatá, Carmelo ..	51	40
1	" Consul, Lydio	48	50
2—2	Duggan, A. Rosa ..	52	25
3	3 Dynamite, J. Salfate..	52	50
3	4 Ultimatum, Irenio ..	50	50
4	5 Solitario, Reduzino ..	48	30
4	6 Andes, Greme	51	40

INFORMES

GRAVATA' — Bem sacudido. Tem bom aprompto.

CONSUL — Aprompou bem.

DUGGAN — Aprompou ao lado de Ultraje, portando-se bem.

DYNAMITE — Apromtou bem.

ULTIMATUM — Bem movido.

SOLITARIO — Aprompou bem.

ANDES — Não agradou o seu aprompto.

8ª CARREIRA

Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	Thebaide, Reduzino	51	40
2—	Don Soares, Greme	53	35
3—	Ivon, Carmelo	53	35
4—	C. Grande, Salustiano ..	53	35
5—	Ramuntcho, Feijó	57	25

INFORMES

THEBAIDE — Animal baldoso. Aprompou soffrivelmente.

D. SOARES — Apromtou bem.

IVON — Algo melhor.

CAMPO GRANDE — Apromtou ao lado de Iberico, não logrando vantagem.

RAMUNTCHO — Aprompou bem.

9ª CARREIRA

Premio Grande Premio "Taça Nacional" (official) — 2.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$000.

		Ks.	Cts
1—	Enygma, J. Salfate	51	0
2—	Ultraje, A. Feijó	54	0
2—	R. Valentino, A. Rosa ..	50	0
3—	Aveiro, Nicacio	57	0

INFORMES

ENYGMA — Não tem galope forte na distancia. Tem apenas setecentos metros a meio correr.

ULTRAJE — Força incontestavel.

RODOLPHO VALENTINO — Bem movido.

AVEIRO — Confirmou para fazer numero.

Derby Club

TRANSPORTE DE ANIMAES PARA A CORRIDA DE HOJE

A's 9 horas:

Gambetta, Pirata, Tattersal, Ibamirim, Valence, Victoria, Valdade, Alpina, Thesouro, Viola Dana, Lombardo Valete, Mouresque, Ciumenta, Boyero e Tosca.

A's 11 e meia:

Tea Service, Warlock, Avila, Agenda, Weston, Predilecto, Monte Sarmiento, Mystificador, Azulado, Urgente, Sim Senhor, Ulysses, Ebro, Prestigioso, Urubú e Gravatá.

A's 14 horas:

Consul, Dynamite, Ultimatum, Solitario, Andes, Thebaide, D. Soares, Campo Grande, Ramuntcho e Enigma.

As cores de um turfman brasileiro figuram no Grande Handicap de Deauville

Telegramma recebido de França e endereçado ao sr. Linneu de Paula Machado, traz a boa nova de ter sido vencedora, no Grande Handicap de Deauville, realiazdo naquella cidade da França, a egua "Menade", de propriedade daquelle turfman patricio.

A distancia daquella prova foi corrida em 1.600 metros, e levantando cerca de 75.000 que é a quanto monta a sua dotação.

A laureada é de origem ingleza, filha de Pelops (Polymelus) e de Eddytone (Eeagger) e só póde, em territorio francez, disputar provas internacionaes.

O cartaz de Greme

O jockey Guilherme Greme montará, na reunião de hoje, os seguintes animaes:

Gambetta, Franco, Tosca, Agenda, Ebro, Andes e Don Soares.

DERBY - CLUB

PALPITES DO "DIARIO CARIOCA"

Pirata-Bonina-Gambeta
Juruá-Victoria-Valence
Thesouro-Viola Dana-Alvorada
Boyero-Tosca-Enredo
Agenda-Weston-Ventajero
Ulysses-Sim Senhor-Urgente
Duggan-Gravatá-Solitario
Campo Grande-D. Soares-Ramuntcho
Ultraje-Enygma-Rodolpho Valentino

Jockey Club

O PROGRAMMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO PROXIMO

Premio "Victoria" — 1.300 metros — 5:000$000 — Verbena, 62 kilos; Venus, 52; Blue Star, 54; Yeraling, 54; Valor, 54; Vaidade, 52; Crepusculo, 54; Judiá, 54, e Valentão, 54.

Premio "Haras Expedictus" — 1.000 metros — 4:000$000 — Bonina, 54 kilos; Thesouro, 50; Aiaca, 52; Itazira, 51; Homenagem, 53; Escolhida, 51; Finorio, 56; Pirata, 49; Lombardo, 52; Calicorre, 54; Uiriri, 52; Tattersal, 52, e Vallombrosa, 48.

Premio "Haras Palmeiras" — 1.500 metros — 4:000$000 — Warlock, 54 kilos; Thesouro, 50; Aiaca, 52; Itabira, 52; Avila, 54; Mauresque, 51; Ciumenta, 52; Poupier, 54; Sandra, 54; Chuck, 54; Enredo, 54; Tosca, 52; Agenda, 53; Aldeano, 55; Moreninha, 54; Batteu d'Or, 52, e Funchal, 55.

Premio official "Criação Nacional" — 10ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$000 e 500$000 ao criador — Venus, 51 kilos; Caminito, 53; Victoria, 51; Valentão, 53, e Carinho, 53.

Premio "Tinguá" (1929) — 1.600 metros — 4:000$000 — (Para aprendizes) — Azulado, 50 kilos; Ventajero, 54; Gentleman, 50; Le Grand Mône, 47; Dolly, 49; Pingô, 46; The Painter, 56; Predilecto, 46; Weston, 49; Gaie et Bonne, 53, e Patinho, 54.

Premio "Haras Jaçatuba" — 1.600 metros — 4:000$000 — Zeppelin, 51 kilos :Ulysses, 56; Prestigioso, 50; Ian, 48; Utah, 58; Taquara, 57, e Caruarú, 50.

Premio "Haras Milano" — 1.800 metros — 4:000$000 — Enigma, 53 kilos; Cacolet, 52; Bidú, 54; Ultramar, 52; Campo Grande, 55; Congo, 56; Iberico, 54; Puritano, 52; Frivolo, 58, e Póde Ser, 52.

Premio Classico "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — 1:000$000 — Ugolino, 58 kilos; Uberaba, 48; Rapido, 56; Tuyuty, 51; Dynamite, 50; Duggan, 48, e X. Raio, 46.

Premio "Haras S. José" — 1.600 metros — 4:000$000 — Aveiro, 56 kilos; Umbá, 56; Val Doré, 58; Delicioso, 54; Solitario, 53; Malamocco, 54; Gentleman, 51, e Spahis, 57.

Palpites de um "coruja"

Em cima de nossa mesa de trabalho encontramos, hoje, os seguintes palpites de um "coruja":

Pirata — Bonina — Gambetta.
Juruá — Valente — Victoria.
Thesouro — Viola Dana — Vallombrosa.
Tosca — Boyero — Warlock.
—Agenda — Weston — M. Sarmiento.
Ebro — Ulysses — S. Senhor.
Duggan — Gravatá — Andes.
— Ramuntcho — C. Grande — D. Soares.
Ultraje — Enygma — R. Valentino.

As montarias de José Salfate

José Salfate, o jockey official do stud Linneu de Paula Machado, para a reunião de hoje, no hipodromo do Itamaraty, tem contratadas as seguintes montarias:

Pirata, Victoria, Valete, Predilecto, Ulysses, Dynamite e Enygma.

Animaes nacionaes alistados para a reunião de hoje e seus criadores

ALBERTO FOMM: Carmelita.

ALFREDO DA SILVA ROCHA: Pirata, Itan e Franco.

ANGELO PIOTTO — Lombardo.

BAPTISTA E GALLIANO: Viola Dana.

CAIO DA SILVA PRADO: Ibamirim.

CARLOS DIETZSCH: Vaidade e Urgente.

E. e A. DE ASSUMPÇÃO: Juruá e Alvorada.

FREDERICO J. LUNDGREN: Sim Senhor, Prestigioso e Dynamite.

GERALDO ROCHA: Rico Dote, Valete, Gravatá e Consul.

HERCULANO DE FREITAS: Solitario.

JOSE' DE CARVALHO: Ebro.

JULIANO MARTINS DE ALMEIDA Tattersal e Ultimatum.

JULIO FARIA FILHO: Duggan.

LINNEO DE PAULA MACHADO: Tabu', Valence, Victoria, Thesouro, Ulysses e Urubu'.

OCTAVIO DO AMARAL PEIXOTO: Bonina, Itaberá e Rodolpho Valentino.

RODOLPHO CRESPI: Gambetta, Vallombrosa e Andes.

THEOTONIO LARA CAMPOS: Alpina.

Um accidente na pista do Jockey Club

Quando, hontem, pela manhã, exercitava a potranca Chirymoya, do stud Lundgren, o jockey K. Popovits, no momento em que puxava do chicote, para obrigal-a a correr, esta procurando fugir ao castigo, atirou-se, para o lado da cerca interna, occasionando a quéda do seu piloto.

O profissional hungaro, que recebeu na quéda ferimento na cabeça, foi soccorrido immediatamente na enfermaria do hippodromo, e em seguida transportado pela ambulancia da Assistencia Publica.

Feitos os primeiros curativos, K. Popovits, internou-se na casa de saude de Santo Antonio, á rua do Riachuelo, sendo, á tarde, o seu estado perfeitamente lisongeiro, não inspirando o minimo cuidado.

Reduzino de Freitas tomará parte na reunião de hoje

O jockey Reduzino de Freitas, victima ha pouco tempo, de um accidente em S. Paulo, já se acha completamente bom, devendo tomar parte na reunião de hoje.

O habil "archer" patricio pilotará os seguintes animaes: Valence, Thesouro, Mystificador, Urubu', Solitario e Thebaide.

A que horas terá inicio a reunião de hoje

Em virtude do programma organizado para a reunião de hoje, ser composto de nove carreiras, o primeiro pareo será disputado ás 12 horas e 15 minutos.

O cartaz dos treinadores

Os animaes alistados para a reunião de hoje estão aos cuidados dos seguintes treinadores:

Christiano Torres — Gambetta, Calicorre, Agenda, Andes, e Thebaide.

Fernando Schneider — Pirata, ...nbardo, Valete, Tosca e Tea Service.

Trajano de Carvalho — Rico Dote.

Estevão Pereira — Itan.

Fernando Azevedo — Tattersal e Viola Dana.

Amerigo de Azevedo — Ultimatum.

Braulio Cruz — Bonina e Aveiro.

Alberto Guimarães — Tabú e Enredo.

Eudacio Moreira — Ibamirim, Thesouro, Warlock e Azulado.

Ernania de Freitas — Valence, Monte Sarmiento, Ebro e D. Soares.

Gustavo Roxo — Victoria e Ulysses.

Antonio Coelho — Crepusculo.

Oswaldo Feijó — Valdade, Mauresque, Ciumenta, Urgente e Ramuntcho.

Oswaldo Camisa — Alpina.

Miguel Penalva — Franco.

Gabino Rodriguez — Alvorada e Ventajero.

José Carvalho — Carmelita, Itaberá e Gavroche.

Euclydes Silva — Valombrosa.

Claudio Rosa — Florida, Duggan, Ultraje e R. Valentino.

Juan Mocegue — Garizin, Boyero, Gravatá e Consul.

João Coutinho — Pingô.

Francisco Fernandez — Avila.

Waldemar Ferreira — Weston e Solitario.

Fernando Barroso — Predilecto

Waldemar Lima — Mystificador.

A. Moreira — The Painther.

Eulogio Morgado — Sim Senhor, Enygma e Dynamite.

Waldemar Soares — Prestigioso

Gabriel Reis — Urubú.

João F. de Azevedo — Ivon.

Horacio Perazzo — Campo Grande.

Animaes estrangeiros alistados para a reunião de hoje e seus importadores

Os animaes estrangeiros alistados para a reunião de hoje vieram para o nosso paiz pelo seguinte intermedio:

ALFREDO DA SILVA ROCHA: Florida.

ARTHUR FERNANDES: Mystificador.

CARLOS COUTINHO: Pingô.

DOMINGOS SUAREZ: Ventajero, Azulado e Don Soares.

DERBY CLUB: Gavroche e Ivon.

FREDERICO L. LUNDGREN: Enygma.

GUILHERME FERNANDEZ: Ciumenta, Boyero, Enredo, Tosca, Avila, Weston, Monte Sarmiento, Campo Grande e Ramuntcho.

JOCKEY CLUB DE S. PAULO: Agenda e Thebaide.

LINNEO DE PAULA MACHADO: Garizin.

MARCILIO GOMES CAMISA: Warlock.

PAULO ROSA: Ultraje.

RAMON ROJAS: Predilecto.

SEZEFREDO BARCELLOS LEMOS: Aveiro.

URBAN V. WOOLMAN: Tea Service.

Cine MEYER
(Cinema Sonoro)
Av. Amaro Cavalcante, 33. Tel. 9-1222
DOMINGO, 17
—:— Primeiro Film —:—
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Ramon Navarro
E
Dorothy Jordan
no grande film historico dos tempos napoleonicos.
O Bem Amado
Film canção, onde veremos novamente a linda voz, do nosso Ramon, film todo falado com letreiros em portuguez.
PREÇOS: Creanças, collegiaes e esco-las 1$000 — Adultos, 2$000.

Quarta-feira
palacio (Cia. Brasil Cinematog.)
Buster Keaton
RAQUEL TORRES
DON ALVARADO
EM
JECA
DE
HOLLYWOOD

GRANDE
COMEDIA
FALADA
EM
HESPANHOL
AMANHÃ
odeon (Cia. Brasil Cinematograph.)
CECIL B. DE MILLE
APRESENTA SUA GLORIOSA CONCEPÇÃO
Bonecas de lama
(Dynamite)
-um film em tudo differente de tudo-
KAY JOHNSON-CONRAD NAGEL
CHARLES BICKFORD-JULIA FAYE-
SUPER FILM SONORO
Metro-Goldwyn-Mayer

ODEON | GLORIA | PALACIO

ODEON: HOJE — Ultimo dia — A Fox film apresenta o "quartetto" de FOLLIES de 1929.
LOLA LANE
DIXIE LEE
SHARON LYNN
e FRANK RICHARDSON
em um film que é romance lindo
"A CAMINHO DE HOLLYWOOD"
Complemento — A comedia da Pathé — (P. Serrador) — OLHA O URSO — e Fox Movietone, n. 22.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços — Matinée e Soirée 4$000. A's 10 horas da manhã e Das 5 ás 7 — Poltronas 2$000.
Amanhã — A Metro Goldwyn nos dará BONECAS DE LAMA com Key Jonson — C. Nagel,

GLORIA: HOJE — NO PALCO — A's 4, 6 8 e 10 hs. — Primeiras representações da peça da Companhia Eva Stachino.
CORBEILLE
em 1 acto e 16 quadros, de diversos autores — Estréa dos bailarinos LOU e JANOT.
Na téla — A Fox Film apresenta um pellicula que é o triumpho mais completo da carreira artistica de
Louise Dresser
ao lado de Joyce Compson — June Collyer, Addie Mc. Phail e Ton Patricola, em
AS TRES IRMÃS
FOX MOVIETONE N. 25
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços — Matinée e soirée, poltronas, 5$000 — Das 5 ás 7 com palco — Poltronas: 2$000.

PALACIO: HOJE — A FIRST NATIONAL apresenta
NO, NO, NANETTE
a adaptação da opereta americana com a interpretação de
BERNICE CLAIRE
Alexander Gray — Louise Fazenda — Lilyan Tashman.
Complemento: — FOX MOVIETONE com o discurso de MUSSOLINE em Florença.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços: — Matinée — Polt. 4$. Balc. 3$ — Soirée: Polt. 5$. Balc.: 4$000.
A's 10 horas da manhã e Das 5 ás 7 horas — Poltronas 2$000
A seguir — JECA DE HOLLYWOOD com Buster Keaton, da Metro Goldwyn Mayer

— — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — —

Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — NO PALCO — A'S 4 — 7,30 — 10,30.
exito de riso com a peça
O LEÃO ESTA' PRESO!...
NA TELA —Em matinée e soirée Nancy Carroll na producção sonora
QUERIDINHA
No mesmo programma:
BRASILEIROS X YUGO-SLAVOS
Completo e detalhado film do grande match:
AMANHÃ — A's 3,40 e 8 3|4.
O soinete comico
O GRANDE HOTEL DA FUZARCA
para a estréa das brilhantes actrizes Ismenia dos Santos e Amalia Capitani.
Na téla: — "Applausos"
Terça-feira, 19 — Em soirée — Grandioso espectaculo completo, para a inauguração das novas e elegantes installações deste theatro com excepcional programma destacando-se a presença gentil de
MISS PORTUGAL

Theatro Republica
COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE
HOJE
MATINE'E A'S 3 HORAS — Em homenagem ao "Diario de Lisboa" e "A Noite" com a presença de "MISS PORTUGAL" E SUA COMITIVA.
Representação da encantadora peça em 3 actos
MISS DIABO
A' NOITE A'S 7 3|4 E A'S 9 3|4
AGUA PE'
Amanhã — Récita das actrizes — Eugenia Coutinho e Hortense Rizzo.
AGUA PE'
E ATTRACÇÕES.
Com a presença de MISS PORTUGAL.

NO MUNDO ESPIRITA

O CORPO DE JESUS

Por F. Thiago

(Para o DIARIO CARIOCA)

Não fôra o Mestre de origem divina, e como tal, presciente a respeito de todas as cousas, bem avisado teria andado quando sentenciou: — "Eu não vim trazer a paz, e sim a divisão". Pois, se não logramos comprehender o espirito desta sentença, sentimos todo o peso e toda a aspereza da letra que mata, verificando que a humanidade, por cuja confraternização Elle tanto se esforçou, continúa dividida e dividindo-se, e, ainda, em nome d'Elle, se guerreiando. E o que de mais doloroso se nos depara é que aquelles justamente que se congregam para joeirar o trigo, buscando fazer emergir da aridez da letra o espirito vivificador, entram a degladiar-se, combatendo-se e insultando-se, pouco evangelicamente, por amor a uns pruridos de sabedoria, pouco edificantes por se deixarem impar do orgulho dos que pretendem ser os unicos possuidores da Verdade, vendo no rosto da humanidade só ignorancia e perversidade.

Começa de accender-se nos arraiaes do espiritismo o fogo da discordia, porque um estudioso das cousas divinas, não querendo ser egoista e guardar para si só o fruto das suas elocubrações, deu a lume o resultado dos seus estudos e poz a nú as suas convicções, no tocante á natureza do corpo de Jesus; e já agora os espiritas, os estudantes do Evangelho, não têm que soffrer só a intolerancia dos crédos religiosos adversos, sinão tambem a intolerancia dos proprios companheiros, que estão dando um triste exemplo de como têm comprehendido o sublime codigo de amor do Ser mais pacifico e mais humilde que já palmilhou a face do planeta.

Aprendiz, dos mais obscuros, das lições do Evangelho á luz do espiritismo, penso — permittam-me os confrades — que se não deveria perder tempo precioso em escavações historicas ou religiosas, e o que é mais, em retaliações pouco christãs, para saber se o corpo de Jesus era de carne ou fluidico, quando toda a obra evangelica, que o Mestre nos recommendou emprehendessemos, está ainda por fazer. Pois não é certo que os nossos irmãos ainda se trucidam e que ainda estamos expostos a tantas vicissitudes que teremos de ser vencidas pela fraternidade, por uma melhor partilha de amor? Não é certo que ainda irmãos nossos, muito perto de nós, soffrem fome, frio ou nudez, sem que nós nos commiseremos da sua infelicidade? Que é então que aprendemos nos Evangelhos? Já sabemos repartir o nosso pão e a nossa capa?

Comtudo, tudo isto poderiamos aprender, do mesmo passo que nos iriamos engolphando nas questões mais transcendentaes, buscando conhecer a origem divina de Jesus, devendo aquelles que o fizerem se tornar merecedores do nosso acatamento, quiçá da nossa admiração e do nosso agradecimento, pelo que fazem com o intuito caridoso de nos elucidar, e nunca das diatribes e da chacota dos pseudos sabios, como até agora se está entendendo e praticando.

Afinal, porque a celeuma que nos divide? Jesus, visivel, palpavel, tangivel nas ruas e estradas da Palestina, teria um corpo ethereo? O Mestre, que tantas vezes quantas quiz surgiu e desappareceu aos olhos dos homens; que desappareceu do sepulchro onde o haviam encerrado, e que, depois de morto, materializou-se deante dos seus discipulos, em uma casa fechada, teria um corpo de carne?

Querem os meus caros confrades, os espiritas, conhecer a verdade? Estudem. Investiguem. Sigam os exemplos dos estudiosos. Remettam-se aos Evangelhos, que são as fontes da Verdade. Mas, por amor do mesmo Jesus que querem conhecer, não se malsinem, não se combatam, não se troquem doestos, não apodem de ignorante o resto da humanidade, pois todos são ignorantes, até os que se suppõem sabios, deante da relatividade da Verdade.

Ali, nos Evangelhos, encontrarão materiaes para todas as suas convicções. Querem um Christo de carne? Materializem, condensem o fluido divino. Querem-no, antes, fluidico, divino? Divinizem-no, divinizando-se, buscando imital-o. Mas, sobretudo, busquem comprehendel-o quando elle affirma que póde tomar ou deixar o seu corpo a seu bel prazer, quando o entender necessario, e busquem se explicar a affirmação de Paulo, de que nem toda a carne é a mesma carne.

Aliás, Katie King, e mais modernamente o João, no Pará, desfizeram em nosso espirito todas as duvidas que ali poderiam restar.

GIGANTES E PYGMEUS

Por Ignacio Bittencourt

(Especial para o "Diario Carioca")

O valor real do homem nem sempre é aquelle que os seus contemporaneos lhe offertam.

Existe, invisivel e impalpavel, um juiz mais honesto, mais elevado e mais justo: — E' o Tempo!

O homem, em geral, se vangloria muito com os applausos que lhe dirigem e as vaidades que lhe ensuflam, especialmente offertados ao merito que não possue.

Isso, no emtanto, não passa de um fogo factuo que nada significa, produzindo muitas vezes um vacuo profundo, quando se esvae e ainda uma escuridão mais intensa.

São estas as glorolas dos pygmeus, atiradas ás altitudes sem base, que ruirão com os mesmos.

O inverso se verifica com os gigantes de real valor, aquelles que se distinguiram em qualquer dos campos do saber, da justiça e do amor.

A historia, que é a voz da justiça, ahi está — e cada vez mais — para profligar os erros dos primeiros e elevar as grandezas dos segundos.

Ensina-nos esse repositorio da vida planetaria um phenomeno muito interessante, como demonstração do nosso atraso moral e espiritual.

E' que, emquanto, em todos os tempos, foram endeusados os pygmeus, foram hostilizados e sacrificados mesmo, os grandes, os sabios e os virtuosos.

Néro subiu ao Capitolio, emquanto Jesus escalava o cimo do Calvario!!!

Mas, o tempo, que é o grande factor da vida, do progresso e da verdade, vae cubrindo com a negra caligem do esquecimento a treda memoria dos inferiores, soterrando-os no olvido e na abominação, tanto quanto vae elevando e illuminando a quantos possuem um valor inconteste, um merito indiscutido, uma superioridade real.

Graças ao tempo decorrido e a essa Historia, repositorio e primeiro juiz perante a consciencia humana, vemos que já é grande o numero daquelles que se elevaram ás altitudes donde não podem ser apeados.

Não só nas antigas civilizações como nas hodiernas, existem verdadeiros luzeiros, cujo fulgor jamais se extinguirá.

Mas, acima de todos quantos poderiamos catalogar nestas despretenciosas linhas, nem um se approxima ao menos do Astro sublime e inegualavel que foi Jesus.

E' Elle o unico Ser que preexistiu na historia, visto que, já era annunciado e permonizado, muitos seculos antes do seu apparecimento.

E, na sua primeira apresentação ao mundo — que o ignorava, como ainda hoje — verificada no Templo de Salomão, foi prophetizado que: **seria Elle o alvo a que atire a contradição!**

E' Elle, pois, o Sol de toda a verdade e por isso mesmo, o alvo de toda a controversia.

Da Sua personalidade se tem dito tudo!

E o homem, na sua ignorancia e inferioridade, o tem imaginado: — desde as altitudes de um Deus, Criador-incriado, até fazel-o descer ás miseras condições de um louco! (*)

E' que, a sua superioridade é tal, que ultrapassa tudo quanto o homem planetario possa imaginar, como realização de um sêr commum, filho do atrasado mundo em que vivemos.

Mas, o Consolador, que é o Espirito de Verdade, já nos felicitou, e com elle nos veiu do alto, o X desse grande problema, na equação do qual muitos outros são revelados ao mundo para edificação da verdade, destruição do erro, para condemnação dos inferiores e glorificação dos sabios, dos justos e dos bons.

O verdadeiro conhecimento da pessôa de Jesus, foi trazido pelo Espiritismo.

E' nas paginas dessa grande philosophia que se encontra a sansão das divinas Leis do Criador, bem como a reivindicação e justiça, para aquelles que, em todos os tempos, foram os arautos das divinas verdades de que carecia o homem para alimentar o seu espirito, na trajectoria ascencional do progresso a que se destina.

Ali se encontra a homenagem prestada a Pythagoras e a Platão, como a S. Paulo, Francisco de Assis, Vicente de Paula e tantos outros.

Ali se profliga os endeusados pelos homens, mão grado seus erros e crimes; ali se glorificam aquelles que pontificaram o amor e a virtude, fazendo jús á nossa respeitosa veneração, qualquer que tenha sido a época em que viveram e a religião que professaram.

E, de todos elles, o maior, o mais elevado, o mais puro e santo, foi inquestionavelmente o Divino Nazareno: unico que viu o Pae, e com Elle em communhão perenne, está guiando a humanidade e transmittindo aos homens as Suas divinas bençãos.

A prova do que affirmamos é que, tanto quanto mais transcorrem os seculos e se multiplicam as gerações, mais sóbe, mais se eleva, mais se o discute, mais se sublima no concenso universal, como o maior heróe da humanidade, o modelo a copiar, porque Elle é o Director deste planeta, o Christo de Deus, o sol de eterna luz e o vencedor de toda a iniquidade: — Jesus.

O Consolador que Elle nos enviou nos tempos que correm, é bem o Pharol que nos guiará á sublime victoria da Paz, nas serenas mansões da Verdade e do Amor, no seio do Pae Celestial: — Deus.

(*) René Sanglee: Follie de Jesus.

NOTICIAS VARIAS

Conferencias para hoje:

Centro Espirita e Caridade Ismael — Conferencia do confrade sr. Gustavo de Medeiros Pontes, ás 20 horas, á rua Senador Euzebio n. 344.

Liga Espirita do Brasil — Conferencia ás 18 horas, pela sra. d. Olympia Belem, sob o thema "A criança e a sua educação". Rua do Ouvidor numero 15, 2º andar.

Gremio Espirita Aristides Avellar — Conferencia do dr. J. C. Moreira Guimarães, da Liga Espirita do Brasil, ás 17 horas. Estrada da Queimada — Bento Ribeiro.

Alliança Espirita Suburbana — Realizou-se no dia 12 do corrente, a sua 1ª reunião de estudos evangelicos do mez de agosto, sob a presidencia do nosso companheiro M. Quintão, na qual foi estudado o cap. I, v. 30-45 (Visita de Maria a Isabel).

Dada a palavra ao confrade vice-presidente da Alliança, sr. Pereira Guedes, para fazer aos delegados presentes a explicação do ponto, aquelle companheiro, o fez com muita precisão, de modo a satisfazer a todos.

A 2ª reunião do mez ficou marcada para o dia 25, á séde do Centro Espirita Estudantes da Verdade, na rua Domingos Lopes n. 280, Madureira.

Pela Caridade e Propaganda — O nosso companheiro de doutrina Souza Moraes, declara que os lucros que obtiver com a publicação de seu utilissimo e precioso trabalho, denominado "Annuario Espirita do Brasil", serão destinados, na proporção de 50 °|° á propaganda da doutrina e á Caridade.

Cruzada Espirita Suburbana — Esta abnegada aggremiação doutrinaria, hoje, com a presença de suas companheiras congeneres, na sua preoccupação constante de levar avante o Espiritismo nos suburbios, fundará em Engenheiro Leal, mais um Centro que será baptisado com o nome luminoso do maior propagandista espirita dos ultimos tempos — Vianna de Carvalho. Por isso prevemos que este acto constituirá uma verdadeira apotheose ao espirito de quem tanto fez pelo kardecismo em todo o Brasil.

Que Vianna de Carvalho, do alto da sua gloria, illumine e inspire a todos aquelles que de alguma fórma desejem fazer algo pelo progresso da doutrina de que elle foi um dos mais dignos representantes, são os nossos votos.

Convidados para tomar parte naquella reunião, tudo faremos para não faltar.

Centro Fé, Esperança e Caridade — Na sua séde, em Nova Iguassú, o senhor Espiridião de Abreu, fará uma conferencia hoje, sob o thema: "A mulher e a sociogenia", ás 16 horas.

CONFERENCIAS

No Centro Espirita Fraternidade, installado á avenida Sete de Setembro n. 49 — Marechal Hermes, o confrade Augusto dos Santos fará hoje, ás 17 horas, uma conferencia evangelica.

— **No Gremio de Propaganda E. "Luz e Amor"**, á rua Silva Cardoso n. 57 — Bangú, o illustre confrade Arthur Machado fará, hoje, ás 19 horas, uma conferencia doutrinaria.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

A sra. d. Olympia Belem, directora da Associação de Estudos Evangelicos Discipulos de Jesus, realizar-se-á hoje, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, no segundo andar do Palacio Ouvidor, na rua do Ouvidor n. 15, a segunda conferencia mensal da Liga Espirita do Brasil, abordando o thema: "A criança e a sua educação".

A entrada na Casa dos Espiritas é sempre franca.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n. 537, Piedade, o dr. Lins de Vasconcellos realizará uma conferencia subordinada ao thema "O soffrimento á luz do Espiritismo.

Entrada franca.

AMANHA HAVERA' REUNIAO NOS SEGUINTES CENTROS ESPIRITAS

C. E. Fé, Esperança e Caridade, rua Bernardino de Mello n. 115, Nova Iguassú, ás 19 1|2 horas.

C. E. Vicente de Paula, praia do Cajú n. 19, ás 20 horas.

C. E. Discipulos de Samuel, rua D. Maria n. 103, Aldeia Campista, ás 20 horas.

G. E. Vicente de Paula, rua Dr. Nabuco de Freitas 120, ás 20 horas.

C. E. Ismael Filhos da Luz, rua Dr. Nabuco de Freitas, 120, ás 20 horas.

C. E. Jesus, Maria e José, rua General Clarindo, 42, E. de Dentro, ás 20 horas.

C. E. Filhos da Vinha Celeste, rua Sá n. 104, Encantado, ás 20 horas.

G. E. João Baptista, travessa D. Maria, 55, estação de Bento Ribeiro, ás 20 horas.

Confederação Espirita Kardecista, rua das Missões, 288, Ramos, ás 20 horas.

Gremio Espirita Nazareno, rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, ás 20 horas.

C. E. Estrella da Caridade, rua D. Anna Nery, 303, Rocha, ás 19 1|2 horas.

C. E. Vicente de Paulo, rua 24 de Maio, 409, ás 20 horas.

C. E. Dias da Cruz, rua Idéa Ribeiro, 5, Bento Ribeiro, ás 20 horas.

Ponto Espirita Amar a Deus, travessa Cordeiro, 15, E. de Dentro, ás 20 horas.

C. E. Fraternidade e Amor, rua Jacintho, 31, Bento Ribeiro, ás 20 horas.

C. I. E. Felippe Thiago, rua D. Lydia, 35, Terra Nova, ás 20 horas.

C. E. Fernandes Figueira, rua Angelica 84-A, Meyer, ás 20 horas.

Associação Espirita Francisco de Paula, rua 24 de Maio, 37, ás 20 horas.

C. E. Antonio de Paula, rua Oliveira Mello, 231, Cordovil, ás 20 horas.

C. E. B. Francisco de Paula, rua Uruguayana, 133, ás 19 horas.

Grupo dos Aprendizes do Espiritismo, rua 15 de Novembro, 27, Nictheroy, ás 20 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de Agosto

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saida	Destino
Rio da Prata	"Arlanza"	17	17 (7h)	Southamp. e esc.
Rio da Prata	"Massilia"	17	17 (6h)	Bordeaux e esc.
Manáos e sc.	"Baependy"	25 (14h)	17 (14h)	Rio da Prata
Rio da Prata	"Vandyck"	17	17	Nova York.
Rio da Prata	"West Nilus"	18	17	Nova York.
Portos do uSl	"Itapuca"	20	17	Portos do Norte.
Hamburgo	"Nienburg"	...	17	...
Manáos e sc.	"Maranguape"	...	17	...
Pendo e esc.	"Murtinho"	...	17	...
São Francisco	"Iguassu"	...	17	...
...	"Alm. Alexandrino"	17 (12h)	...	Santos
...	"Bocaina"	17 (6h)	...	Portos do Sul
...	"Odette"	17	...	Iguape.
...	"Itassucê"	17 (10h)	...	P. Alegre e esc.
Amsterdam e esc	"Flandria"	18	18	Rio da Prata
Belém es ec.	"Itapé"	19	20	P. Alegre e esc.
Antuerpia	"Olimpier"	18	...	Santos
Recife e esc.	"Campinas"	18	20	P. Alegre e esc.
...	"Iraty"	...	18	S. Francisco.
Rio da Prata	"Wakasa Maru"	...	18	Yokoama
Rio da Prata	"High Monarch"	19	19	Londres e esc.
...	"Campana"	19	19	Genova e esc.
P. Alegre e esc.	"Araçatuba"	19	21	Recife e esc.
Liverpool	"Driden"	19	...	...
Santos	Nyassa	19	19	Leixões e esc.
Nova York	"Barbacena"	19	...	...
...	"Etha"	...	19	P. do Sul.
...	"Aratimbó"	...	19 (15h)	P. Alegre e esc.
Genova e esc.	"Conte Verde"	20	20	Rio da Prata.
Liverpool e esc.	"Desna"	20	20	B. Aires e esc.
Genova e esc.	"Mendoza"	20	20	Rio da Prata.
Rio da Prata	"Southern Cross"	20	20	Nova York.
...	"Tapajoz"	...	20 (15h)	Manáos e esc.
...	"Itapé"	...	20 (10h)	P. Alegre e esc.
...	"Itapuan"	...	...	Cabedello e esc.
Nova York	"Western World"	21	21	Rio da Prata.
P. Alegre e esc.	"Itapema"	21	23 (10h)	Aracajú e esc.
Cabedello e esc.	"Itatinga"	21	24 (10h)	P. Alegre e esc.
Belém e esc.	"D. Caxias"	21	...	...
...	"Araçatuba"	...	21 (9h)	Recife e esc.
Rio da Prata	"Cordoba"	22	22	Marselha e esc.
Hamb. e esc.	"Espana"	23	23	Rio da Prata.
Rio da Prata	"Giulio Cesare"	23	23	Genova e esc.
Rio da Prata	"Jamaique"	23	23	Havre e esc.
Hamb. e esc.	"Cuyabá"	23	...	...
P. Alegre e esc.	"Itaquicê"	23	...	...

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
Europa	AEROPOSTALE	—	16	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	—	16	Europa.
Natal	CONDOR	18	19	P. Alegre.
P. Alegre	CONDOR	19	20	Natal.
...	CONDOR	—	22	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa.
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa.
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	25	26	Europa.
Natal	CONDOR	26	27	P. Alegre
Porto Alegre	CONDOR	—	29	Natal
...	CONDOR	30	30	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile.

EPILEPSIA

CENTENAS DE EPILEPTICOS COMPLETAMENTE RESTABELECIDOS DE TODAS MANIFESTAÇÕES DA EPILEPSIA COM O USO DO MILAGROSO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

formula do grande sabio rumaico dr. David Barasch

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo interior do Brasil attestando a efficiencia deste maravilhoso — medicamento —

A epilepsia ou commumente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém, este mal está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:

"Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929. — (a) DR. ARAMIS LOPES."

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes, com capacidade de uma garrafa. Cuidado com a drogaria que procurar forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO

— Recuse similares e nomes parecidos —

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires. — Republica Argentina — "Cite este jornal".

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional, incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados. O unico proprio para o gado. O mais rico em substancias alimenticias. Applicação vantajosa nas industrias de xarques, lacticinios, etc. O melhor producto á venda no mercado. Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado, moido, peneirado, cascalho e refinado. Importação directa em grande escala, das salinas de Macau e Mossoró (Rio Grande do Norte), de nossa propriedade, as mais importantes do Brasil.

PEREIRA CARNEIRO & CIA., LIMITADA

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

O RAPIDO PAQUETE DE LUXO

GIULIO CESARE

TONELAGEM BRUTA: 24.282

Sairá para:

BARCELONA, VILLEFRANCHE (NICE) E GENOVA

23 DO CORRENTE

Proximas saidas para a Europa		Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires	
GIULIO CESARE	23 Agosto	GIULIO CESARE	12 Agosto
DUILIO	13 Setembro	DUILIO	1 Setembro
GIULIO CESARE	6 Outubro	GIULIO CESARE	25 Setembro
DUILIO	25 Outubro		
GIULIO CESARE	16 Novembr.		

Agentes Geraes: — ITALIA-AMERICA

AVENIDA RIO BRANCO, N. 4 — Tel. 4-1742

Cia de Navegação Lloyd Brasileiro

Excursão a Montevidéo e Buenos Aires

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE PARA ASSISTIR A'S FESTAS DO CENTENARIO DO URUGUAY E VISITAR A LINDA CAPITAL ARGENTINA, NOS EXCELLENTES NAVIOS

"ALTE. JACEGUAY"	(10.000 toneladas de deslocamento)
"BAEPENDY"	(11.089 " ")
"CAMPOS SALLES"	(10.203 " ")
"RODRIGUES ALVES"	(4.800 " ")
"SANTOS"	(10.203 " ")

Rs. 600$000 comprehendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, inclusive.

7 DIAS E 6 NOITES EM BUENOS AIRES

3 DIAS NA IDA E 3 NA VOLTA EM MONTEVIDE'O

RESERVAE SEM DEMORA VOSSA PASSAGEM EM UM DOS CONFORTAVEIS PAQUETES DO "LLOYD BRASILEIRO".

SAIDAS DO RIO DE JANEIRO:

25 de Agosto — "BAEPENDY"

10 de Setembro — "CAMPOS SALLES"

25 de Setembro — "SANTOS".

Secção de Passagens — 2|22, Rua do Rosario.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇAO

Chargeurs Reunis & Sud-Atlantique

JAMAIQUE

no dia 23 do corrente para:

Bahia, Lisboa, Vigo & Le Havre.

Passagens de: — Luxo
1ª Classe
2ª Classe
Preferencia
3ª Classe com camarotes
3ª Classe simples

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO:

AVENIDA RIO BRANCO, 11 E 13 — Telephone 4-6207

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem em melhores condições, com as taxas mais elevadas, entretanto o movimento de negocios era pequeno.

O Banco do Brasil sacou a 5 1|32 d. francamente para remessas e a 5 11|16 d para suas cobranças geraes.

Os demais estrangeiros operaram a 5 11|64 e 5 1|32 d. e compravam a 5 1|16 e 5 5|64 d, pagando o dollar a 9$740, fechando o mercado inalterado.

Os soberanos regularam de 48$ a 48$500 e a libra papel d 47$500 a 48$000.

O dollar regulou á vista de 9$900 a 9$950 e a prazo de 9$850 a 9$960.

A 90 d|v.

Londres	5 d a 5 1|64
Libras	48$000 a 47$850
Paris	$388
Nova York	9$850 a 9$860
Canadá	9$860

A' vista

A' 3 d|v

Londres	4 61|64 a 4 63|64
Libras	48$454 a 48$150
Paris	$393 a $392
Italia	$522 a $525
Nova York	9$900 a 9$950
Portugal	$482 a $452
Provincias	$448 a $460
Hespanha	1$070 a 1$100
Provincias	1$100 a 1$105
Suissa	1$935 a 1$950
B. Aires, (pap.)	3$640 a 3$700
Hollanda	3$650 a 3$660
Hollanda	4$012 a 4$035
Canadá	9$915
Dinamarca	2$670 a 2$692
Belgica (papel)	$276 a $277
Belgica (ouro)	1$385 a 1$395
Montevidéo	8$300 a 8$350
Suecia	2$698 a 2$700
Syria	$392
Slovaquia	$296 a $298
Japão	4$910 a 4$930
Allemanha	2$365 a 2$380
Chile	1$230
Noruega	2$660 a 2$670
Austria	1$405 a 1$410
Rumania	$061 a $063
Café	—

Saques por cabogrammas:

A' vista:

Londres	5 15|64 a 4 31|32
Paris	$302 a $393
Italia	$522
Nova York	9$920 a 9$980
Belgica (papel)	$276
Belgica (ouro)	—
Portugal	$449
Hespanha	1$105
Suissa	1$910
B. Aires (pap.)	3$710
Suecia	2$660
Noruega	2$660
Dinamarca	2$660
Allemanha	2$380
Montevidéo	8$310
Slovaquia	$297
Syria	—
Japão	4$940
Hollanda	4$010
Canadá	9$935

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	5 5|32 a 5 7|64
S|Paris	$376 a $384
S|Italia	$511
S|Allemanha	2$315
S|Belgica (papel)	$277
S|Belgica (ouro)	1$391
S|Portugal	$448
S|Hespanha	1$085
S|Suissa	1$937
S|Suecia	2$680
S|Montevidéo	8$157
S|Slovaquia	$295
S Syria e Palest.	
S|N. York	9$920 a 9$736
S|Noruega	2$670
S|B. Aires, (pap.)	2$540
S|Hollanda	4$005
S|Rumania	$062
S|Austria	1$410
S|Chile	1$210
S|Dinamarca	2$680
S|Canada	—
S|Japão	4$940

Extremas

Bancario	5 d a 5 9|16
Casa Matriz	5 1|64

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	48$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$800
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	$470
Peseta (papel)	—
Pesos argentinos	—
Prata	—
Franco	—
Peso uruguayo (ouro)	4$569
Vales ouro, por 1$	$520
Lira	
Reichsmark	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados intensos sobre varios titulos em evidencia.

As apolices federaes, estiveram em alta assim como as municipaes.

Os demais papeis de importancia não soffreram alteração de interesse, conforme se vê abaixo.

VENDAS

Apolices — D. Emissão nom., 272 á 736$; idem 3 a 738$; idem port., 17 a 729$; idem, 25 a 728$; idem 170 a 732$; idem, 2 a 733$; Obrig. Ferroviarias (3E) 51 a 985$; 10524 a 990$; Seg. Prvidente, 15 á 2:700$.

Municipaes 1906 nom. 2 á 146$; idem, port., 7% (d. 1535) 142 a 174$; idem (d. 2339) 95 a 169$; idem 8º (d. 1933) 25 a 193$000.

Estaduaes — E. Rio, 8% (d. 2316) 1 a 624$; idem, 4% 5 a 93$; E. Minas, 3 a 715$000.

Bancos — Banco Portuguez nom. 70 a 130$; Banco do Brasil. 115 a 445$000.

OFFERTAS

Uniformizadas 7% 1:000$	745$000	735$000
Idem, 5% meudas	—	—
D. Em., 1:000$ nom.	736$000	735$000
Idem, pt.	733$000	730$000
Ob. T. Nacional	—	995$000
Obr Ferrov (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	991$000	998$000
[illegible] N. e pt 1083		
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	700$000	650$000
Idem, idem, pt.	—	630$000
Idem, 1914, pt.	145$000	—
Idem, idm, nom.	—	147$000
Idem, 1906, nom.	—	142$000
Idem, idem, pt.	—	148$000
Idem, 1917, pt.	—	—
Idem 1920 n m.		—
Idem, idem, pt.	—	142$000
Idem, 7%, d. 1622	—	
Idem, (d. 1933)	190$000	193$000
Idem, (d. 1535)	175$000	173$000
Idem, 7%, 1550	187$500	185$000
Idem, (d. 1948)	—	168$000
Idem, (d. 1623)	—	—
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, 1999	187$500	185$000
Idem, 1933	193$000	193$000
Idem, 2339	169$500	169$000
Idem, 2093	—	193$000
Idem, 2097	—	166$000
Municipaes dos Estados:		
B Horizonte 7%	—	—
Campos (200$)	—	—

C. Mun. Alfenas	—	—
E. Santos, 1:000$ 8%	—	—
Iguassu	—	—
Pelotas, 8%	—	—
Uberaba	—	—
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	—	715$000
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 5%	—	—
Idem, 100$, pt	—	—
E. do Pirahy, 9%	—	—
R. Janeiro, 100$ port.	92$500	92$000
Idem, 500$, 8% n.	—	—
Idem, pt 6%, 1:000$, (2316)	630$000	620$000
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	610$000
Bancos:		
Brasil, ex|j.	450$000	445$000
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	135$000	130$000
Funccionarios	62$000	61$000
Mercantil	—	48$000
Portuguez, pt.	131$000	130$000
Portuguez, c|50%.	—	55$000
Portuguez, nom.	—	—
Previdente	2:800$	—
Regional	100$000	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	520$000	500$000
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Argus	—	3:600$
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	200$000
Confiança	—	—
Continental	100$000	—
Varegista	1:500$	900$000
Garantia	—	105$000
Tecidos:		
America Fabril	120$000	110$000
Petropolitana	100$000	80$000
Manufactura	—	—
Brasil Industrial	350$000	260$000
Corcovado	50$000	17$000
D. Isabel	—	—
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	50$000	20$000
N. America	—	—
Taubaté Ind.	—	190$000
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	80$000	79$000
D. Santos, nom.	278$000	277$000
D. Santos, pt.	279$000	278$500
Mestre Blatgé	—	—
D. Bahia	—	22$000
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	400$000
Cantareira	—	125$000
Caxambu'	—	—
Merc. Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Carruagem	—	—
Terras e Col.	—	—
Hanseatica	—	—
Predial de Santos	—	—
Hoteis Palace	—	—
Diamantifera	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	152$000	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	200$000
D. Santos, pt.	170$000	168$000
Conf. Industrial	170$000	160$000
Carruagens	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	101$000	98$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	1:010$
Ind. Campista	170$000	—
Mageense	—	—
Taubaté Ind.	207$000	205$000
Força L. V. O.	900$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	188$000	181$000
M. Blatgé	188$000	181$000
Sta. Helena	—	—
Mercado	—	200$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	186$000	180$000
Prog. Industrial	—	160$000
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	—
Ind. Mineira	—	—

CAFE

O mercado do café funccionou, hontem, sustentado e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 18$000 por arroba. O movimento de procura para varios negocios esteve em melhores condições, tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.510 saccas e durante o dia mais 525, no total de 4.035 ditas, fechando o mercado inalterado. O mercado a termo sómente funccionou na primeira bolsa calmo e com vendas de 7.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		—
Maritima:		
Minas	—	
S. Paulo	369	369
Armazens autorizados:		
Lage Irmãos		700
Cia. A. G. Minas e Rio		503
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		1.766
Espirito Santo		1.130
Minas		5.697
Total		10.165
Idem o anno passado		8.732
Desde o dia 1º		123.217
Media		8.214
Do dia 1º de julho		310.523
Media		6.750
Idem o anno passado		343.385

Embarques

America do Sul	1.450
Europa	15.659
Cabotagem	710
Total	17.819
Idem o anno passado	11.403
Desde o dia 1o	120.222
Do dia 1º de julho	335.498
Stock	286.805
Idem o anno passado	456.795
Menos consumo local do dia	500
Existencia	286.305
Idem o anno passado	234.182

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

Vendas — 4.238.

Mercado — Estavel.

Typo 7 anno passado .. 37$800

A' TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot
Agosto	11$100	
Setembro	11$000	
Outubro	10$800	
Novembro	10$475	
Dezembro	10$275	
Janeiro	10$300	

Vendas —

Mercado — Estavel.

Pauta semanal	1$230
Imposto mineiro (agosto)	4$567

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Agosto	11$700	11$000
Setembro	11$400	10$875
Outubro	S|vend	10$650
Novembro	10$600	10$100
Dezembro	10$500	10$100
Janeiro	10$300	10$000

Mercado — Calmo.

Vendas — 7.000 saccas.

Segunda Bolsa

Não funccionou

	V.	C.
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—

Mercado —

Vendas —

Rio— Mercado de hontem, 16 de agosto.

Preço do typo 7	18$000
Vendas, até ás 10 1|2 hs.	3.510
Idem, á tarde	525
Total	4.035

Mercado — Estavel.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	37.490
Desde o dia 1º	545.747
Media	38.383
Do dia 1º de julho	1.585.623
Media	34.035
Idem o anno passado	933.015
7mbarques	22.468
Existencia para embarques	1.208 052
Saidas	19.504
Desde o dia 1º	352.775
Do dia 1º de julho	996.972
Idem o anno passado	1.209 415
Existencia	1.239.692
Idem o anno passado	964.443
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Estavel.

Vendas (a termo) .. —

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, estavel e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços ficado em declinio

O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; saidas não houve, ficando em deposito 1.568 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	35$000
Typo 5	34$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	28$500
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	29$000
Typo 5	25$500
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$500
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	29$000
Typo 5	24$500

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, paralysado e com o movimento de ngocios sem interesse, ficando os preços em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 5.650 saccas; sairam 16.500; ficando em dposito 431.846 ditos.

Cotações

Branco crystal	27$000	31$000
Crystal amarello	24$000	26$000
Crystal, velho	—	—
Demerara	—	—
Mascavinho	24$000	26$000
Mascavo	18$000	20$000

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

MOVIMENTO DOS NAVIOS

LINHAS COSTEIRAS

15 de agosto de 1930

Linhas — Navios — Portos — Chegadas e Saidas

Manáos-Buenos Aires		
"Baependy", S. Salvador	14|8	14|8
"C. Sales", Manáos	13|8	17|8
"Santos", S. Salv.	14|8	15|8
"A. Jaceguay", Montiv.	14|8	16|8
"R. Alves", Antonina	12|8	14|8
Rio-Belém		
"D. Caxias", Natal	14|8	15|8
"Manáos", Belém	14|8	15|8
"J. Alfredo", Natal	14|8	15|8
"Pará"		
Rio-Porto Alegre		
"Cte. Alvim", Santos	15|8	15|8
"Cte. Capella", P. Alegre	13|8	14|8
"Cte. Ripper", Santos	15|8	15|8
Rio-Laguna		
"Miranda", Santos	14|8	15|8
Rio-Penedo		
"Murtinho", Caravellas	14|8	14|8
Rio-Tutoya		
"Una", Rio	13|8	15|8
"Tutoya", Tutoya	13|8	15|8
Recife-Porto Alegre		
"Mantiqueira", S. Salv.	15|8	15|8
"Ibiapaba", Rio	7|8	15|8
"Borborema", P. Alegre	13|8	16|8
"Pyrineus", R. Grande	14|8	14|8
Rio da Prata		
"Curityba", B. Aires	8|8	
"Sergipe", Rosario	10|8	15|8
"Joazeiro", Antonina	2|8	22|8
"Ingá", Rosario	18?	
Corumbá-Montevidéo		
"Argentina", P. Esp.	11|8	12|8
"Uruguay", Montevidéo	9|8	15|8
"Paraguay", P. Esp.	13|8	14|8
Madeira		
"Maranguape", Maceió	13|8	14|8
"Campos", Belém	9|8	13|8
"Caxambu", Macáo	14|8	15|8
"Iguassu", S. Franc.	8|8	15|8
Extra		
"Paraná" reb. Cabed.	24|2	
"Parecys", P. Esperança		
"Quatoz, P. Esperança		
"Bororós" A. Ladario		
"Amapoula", A Ladario em reparos		
Lagôa Mirim		
"Rio Grande"		
"Cahy"		
"Juncal"		
LINHAS TRANSATLANTICAS		
Santos-Hamburgo		
"Cuyabá" Lisboa	6|8	6|8
"C. Guimarães", Hamz.	30|7	10|8
"R. Soares", Hamb.	2|6	
"Bagé", Hamb.	14|8	25|8
"R. Barbosa", Rio	13|8	15|8
"Santarém" Recife	5|8	5|8
"A. Alexandrino", Rio	9|8	15|8
Santos-Nova York		
"Parahyba" Norfolk	3|1	4|8
"Ayuruoca", Norf.	8|8	9|8
"Lages" S. Salv.	4|?	5|8
"Camamu", Santos	21|7	15|7
"Alegrete", Santos	2|8	30|8
Santos-Nova Orleans		
"Barbacena", Recife	14|8	16|8
"Jaboatão", N. York	13|8	16|8
"Aracajú" Victoria	31|?	1|8
"Poconé" N. Orleans	5|8	
"Taubaté", Victoria	15|8	17|8
"Mandú", Santos	8|8	23|8
"Atalaia", Santos	14|8	

INDICADOR PROFISSIONAL

Gonnorrhéa

IMPOTENCIA

Cancros duros e molles

Estreitamento da Urethra

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º - 3 as 19 hs.

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Boulogna, Paris

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

(Methodo Maragliano)

Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 4 (1º andar sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 as 11 e das 5 ás 7 da noite.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.

Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64. — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.

Hernias - Hydrocelles

(Quebraduras)

Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.

FRAQUEZA SEXUAL

DR. PEDRO LUZ

Tratamento especial e moderno ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.

PHARMACIA LUZ, —::— Rua Frei Caneca, 52

PHONE: 4-1056.

Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas.

Clinica Medico-cirurgica

Dr. Americo Caparica

Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado)

DIARIAMENTE DAS 3 ÁS 6 HORAS

TELEPHONE, 2-2949.

Residencia — RuaRiachuelo, 50.

TELEPHONE: 2-5327.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL diagnostico cirurgico e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca, 22 de 1 as 6 horas

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violenta, methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido: tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt. Berlim, e Kowarschik, Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Avenida Rio Branco, 33.

CARNES VERDES

O QUE A POPULAÇÃO VAE COMER HOJE

A matança de hontem

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 420 bois, 3 vitellos e 116 porcos.

Foram vendidas para a cidade: 300 3|4 rezes, 1 1|2 vitellos, 96 1|2 porcos.

Vendidos para os suburbios: 116 bois, 1|2 vitelos, 18 1|2 porcos.

Pela junta medica foram rejeitados: 3 bois e 1 vitello.

No Entreposto de S. Diogo. vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$260 a 1$340
Vitellos	1$600 a 1$700
Porcos	2$700 a 3$000

Foram recolhidos aos currães: 364 bois, 4 vitelos e 10 porcos.

Existem nos campos de Santa Cruz o seguinte stock: 1.496 bois, 96 vitellos e 220 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 231 bois, 93 vitelos e 29 porcos.

Foram vendidos para a cidade 13 bois e 42 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 130 bois, 10 vitellos e 19 porcos.

Para os Frigorificos do Cáes do Porto: 83 bois, 43 vitellos e 9 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$300
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

NO MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha, foram abatidos:: 141 bois, 31 vitellos, 65 porcos e 7 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços para retalhistas.

Rezes	1$300
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$700 a 3$000
Carneiro	2$500 a 3$000

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

OFFERECE-SE um rapaz com 28 annos, activo e educado para fazer cobranças commerciaes ou industriaes. Póde dar cinco contos de fiança, ou aquillo que lhe for exigido Cartas nesta redacção para Salvo. (737)

MOÇA, dactylographa, com pratica de stenographia e principios de inglez, deseja collocação em escriptorio commercial. Carta na redacção deste jornal, para N M. (465)

RAPAZ, de 18 annos, dando boas referencias, procura um emprego. Tem pratica de trabalhos de pintura, aceitando, porém, qualquer serviço. Cartas para Marcondes, nesta redacção. (695)

UMA senhora de fina educação, falando francez procura collocação em gabinete medico ou dentario, das 13 ás 19. Cartas neste jornal para O. (671)

CAVALHEIRO, com habilitação e dando boas referencias, offerece-se para escriptorio, á partir das 14 horas. Cartas neste jornal para Anisio. (742)

RAPAZ, activo e trabalhador, dando referencias, offerece-se para trabalhar a noite. Cartas neste jornal para João. (746)

RAPAZ educado, procura collocação em escriptorio como principiante, mediante pequena remuneração. Cartas neste jornal para: M. C. F. (738)

UMA moça, chegada ha pouco de S. Paulo, conhecendo dactylographia, deseja encontrar serviço em um escriptorio ou secretaria de pessoa idonea. Cartas nesta redacção, para M. R. (739)

MOÇO, com pratica de escriptorio, procura collocação em qualquer serviço depois das 12 horas. Dá referencias e aceita pequeno ordenado. Cartas, neste jornal, a V. Souto. (740)

LECCIONA-SE francez e inglez, bem como faz-se traducções. Thomas Egan, 4-6660. (741)

DESENHISTA, projectista, diplomado pela escola de Milão, offerece-se como ajudante ou auxiliar de architecto ou engenheiro Aceita logar de fiscal de obras Cartas a A. Battioli, rua Pedro Americo, 37 — 5-2267. (649)

RAPAZ, intelligente, dando referencias, offerece-se para trabalhar das 17 horas em deante. Aceita qualquer serviço de jornal, inclusive revisão. Cartas nesta redacção para Wilson. (745)

DACTYLOGRAPHO, conhecendo todo e qualquer serviço de escriptorio, deseja collocação depois das 16 horas. Cartas nesta redacção para Plinio. (743)

OFFERECE-SE uma senhora para trabalhar em casa de um casal. Tem pratica de cozinha. Cartas nesta redacção para P. M. N. (769)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e copeirar pagase bem; tratar á rua Pedro Americo, 45-sob.

MOÇO casado, collocado, com referencias optimas, offerece-se para tomar conta de casa de familia que se ausenta, em troca de quarto para residir. Tel. 7-0282, para Lopes ou 7-3137, depois das 5 horas. (755)

PARA fazenda — Moço, com pratica de lavoura e com conhecimentos de pharmacia, procura fazenda onde possa trabalhar. Cartas para U. P., nesta redacção. (756)

CHAUFFEUR, brasileiro, sabendo falar inglez, offerece-se para carro particular. Dá referencias. Cartas, por favor, neste jornal, a G. V. (757)

PHARMACEUTICO — Offerece-se um para dar nome a uma pharmacia. Informações por obsequio com o sr. Magalhães, das 12 ás 17. Phone: 5-1153. (758)

GUARDA-LIVROS offerece seus serviços para esta capital ou fóra do Rio. Cartas a O. Oliveira, neste jornal. (759)

PROFESSOR aceita proposta para ensinar portuguez, arithmetica e contabilidade em collegios ou casas particulares. Chamar Alcides, Phone: 2-1664. (760)

BARBEIRO, aceita chamados para trabalhar e os domingos á domicilio Phone 2-1664. (761)

COMPOSITOR e revisor habil, offerece-se para tomar conta de officina graphica, cartas para Graphico. Azeredo Coutinho, 95. Realengo, Alcebiades, catras nesta redacção. (762)

ACADEMICO de direito, quartanista com bastante pratica de jornal e regular cultura intellectual, offerce-se para qualquer emprego que o ajude a viver e estudar. Cartas para a administração deste jornal dirigidas á A. N. (763)

SENHORA ainda moça de fino trato, bastante educada, dando de si as mais amplas informações, deseja trabalhar em consultorio medico, ou laboratorio. Resposta ao escriptorio deste jornal para A. C. (764)

RAPAZ — Habilitado dactylographo, com bastante pratica de banco, offerece seus prestimos para o commercio. Dando boas referencias. Cartas para essa folha, A. G. (765)

PRECISA-SE de um vendedor para manteiga; homem ou moça. Rua Pedro Americo, 73-B, até ás 11 horas. (766)

OFFERECE-SE uma moça afiançada para internatos como roupeira ou inspectora ou auxiliar de ensino. D. Elvira, 5-2265. (767)

OFFERECE-SE um moço com pratica do commercio. Não faz questão de trabalhar como ajudante. Cartas nesta redacção para Fagundes (733)

PARA FAZENDA — Moço, casado, com pratica de culturas, tambem entendendo de pharmacia, procura fazenda para trabalhar. Procurar Ubaldino, rua Estacio de Sá, 46.

OFFERECE-SE um homem forte para qualquer serviço. Dá boas referencias. Rua Pedro Alves, 76. Francisco. (768)

RAPAZ com pratica de serviço hospitalar, conhecendo dactylographia, offerece seus serviços. A. Paiva, ladeira João Homem 86. (734)

OFFERECE-SE um pequeno, honesto, trabalhador para escriptorio ou serviço de rua. Largo das Neves, 2. (735)

RAPAZ de 18 annos, offerece-se para escriptorio ou casa commercial Sabe escrever á machina. M. Victorio, rua Lopes da Cruz, n. 176. (736)

RAPAZ, sabendo ler e escrever, offerece os seus serviços para escriptorio ou casa commercial. Telephone 4-1981 Candido. (722)

PROFESSORA primaria, pratica, deseja leccionar das 10 ás 16, em collegio ou á domicilio. Telephone 8-2437. (723)

MOÇO, dando referencias, offerece-se para trabalhar em cinema ou casa de diversão. Cartas neste jornal para Walmore. (744)

RAPAZ, com pratica de serviços de escriptorio, offerece-se para qualquer serviço. Carta, nesta redacção, a Olympio. (752)

REVISOR, tendo trabalhado na imprensa desta capital e tendo, pois, bastante pratica do serviço, offerece-se. Cartas, por favor, nesta redacção a Manoel. (753)

UM rapaz, conhecendo todo e qualquer serviço de escriptorio, inclusive o de contabilidade, offerece-se para trabalhar, depois das 4 horas da tarde.. Dá referencias e aceita qualquer ordenado; cartas, por obsequio, a Enéas, na redacção do "Diario Carioca. (754)

OFFERECE-SE rapaz brasileiro para serviços geraes de escriptorio. Tem conhecimentos de contabilidade, escreve á machina e corresponde em portuguez. Telephonar, por favor, a Cicero, tel. 8-4786. (747)

OFFERECE-SE um rapaz de toda confiança para serviço externo de escriptorio ou limpeza. Presta fiança. Anselmo Moraes, ladeira do Barroso, 62. (748)

RAPAZ casado, sabendo escrever á machina, com pratica de todo expediente de escriptorio, deseja collocar-se. Cartas por favor, nesta redacção, a B. P. (749)

DACTYLOGRAPHA, conhecendo bem serviços de escriptorio, offerece os seus serviços. Cartas, por favor, na redacção do "Diario Carioca", á Josepha. (750)

MOÇO, com grande pratica de escriptorio, offerece-se para trabalhar á noite; cartas por favor a Ulysses, na redacção do "Diario Carioca". (751)

VENHAM buscar suas cartas: H. P. Torres.

MOÇO com o curso commercial e com longa pratica de escriptorio offerece-se seus serviços. Cartas a este jornal para F. 76.

Irradiações de hoje

RADIO CLUB BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 15 horas — Programma de musicas populares com o concurso das srtas. Elisa Coelho e Carolina Cardoso de Menezes.

Das 15,30 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Programma especial de discos.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 horas em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sra. Marietta Campello Barroso, sr. Adaucto Filho e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alfonso Vugerer.

1ª parte — Pela orchestra — Rossine — Fant. da opera Guilherme Tell — Leoncavallo — Brise de Mer — Liszt — Rhapsodia hungara.

Pela soprano sra. Marieta Campello Barroso — Leoncavallo — Serenata franceza —.Barroso Netto— Cantiga.

Pelo barytono Adacto Filho — Donizetti — Aria da opera Don Pasquali — Schumann — Les deux grandiers.

2ª parte — Pela orchestra — Fant. das composições de Donizetti —ari Costa — Rusticanella — Ponchielli — Dansa das Feras, da opera Gioconda.

Pela soprano sra. Marietta Campello Barroso: — Edgard Guerra — Rondel de "L'adieu — Donizetti — Aria da opera Don Pasquali.

Pelo barytono Adacto Filho — Ed. Guerra — Crespusculo — Nepomuceno — Tu' és o sol.

RADIO EDUCADORA

Das 11 ás 12 horas — Boletim noticioso e discos.

Programma — 1) Manon — Je suis encore etourdie; Lakmé — Air des clochetes; 2) La Boheme — Che gelida mannina — Pagliacci — Vesti la giubba; 3) Fantasia sobre o thema da Carmen; 4) Caprice viennois — Humoresque; 5) Preludio de Chopin — Nocturno de Chopin.

Das 14 ás 16 horas — Transmissão de um programma em que tomarão parte: Dyrcinha de Oliveira (canto, Maria Luiza Nascimento; Romeu Augusto do Nascimento; Jandyra Camara; mme. Zizinha Bessa; (piano) Noel Rosa; (canto) Helio Medeiros Rosa (violão) Fausto Oliveira (violão) Nelson Vargas (canto).

Das 20 ás 20,45 minutos — Discos.

Programma — 1) Portero suba y diga — Guitarra que chora; 2) Mia addorata — Rose di maggie; 33) Serenata de Pierná — Serenata de Toselli.

Das 20,45 em deante — Transmissão da opera Cavalleria Rusticana de Pietro Mascagni em discos.

RADIO SOCIEDADE

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A., não fará nenhuma transmissão.

Programma de amanhã:

12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora Certa. — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo.

19 horas — Hora Certa — Supplemento musical. Discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas — Radio—Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes).

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Notas de sciencia, arte e literatura.

Conferencia pelo cap. Ary Maurell Lobo.

Concerto do Studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma:

I — F. David — La Perle du Bre-

II — Ponchielli — Gioconda —

II — onchielli — Gioconda — Sucidio — Canto, sra. Carmen Gomes.

III — Gabriel Dupont — Antar — Interludo — Orchestra.

IV — Verdi — Aida — O Terra addio — Duetto — Sra. Carmen Gomes e sr. Reis e Silva.

Intervallo:

VI — Kowen — Nocturno — Orchestra.

VII — Verdy — Trovatore — Ah! si, ban mio); Ponchielli — Gioconda — Cielo e mar) canto, sr. Reis e Silva.

VIII — Cesar Gui — Orientale — Orchestra.

IX — Verdi — Il Trovatore — Damor sull'ali rose — Canto, sra. Carmen Gomes.

X — Dellibes — Sylvia — Fantasia — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel general, capitão Celestino; medico de dia, 2º tenente dr. Farias; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climado; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; football, 2º tenente A. Cruz; Prado, 2o tenente Vicente; guarda do quartel general, sargento Campos; guarda da Amortisação, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, 2º tenente Gastão; guarda do Thesouro, aspirante Waldemar Nobre; promptidão no quartel general, 2º tenente Pimentel e aspirante Guimarães; ronda especial, sargento Amorim e Cavalcanti; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Abbade; enfermeiros de promptidão ao Q. G., cabo Jayme; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Nos corpos: dia:

No 1º batalhão, cap. Werneck; no 2º, 1º tenente B. Telles; no 3º, cap. Palmeira; no 4º, 1º tenente Carvalho; no 5o, cap. Martins; no 6º, cap. N. Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Prescilliano; no C de S. Auxiliares, aspirante Lucio; na C. de Metralhadoras, aspirante Jorge; guarda Supremo Tribunal, sargento Lima; guarda P. da Justiça, sargento Almeida.

Promptidão — Asp. Juventino; 1º ten. Bezerra; asp. Mario; 1º ten. Raymundo; 2º ten. Gonçalves; 2º ten. Rario e asp. Justiniano.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Pereira Junior; official de dia ao quartel-general, cap. Saint-Clair; medico de dia, 2º ten. hon. dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, 2º ten. dr. Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Atalliba; ronda com o superior de dia, 2o tenente Mattos; guarda do quartel-general, sargento V. Boas; guarda da Amortisação, 2º tenente Servulo; guarda da Moeda, 2º tenente Eugenes; guarda do Thesouro, 2º ten. Ferreira de Araujo; promptidão no quartel general, segundos tenentes: Pereira de Souza e Baptista; ronda especial, sargentos Pinto e Ozorio; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Walter; enfermeiros de promptidão no Q. G., soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr : motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos: dia:

No 1º batalhão, 1º tenente. Bueno; no 2º, cap. Limoeiro; no 3º, 1º ten. Valentim; no 4o, cap. Abreu; no 5º, cap. Ashton; no 6º, 1º ten. Sabino; no regimento de cavallaria, 1º ten Azevedo; no C. de S. Auxiliares, 2º ten. Machado; na C. de Metralhadoras, 2º ten. Euclydes; Guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda P. da Justiça, sargento Queiroz.

Promptidão — 2º tenente J. Dias; 2º tenente Annibal; 1o tenente Waldemar; 2º tenente Oliveira; asp. M. Azevedo; 2 ºtenente Isaias; as. Siqueira.

Junta de Inspecção de Saude — Capitão dr. S[illegible]; tenente dr. Leite; 2º tenente hon. dr. Pedro Chaves.

Assegura-se que o sr. Washington Luis pediu ao Congresso autorização para fazer uma operação de credito afim de pagar os atrasados, juros e amortização, dos emprestimos francezes, ouro — com titulos que emittirá especialmente para esse fim. A operação significa uma concordata com os credores, um "funding" sobre uma quantia relativamente pequena, cerca de 55 mil contos. Essa incapacidade, para saldar seus compromissos, compromette, definitivamente, o credito do Brasil. Mas o sr. presidente da Republica sorri, come, bebe, passeia de automovel. — J. E. DE MACEDO SOARES.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 667 | Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Agosto de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

A INTERVENÇÃO FEDERAL NA PARAHYBA

(Continuação da 1ª pagina).

A ATTITUDE DO RIO GRANDE

O deputado Lindolfo Collor, leader da bancada riograndense, forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota, que a vibrante exposição da attitude que o Rio Grande do Sul passa a assumir em face do caso parahybano:

"Não recebi, até agora, nenhuma informação, quer do Rio Grande do Sol, quer da Parahyba. Esta ausencia de noticias não me surpreende. Ella confirma apenas o facto já de todos sabido que as communicações telegraphicas estão censuradas pelo governo federal. Para orientar-me, só conheço, por emquanto, as noticias publicadas pelos jornaes.

Quanto á minha orientação pessoal, essas noticias são sufficientes para firmar a conclusão de que estamos em presença de um acto flagrantemente inconstitucional do Poder Executivo, de um abuso de poder perfeitamente caracterizado.

Diz o artigo 48 n. 4, da Constituição, que compete, privativamente, ao presidente da Republica, "administrar o Exercito e a Armada e distribuir as respectivas forças, conforme as leis federaes e as necessidades do governo nacional". Affirmar que a ocupação de Princeza e de outras cidades da Parahyba tenha sido feita como acto de "administração do Exercito", isto é, como acto imposto pelas conveniencias funccionaes ou technicas do Exercito, é uma pilheria; pretender que ella haja sido levada a effeito "na conformidade das leis federaes", representa um dislate que nenhum sophista ousaria sustentar, certo como é que nenhuma lei federal autoriza a occupação militar de um Estado por forças da União, a não ser nos casos expressos do artigo 6.º; allegar que a operação armada contra o Estado da Parahyba decorrera de uma necessidade do governo nacional seria ao mesmo tempo inepto e immoral, porque equivaleria á confissão expressa de que o governo da Republica é parte no conflicto parahybano.

Não é este, ainda, o momento para estender-me sobre os differentes aspectos constitucionaes do ultimo caso politico criado pelo sr. presidente da Republica. Quero dizer-lhes apenas que me parece indisfarçavel a gravidade excepcional desse caso. Fica a Nação Brasileira collocada, agora, na alternativa de escolher entre a Constituição da Republica e o sr. Washington Luis, entre o pharisaismo official e o espirito do regimen, entre a letra da lei e o abuso do poder.

Se fora da lei não ha exercicio regular de poder, o Brasil, nestes ultimos dias, deixou de ser um Estado politicamente organizado. A desorganização da nossa estructura politica foi levada a effeito pelo sr. presidente da Republica.

As responsabilidades politicas do Rio Grande do Sul na luta nacional que nos perturba são de tal porte que ninguem poderá ter duvidas sobre a sua attitude no desenrolar dos acontecimentos. O Rio Grande do Sul está e estará ao lado da Parahyba, espesinhada e martyrizada no exercicio dos seus deveres. Cada etapa nova no odio seus deveres. Cada etapa nova do odio partidario do sr. Washington Luis só consegue augmentar as responsabilidades do meu Estado e communicar-lhe novas razões de ordem moral para não desertar do campo da luta."

NO SENADO

A' hora regimental, foi aberta, hontem, a sessão do Senado, que careceu de importancia.

No expediente nada houve que merecesse menção e na ordem do dia foram encerradas as seguintes discussões:

1ª do projecto do Senado, que eleva para 20:000$000 a subvenção annual, que recebe o Centro Caixeiral de São Luiz do Maranhão.

2ª da proposição da Camara dos Deputados, que autorisa a abrir o credito especial de 3:893$000, para pagar a Braulio & Cia., por fornecimentos feitos ao 4º Regimento de Artilharia Montada.

2ª da proposição da Camara dos Deputados, que autorisa a abrir o credito especial de 3:974$193, para pagar ao guarda civil Mathias Drouhins de Andrade.

2ª proposição da Camara dos Deputados que autorisa a abrir o credito especial de 5:112$, para pagar a Aphrodisio Coelho & Cia., por serviços prestados á chefia do Serviço de Recrutamento da 3ª circumscripção.

2ª da proposição da Camara dos Deputados, n. 40, de 1930, que autoriza a abrir o credito especial de réis 5:400$, para pagar a d. Maria Olympia Alves, viuva do guarda civil José Maria Alves.

Não houve numero para a votação dessas materias e de outras constantes do avulso.

Um sacerdote rapta a filha do sachristão

A POPULAÇÃO DE SANTA FELICIDADE REVOLTADA COM A ATTITUDE DO SEU PAROCHO

CURITYBA, 15 (Do correspondente) — Perto de Curityba fica localisada a pequena povoação denominada Santa Felicidade, logarejo que conta apenas com algumas centenas de almas, e, que por isso mesmo, viveu na santa paz do Senhor, sem que se verifique ahi, não diremos um crime, mas a pratica de um acto menos honesto, sequer.

Esta pacata povoação, tinha a dirigir-lhe a vida espiritual, a figura de um sacerdote, tido e havido como homem virtuoso e que, dia a dia, durante os tres annos em que guardou aquelle rebanho, vinha merecendo a confiança e a estima dos seus parochianos.

Dentre os maiores admiradores do padre Jorge, encontrava-se o seu sachristão, Angelino Lompo, cuja casa era diariamente visitada pelo padre, confessor e orientador espiritual de sua mulher e filha.

Ha tempos, com surpreza geral, foi constatada a ausencia do padre Jorge, não encontrando seus parochianos a razão que a justificasse.

Passados alguns dias, a filha mais velha do crente e bondoso sachristão, illudindo a familia, desappareceu tambem. Mais tarde, ficou apurado que a moça fôra encontrar-se com o seu orientador espiritual, soberbamente installado num dos melhores hoteis desta cidade, de onde, segundo consta, já partiu para o norte do paiz, carregando (naturalmente por descuido) com quarenta contos de réis, economias dos seus parochianos, que as haviam collocado á sua guarda.

Os padres, ao que parece, vão seguindo o exemplo que lhes vem dos nossos figurões politicos.

SERA' DECRETADA A INTERVENÇÃO FEDERAL NA PROVINCIA DE ENTRE RIOS ?

BUENOS AIRES, 16 (A. A.). — Segundo se affirma nos circulos que se dizem bem informados, o Executivo resolveu intervir na provincia de Entre Rios, considerando grave a situação politica ali e contraria á constituição.

Accrescentavam as noticias que o interventor seria o actual ministro da Justiça, sr. De La Campa.

O JULGAMENTO DO MAJOR PEREDO ACCUSADO DE TER QUERIDO FUZILAR OS CADETES BOLIVIANOS

LA PAZ, 16 (A. A.). — Prestou, hontem, declarações perante a junta militar que o tem de julgar, o major Carlos Peredo, que dirigia a Escola de Classe, no governo Siles.

O major Peredo é accusado de ter mandado fuzilar varios cadetes, por occasião do levante contra o governo deposto.

O COMBATE A' INFILTRAÇÃO COMMUNISTA NO BRASIL

S. PAULO, 16 (A. A.) — Está se esboçando aqui um sério movimento universitario catholico para a constituição de uma acção universitaria catholica destinada a propugnar pela formação da consciencia catholica nas novas gerações, com o fim immediato de combater a infiltração communista na sociedade brasileira.

O MISERAVEL ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

As reuniões do "complot" para a eliminação do heroico parahybano — A displicencia da commissão de inquerito — A prisão de um cumplice — Confabulações do covarde matador com os srs. João Suassuna e Julio Lyra

João [illegible], um dos chefes do cangaceirismo assassino

UMA LAPIDE PARA O TUMULO DO MARTYR DA PARAHYBA

RECIFE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Os academicos de engenharia desta capital acabam de mandar confeccionar uma lapide para o tumulo do heroico presidente João Pessôa.

Esta lapide tem a seguinte inscripção: "VIANDANTE, VAE DIZER AO BRASIL QUE ESTE QUE AQUI ESTA', MORREU EM DEFESA DE SUA LIBERDADE E DE SUAS LEIS".

MAIS UM CUMPLICE DO MISERAVEL CONCLUIO

RECIFE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O desembargador João Paes, que está presidindo ao inquerito em torno do assassinio do presidente João Pessôa, determinou a prisão do engenheiro Augusto Moreira Caldas, cunhado e hospede, nesta capital, de João Duarte Dantas, e accusado de ter tomado parte nas reuniões secretas em que foi concertado o miseravel assassinio do saudoso presidente parahybano.

Conduzido para o quartel do Derby, o sr. Augusto Moreira Caldas, poucos minutos depois, recebia a visita dos srs. João Suassuna e Julio Lyra, com os quaes manteve longa e reservada palestra.

A DISPLICENCIA DA COMMISSAO DE INQUERITO

RECIFE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Está causando extranheza, e mesmo indignação, em todas as rodas politicas e sociaes desta Capital, a maneira por que se está conduzindo a commissão designada pelo governo para proceder ao inquerito em torno do covarde assassinio do presidente João Pessôa.

De facto, não existe explicação para a demora e displicencia desta commissão, no referente á chamada de depoimento das pessôas que, como os garçons do "Café Gloria", já se promptificaram a prestar valiosas informações.

E' tambem injustificavel a permanencia, na commissão de inquerito, do sr. Candido Marinho, incompatibilizado, para funccionar no mesmo, por reconhecidos laços de parentesco com politicos parahybanos que já deviam ter prestado depoimento perante a justiça.

O CHAUFFEUR ARTHUR PONTES REQUEREU FIANÇA

RECIFE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA). — O dr. Arthur Marinho, advogado do chauffeur Antonio Fontes, que atirou contra o facinora João Duarte Dantas, por occasião do miseravel assassinio do presidente João Pessôa, requereu ao desembargador João Paes, presidente da commissão de inquerito, prestação de fiança, para que o seu constituinte se defenda solto.

João [illegible], o covarde matador

AS CONFABULAÇÕES DO COVARDE MATADOR

RECIFE, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA). — Diz-se, nas rodas politicas desta capital, que o padre João Onofre, sacerdote parahybano, está habilitado a offerecer á justiça, um depoimento de alta importancia, segundo o qual o matador João Duarte Dantas, duas horas antes de perpetrar o miseravel attentado do "Café Gloria", teria conferenciado, no Hotel Lusitano ou no Hotel Caxias, com os srs. João Lyra e João Suassuna, amigos e correligionarios dos srs. Zé Pereira e Washington Luis.

A MISSÃO INGLEZA DE SCHEFFIELD NO RIO

AS VISITAS OFFICIAES DE HONTEM

Moças numa officina de laminas para navalhas de "Scheffield"

Os membros da Missão Ingleza, representando os principaes cutileiros de Sheffield, ora em visita especial ao nosso paiz, têm tido seu tempo empregado em contacto com os membros do governo e altas personalidades da industria e commercio do Brasil.

Tendo já visitado os ministros da Agricultura e Fazenda, estiveram á noite, no baile do Itamaraty, depois da recepção que offereceram á tarde aos jornalistas cariocas.

Hontem, o seu dia foi occupado com uma reunião na Camara de Commercio e com um almoço em que participaram o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, o dr. Luciano Pereira, chefe do gabinete, o dr. Joaquim Eulalio, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio do Exterior, o conde Pereira Carneiro, o dr. Herbert Moses e sr. Guedes Cinco, sr. Raul Vilar, dr. Henrique Lage, mr. McLelland, consul inglez interino, sir Hary Lynch, mr. Thorne, presidente da Camara de Commercio Ingleza, mr. Bogue, secretario da Camara de Commercio Ingleza, mr. Kenny, archivista da Embaixada Ingleza, messrs. Ibbs, Wood, Hime.

Amanhã, após o almoço no Jockey Club, os membros da Missão irão visitar o sr. ministro do Exterior.

CRIADA A ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA

S. SALVADOR, 16 (DTM) — Foi escolhido para o "Dia do Jornalista", nesta capital, a data de 1º de setembro.

Para estrêar o "Dia do Jornalista", deve ser inaugurada no proximo 1º de setembro, a Associação Bahiana de Imprensa, que terá como presidente o sr. Aloysio de Carvalho, decano dos jornalistas desta capital.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE GADO

PORTO ALEGRE, 16 (DTM) — A Associação Rural de Rosario está organizando uma exposição, com feira annexa, a qual se realizará nos dias, 18, 19 e 20 de outubro vindouro.

Concorreram á feira os productores das principaes fazendas do Estado e do Uruguay.

A exposição terá a fórma de concurso e só serão conferidos premios a animaes nascidos no municipio de Rosario.

MAIS UMA ESCOLA GRATUITA EM BELEM

BELEM, 16 (DTM) — Foi, hontem, inaugurada, na villa Pinheiro, a Escola Gratuita "Camillo Salgado", criação da Associação Frei Caetano Brandão.

Colhido por um automovel na Av. dos Democraticos

A menina Bertha, de côr branca, brasileira, com 11 annos de edade, filha de Bernardo Bergmann, residente na estação da Penha, na rua Jota n. 125, hontem, á noite, quando procurava transpôr a Avenida dos Democraticos, foi colhida por um automovel que por ali corria, soffrendo em consequencia, fractura da clavicula esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

EFFEITOS DA CRISE NO PARANA'

CURITYBA, 16 (DTM) — A "Gazeta do Povo", annuncia que seis mil operarios, sem trabalho, vão dirigir uma petição ao governo do Estado, expondo-lhe a afflictissima situação dos desoccupados e pedindo seja revogada a sobre-taxa de 200$000 por gavão, a qual torna prohibitiva a exportação, aggravando a situação dos que precisam ganhar a vida.

A VICTIMA Nº 15 DO PAVOROSO SINISTRO DO CINEMA INFANTIL

S. PAULO, 16 (A. A.) — Falleceu, hontem á noite, mais uma victima do incendio do cinema da rua Candido Valle, o menor de nome Ojrab Marcomini, elevando-se assim a 15 o numero de mortos do pavoroso sinistro.

CRIMINOSO ABUSO DE AUTORIDADE

UM SARGENTO DO EXERCITO PRESO E INCOMMUNICAVEL POR MAIS DE CEM DIAS

A liberdade individual é, realmente, coisa a que pouca importancia se empresta, no nosso malfadado paiz, e os autores dessas coacções indevidas não soffrem a menor dor de cabeça, pelas arbitrariedades commettidas.

Nas delegacias, nas enxovias policiaes vegetam pacatos cidadãos, apenas por suspeitos de factos illegaes sem que a autoridade policial procure indagar da veracidade das imputações.

E esse estado de coisas que é tão commum na vida civil, está agora medrando nos meios militares, onde existe um regulamento, que, embora asfixiante, determina sempre o motivo por que se prende.

Como concretização do que arguimos, é bem evidente o pedido de habeas-corpus, entrado no Supremo Tribunal Militar, para o sargento Raymundo Pacheco de Moraes, aquartelado no 6º Regimento de Infantaria, em Caçapava.

Esse inferior foi aggredido por um soldado que lhe não obedecera a uma ordem, tendo ferido, em legitima defesa, a insubordinada praça.

Preso, depois de lavrado o auto de flagrante, ficou o referido sargento incommunicavel, continuando nessa situação irregular, durante mais de cem dias, sem nenhuma providencia de seus superiores.

O Supremo Tribunal Militar ha de deliberar sobre o caso, firmando doutrina que cohiba esses abusos, para que se respeite a liberdade individual, ameaçada até mesmo, no Exercito onde o seu inquisitorial R. I. S. G. prevê todas essas situações.

Igreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Theoria do Sentimento.

Summario: Classificação positiva das 18 funcções interiores do cerebro ou Quadro Systematico da Alma — 10 motores affectivos, 5 funcções intellectuaes e 3 qualidades praticas. A classificação cerebral obedece ao principio universal da generalidade decrescente. O coração humano se compõe de 7 instinctos egoistas: nutritivo, sexual, materno, militar, industrial, orgulho e vaidade; e de 3 altruistas: apêgo, veneração, bondade. O decrescimo de generalidade, á medida que elles se tornam mais nobres e menos energicos, se verifica plenamente no conjunto da série animal. Os diversos instinctos vão apparecendo successivamente da escala zoologica, desde os ultimos gráos, antes da separação dos sexos, onde só se encontra o instincto nutritivo, até os passaros e os mammiferos que, como o homem, possuem todos elles. A melhor verificação da theoria cerebral é a observação quotidiana dos phenomenos moraes. Theoria do sentimento: personalidade, sociabilidade, moralidade. Estudo da personalidade, isto é do 67 pendores pessoaes que dirigem a existencia individual. Estudo da sociabilidade, isto é, dos 3 pendores sociaes que dirigem a existencia collectiva. Estudo da moralidade, mediante a subordinação da personalidade á sociabilidade.

FOI SO' AGORA QUE ELLES DESCOBRIRAM ISSO

S. PAULO, 16 (A. A.) — O deputado Eugenio Lima, autor do projecto de criação de novos centros de saude no Estado, actualmente em estudos na Camara, concedeu a um matutino uma longa entrevista dizendo que o problema da educação sanitaria é tão importante quanto o da instrucção publica, porque, segundo diz, o povo é que depende quasi exclusivamente a felicidade do paiz.

MAIS UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

P. ALEGRE, 16 (DTM). — Será inaugurada, no dia 23, pela Companhia de Navegação Belleza, da firma Sudbrack, Fett, Slongo & Cia., uma linha de Lageado a esta capital.

Uma senhora victima de desastrada quéda

PARA SOCCORREL-A, SUA FILHA CAHIU TAMBEM

7ssa madrugada, quando caminhavam pela rua Francisco Eugenio, onde moram, na casa n. 46, as senhoras Maria Medeiros, de côr branca, brasileira, com 50 annos de edade, casada, de occupação domestica, e sua filha, a joven Jandyra Medeiros, de côr branca, brasileira, com 22 annos de edade, solteira e de occupação domestica, pretenderam entrar em casa por uma porta existente nos fundos, quando succedeu que, desamparando-se em virtude de uma vertigem, ao que parece, a senhora Maria caiu ao fundo do rio Joanna, que passa ao pé, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo, além de varios ferimentos pelo corpo.

Vendo sua mãe cahir tão desastradamente, a joven Jandyra precipitou-se ao rio, afim de evitar que a infeliz senhora perecesse afogada. Em consequencia do seu acto, Jandyra soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Ambas foram soccorridas no Posto Central de Assistencia, sendo Maria, cujo estado é grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

No Ministerio da Fazenda

LICENÇAS

Na Fazenda foi concedida a seguinte licença: tres mezes, em prorogação, ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, Attila Galvão, que serve, em commissão, na Alfandega de Bello Horizonte.

NOMEADO, INTERINAMENTE, PARA DIRECTOR DO LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O ministro da Fazenda designou o primeiro chimico do Laboratorio de Analyses, Octavio Alves Barroso, para exercer as funcções de director do mesmo Laboratorio, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, que obteve um anno de licença.

Mais uma façanha do "Lolota"

BALEOU, NA MARITIMA, UM TRABALHADOR DO CAES DO PORTO E FUGIU

A victima, em estado grave, no Prompto Soccorro

No largo da Martima, se desenrolou, hontem, á note, uma scena violenta de sangue.

Um individuo, conhecido desordeiro na zona, que dá pelo vulgo de "José Lolota", hontem, naquelle logradouro, onde se achava com o "cão", se desaveio por futil motivo com João Ulysses da Silva, de côr parda, brasileiro, com 30 annos de edade, casado, trabalhador do Cáes do Porto e residente á rua Barão da Gambôa n. 40.

Discutiram, passando logo a trocar pesados insultos.

Em meio dessa contenda "Lolota", saccando do revolver de que se achava armado, alvejou Ulysses, desfechando-lhe um tiro.

O projectil attingiu a victima na região precordial, onde lhe produziu um ferimento penetrante.

Commettido o crime, "Lolota" poz-se em fuga, deixando sua victima gravemente ferida, no local, onde o foi apanhar uma ambulancia.

Depois de receber curativos no Posto Central da Assistencia, o ferido, em estado grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario de serviço na Delegacia do 8º districto policial, tomou conhecimento do facto e está no encalço do criminoso.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

A CHEGADA A BELEM, DA ESQUADRILHA AEREA

BELEM, 16 (DTM) — Chegou, hontem, a esta capital, a esquadrilha de aviões militares composta dos apparelhos K 334, K 336 e K 337.

O governo e a população fizeram á officialidade brilhante recepção.